

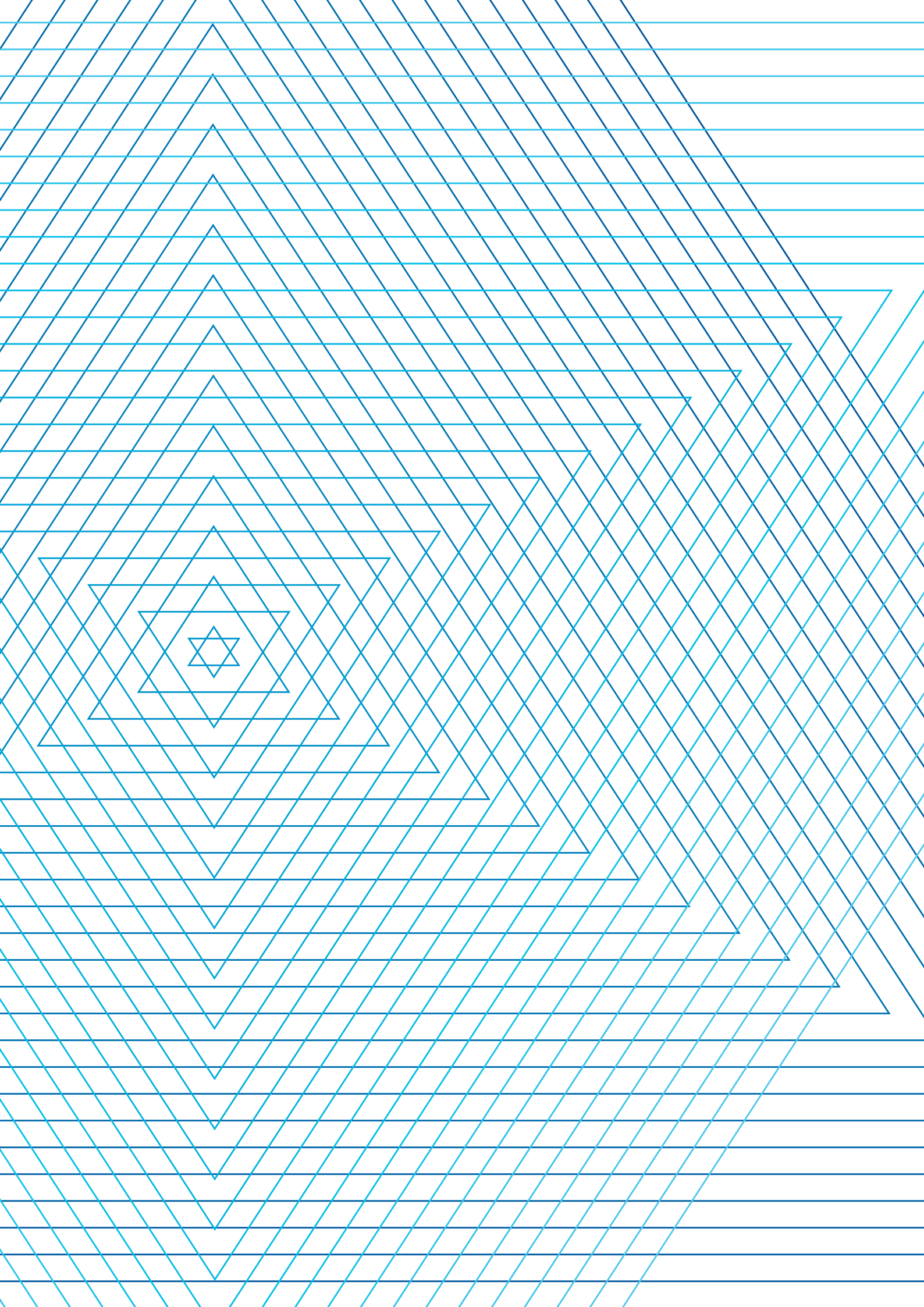
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

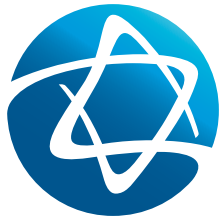


EINSTEIN
Hospital Israelita



IMPACTO QUE GERA VALOR





Conteúdo

Introdução

- 6 Carta do presidente
- 10 Apresentação
- 12 Destaques

1

O Einstein

- 15 Perfil e estrutura
- 15 Atuação que gera valor em saúde
- 16 Propósito, visão, missão e objetivo estratégico
- 17 Unidades no Brasil
- 18 70 anos de uma história de futuro
- 20 Clima e saúde
- 22 Estratégias e metas
- 23 Excelência operacional
- 29 Diálogos, alianças e colaborações
- 30 Indicadores operacionais

2

Assistência

- 33 Perfil e estrutura
- 34 Corpo clínico
- 35 Reconhecimentos
- 36 Cuidado privado
- 40 Medicina ambulatorial
- 43 Oncologia e Hematologia
- 48 Medicina diagnóstica
- 50 Experiência do paciente
- 52 Qualidade e segurança
- 54 Acreditações, certificações e designações
- 57 Saúde baseada em valor
- 58 Cuidado público

3

Ensino, Educação e Consultoria

- 71 Perfil e estrutura
- 71 Ensino formal e cursos livres
- 77 Acesso
- 78 Consultoria

4

Pesquisa

- 81 Perfil e estrutura
- 82 Projetos de destaque
- 84 Imuno-oncologia
- 85 Ensaio clínico
- 85 Ensaio pré-clínico
- 87 Terapias avançadas

5

Inovação

- 89 Perfil e estrutura
- 90 Eretz.bio
- 92 Laboratório de Design em Saúde
- 93 Núcleo de Empreendimentos, Soluções e Teses
- 94 Centros de Inovação e Tecnologia em Saúde

6

Responsabilidade Social

- 97 Perfil e estrutura
- 97 Voluntariado
- 99 Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis
- 100 Filantropia e captação de recursos
- 101 Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia
- 102 Missões humanitárias
- 103 Residencial Israelita Albert Einstein
- 103 Programa Einstein na Comunidade Judaica

7

Proadi-SUS

- 105 Perfil e estrutura
- 106 Projetos de destaque

8

Digital

- 113 Perfil e estrutura
- 114 Inteligência ampliada
- 114 *Big data analytics*
- 117 Telemedicina e telemonitoramento
- 118 Plataforma digital
- 119 Segurança da informação

9

Meio Ambiente

- 121 Perfil e estrutura
- 124 Compromissos climáticos
- 124 Gestão de resíduos
- 125 Gestão de efluentes
- 125 Gestão de emissões
- 128 Gestão de energia
- 129 Consumo de água
- 130 Gestão da cadeia de suprimentos

10

Pessoas

- 133 Perfil e estrutura
- 136 Cultura Einstein
- 137 Desenvolvimento dos profissionais
- 138 Engajamento e experiência
- 139 Diversidade, equidade e inclusão
- 144 Segurança do colaborador
- 150 Saúde ocupacional e bem-estar
- 151 Benefícios

11

Governança

- 155 Perfil e estrutura
- 158 Atuação ética
- 159 Gestão por processos
- 159 Comunicação e treinamento
- 161 Canal de denúncias
- 162 *Due diligence*
- 162 Prevenção e controle de conflitos de interesses
- 162 Gestão de riscos
- 163 Auditoria interna

12

Sustentabilidade Financeira

- 165 Contexto econômico e setorial
- 165 Resultados financeiros
- 165 Expectativas para 2026

Carta do presidente

GRI 2-22



Sidney Klajner,
Presidente da Sociedade Beneficente
Israelita Brasileira Albert Einstein

“A sua tarefa em relação ao futuro não é prevê-lo, mas torná-lo possível.”

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY
(*Cidadela*, obra póstuma publicada em 1948)

Há um ditado popular que diz que mais importante do que o destino é a viagem. Para uma organização como a nossa, ambos são importantes, porque é o destino que motiva nossa viagem — uma jornada que nos inspira e desafia a ir cada vez mais longe. O destino que buscamos é aquele cujas coordenadas estão em nosso propósito: entregar vidas saudáveis a um número cada vez maior de seres humanos, promovendo a equidade em saúde.

Em 2025, completamos sete décadas dessa viagem que teve como ponto de partida um grupo de médicos da Comunidade Judaica que idealizou construir um hospital que seria um dos melhores do continente e que atenderia a todos. Seria uma forma de retribuir o acolhimento do País aos judeus. Naqueles idos de 1955, muitos os chamaram de visionários. Eram mesmo, e plantaram as raízes para que, geração após geração, pudéssemos alimentar novos projetos e, a cada realização, seguir a viagem para ir mais além. Qual o segredo? Ele está em algo



Fachada
do Complexo
Morumbi.

que nos dinamiza continuamente: a essência Einstein, que remonta às nossas origens e segue em movimento, energizada pelo ideal de transformar a saúde e pela nossa cultura organizacional conectada aos princípios judaicos e aos nossos valores: a excelência que transforma, o cuidado que humaniza, o conhecimento que constrói. Como ensina Saint-Exupéry naquele que é considerado seu livro mais reflexivo e filosófico, *Cidadela*, nós não prevemos o futuro — mas nos dedicamos de corpo e alma para tornar possível um futuro da saúde cada vez melhor, mais inclusivo, equânime e sustentável.

Neste relatório, compartilhamos aspectos de nossa “viagem” ao longo de 2025 e as rotas que percorremos nos setores público e privado de saúde, na assistência, no ensino, na pesquisa, na inovação, na transformação digital, na responsabilidade social e ambiental e nas múltiplas alianças e conexões nacionais e internacionais que estabelecemos. São frentes do nosso sistema integrado que convergem para nosso propósito, tendo o paciente no centro e a equidade como norteadores de nossas ações. Se consideramos que o hospital criado pelos pioneiros foi uma primeira árvore, hoje temos uma floresta em constante expansão, gerando frutos, nutrindo e oxigenando a saúde, transformando os áridos terrenos das desigualdades em áreas férteis de inclusão.

Em 2025, assumimos a gestão de mais quatro hospitais públicos. Agora temos um total de 68 unidades assistenciais, sendo 35 no setor público — para onde levamos nossos

conhecimentos e protocolos, ampliando acesso, impulsionando tanto os indicadores de qualidade e segurança assistencial quanto os de eficiência operacional, agilizando processos, eliminando desperdícios, fazendo uso eficiente dos recursos. São unidades onde pacientes do SUS veem a competência técnica andar de mãos dadas com a abordagem humanizada.

Hoje temos mais leitos no setor público do que no privado. Isso é injeção de equidade, que também é vista nas soluções de inteligência ampliada (IA) — termo adotado pelo Einstein para designar a integração entre capacidades humanas e tecnologias de inteligência artificial — e outras tecnologias digitais que temos desenvolvido e levado para comunidades vulneráveis, construindo pontes sobre os abismos das desigualdades.

A inovação, aliás, é uma poderosa promotora de transformações na saúde. Ela pulsa em nossos centros de inovação, em nossa aceleradora de *startups* Eretz.bio, nas ações colaborativas que já desenvolvemos e nas que ocorrerão com uma nova etapa que desenhamos em 2025 e começaremos a percorrer em 2026: os Centros Colaborativos de Inovação, focados em acordos de longo prazo com a indústria para o codesenvolvimento de novas tecnologias, validação clínica e preparação para lançamento e uso em larga escala, inserindo nosso país nas rotas internacionais de pesquisa e desenvolvimento em saúde. Nesse mesmo movimento, estruturamos a área de Dados Globais e Tecnologias Avançadas para

Equidade (*Gate – Global Advanced Technologies for Equity*), dedicada a projetos de fronteira que utilizam computação quântica e IA aplicadas à integração de diferentes conjuntos de dados moleculares. A iniciativa busca contribuir para a redução das iniquidades em saúde e ampliar a colaboração com outras organizações em iniciativas de impacto significativo e escalável.

A Pesquisa, por sua vez, segue gerando conhecimento, inclusive em áreas de fronteira, como as promissoras terapias com células CAR-T e o dispositivo portátil que detecta o câncer durante cirurgias, além de estudos como o “NEO-MINDSET”, que repercutiu globalmente por sua importância na Cardiologia.

No Ensino, são mais de 83 mil alunos, além de conquistas como a nota máxima no Enade para as graduações de Medicina e Enfermagem. São profissionais que se formam ou se aprimoram em nossos cursos e levam gotas de Einstein aonde quer que estejam, contribuindo para elevar a régua da qualidade e da equidade em saúde.

Mas não há como falar em equidade sem abordar as mudanças climáticas, que mais afetam justamente as populações em situação de vulnerabilidade e exigem a adaptação dos sistemas de saúde. É uma causa na qual estamos fortemente engajados. Em 2025, participamos intensamente dos debates sobre clima e saúde, que nos colocaram como protagonistas do tema. Realizamos um painel intitulado “Amazônia: intersecção entre IA, saúde e tecnologia” na programação oficial do South by Southwest 2025. O evento de maior repercussão internacional, porém, foi a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), sediada no Brasil. Durante o evento, apresentamos a plataforma MAIS (Meio Ambiente e Impacto na Saúde), ainda em desenvolvimento, que integra dados ambientais, de saúde e socioeconômicos de mais de 5 mil municípios brasileiros e visa transformá-los em informações analíticas que possam apoiar, futuramente, técnicos e gestores públicos no planejamento para a adaptação aos impactos das mudanças climáticas na saúde.

Contribuir para enfrentar as mudanças climáticas significa também agir com firmeza para reduzir nossos próprios impactos. Não custa lembrar que, segundo a Organização Mundial da Saúde, o setor de saúde como um todo responde por cerca de 5% das emissões globais de gases de efeito estufa. É só pensar nos hospitais, um dos elos dessa cadeia: para cuidar de seus pacientes, operam ininterruptamente, consumindo energia, água, produtos, materiais e insumos diversos que, no fim da linha, significam toneladas de emissões e resíduos. No Einstein temos acelerado a complexa e desafiadora

Hoje temos mais leitos no setor público do que no privado. Isso é injeção de equidade, que também é vista nas soluções de IA e outras tecnologias digitais que temos desenvolvido e levado para comunidades vulneráveis, construindo pontes sobre os abismos das desigualdades.

equação para reduzir nossos impactos ambientais, sem afetar em um milímetro a qualidade e segurança da assistência aos pacientes. Usinas fotovoltaicas em várias unidades, forte redução do consumo do gás anestésico óxido nitroso, iniciativas de reciclagem e economia circular e engajamento de fornecedores em projetos ambientais são alguns exemplos de nossa marcha rumo ao compromisso de reduzir nossas emissões em 50% até 2026 em relação às unidades existentes em 2017 e zerá-las até 2034.

Ao longo dessa jornada, que comparo a uma maratona, em que cada passo nos fortalece para o próximo, temos recebido dezenas de reconhecimentos. Somos o 16º melhor hospital do mundo no mais recente *ranking* da revista *Newsweek* — um avanço de seis posições em relação à classificação anterior. Também estamos entre os melhores nos *rankings* de *Smart Hospitals* e de hospitais especializados pela mesma *Newsweek*. Somos a única organização de saúde do Brasil a alcançar a nota “A-” no Carbon Disclosure Project, um dos principais indutores globais da agenda de descarbonização. Ocupamos posições de liderança no “Melhores em ESG” da revista *Exame*, no “Valor Inovação” e em vários outros *rankings* que nos colocam entre as melhores organizações para trabalhar e entre aquelas que se destacam em diversidade, equidade e inclusão.

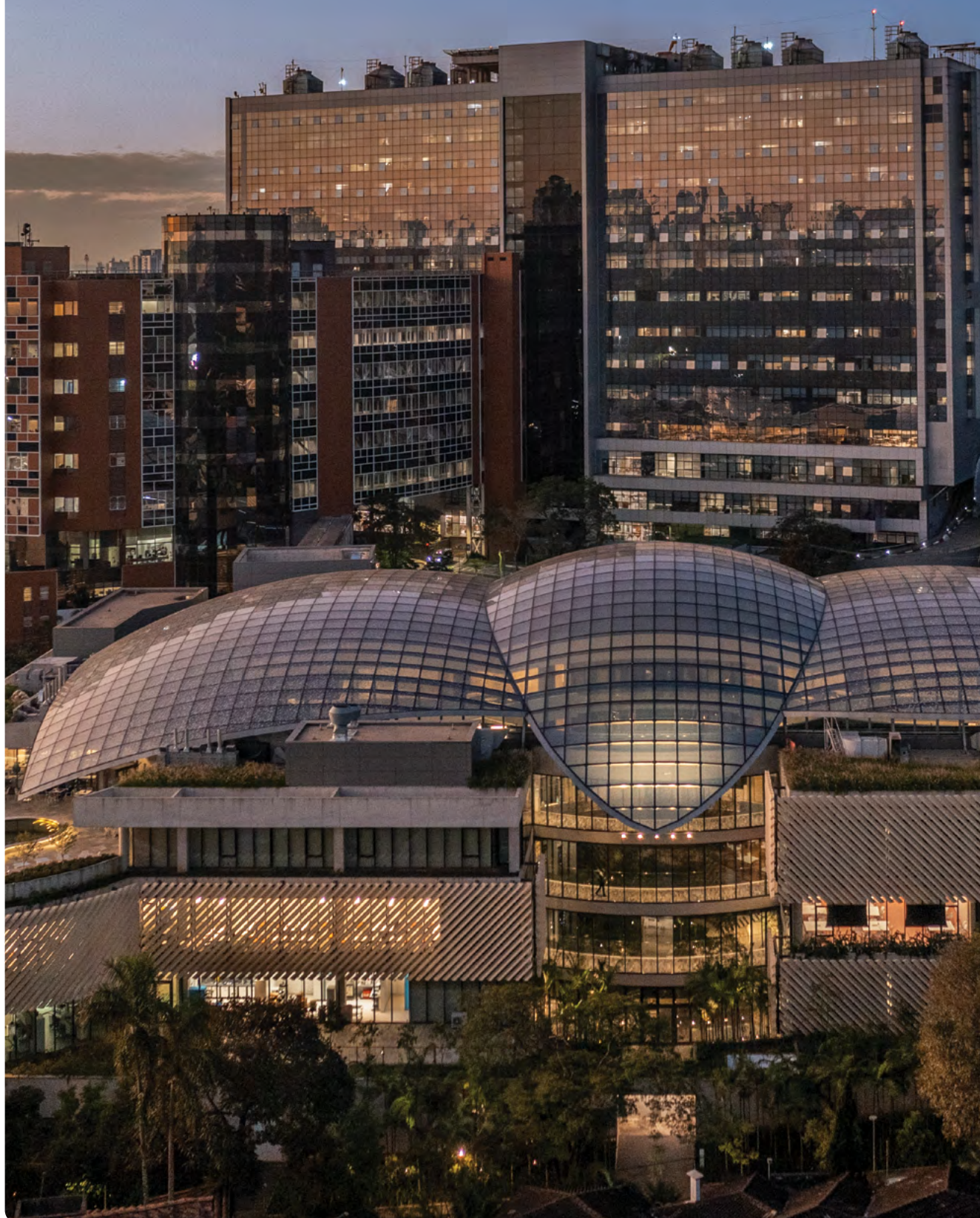
São essas conquistas que explicam o que está por trás de todas as demais: as nossas pessoas e os cuidados que dedicamos a elas. São mais de 33 mil colaboradores que compartilham nossos valores e nosso propósito, mantendo nossa essência em movimento. É assim que seguimos rumo ao destino que escolhemos, na importante viagem do Einstein, que, por onde passa, vai transformando o presente e tornando possível um novo futuro da saúde.



SIDNEY KLAJNER,

Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Complexo Morumbi, com o Centro de Ensino e Pesquisa – Campus Cecília e Abram Szajman à frente.



Apresentação

GRI 2-1, 2-2, 2-3

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein apresenta seu Relatório de Sustentabilidade 2025, que consolida os principais avanços, resultados e compromissos da organização no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Com o tema “Impacto que gera valor”, esta edição reflete a capacidade do Einstein de contribuir com a transformação da saúde por meio de sua atuação e expressa, de forma integrada, sua complexidade e abrangência.

A matriz de materialidade segue como referência estruturante, e os sete temas materiais e os tópicos que os compõem são apresentados e explicados ao longo da publicação, com a abordagem e o desempenho do Einstein em cada um deles. Ela também orienta o planejamento e o objetivo estratégico da organização, garantindo que estes reflitam o ponto de vista e as preocupações dos públicos externos.

Elaborado de acordo com as normas da Global Reporting Initiative, o relatório também evidencia a contribuição do Einstein para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para a Agenda 2030 das Nações Unidas, reafirmando seu compromisso com a geração de valor sustentável e com a perenidade organizacional.



Sua opinião sobre este relatório é essencial para aprimoramento das próximas edições. Envie dúvidas, críticas ou elogios para o e-mail relatorio.sustentabilidade@einstein.br

Matriz de materialidade

GRI 3-1, 3-2

Em 2024, o Einstein revisou sua matriz de materialidade com base na análise de documentos internos, estudos do setor de saúde, 18 entrevistas com executivos e conselheiros e 9 entrevistas com especialistas externos, além de uma pesquisa *online* que reuniu 479 respostas de colaboradores, fornecedores, pacientes, alunos e médicos.

Para a edição de 2025, a matriz foi mantida, uma vez que os temas identificados seguem aderentes ao contexto estratégico e aos desafios do setor. Ao longo do período, foi realizado o acompanhamento dos temas materiais à luz da evolução do planejamento estratégico e do ambiente regulatório e assistencial, confirmando sua atualidade e relevância.

O processo de priorização conduzido em 2024 resultou na identificação de 31 tópicos materiais, dos quais 13 foram definidos como

prioritários para o Einstein, organizados em sete grandes áreas: Atenção ao paciente; Excelência dos serviços; Impacto na saúde e na sociedade; Integridade; Inovação e tecnologia; Impacto no meio ambiente; e Sustentabilidade financeira.

A matriz passou por processo de aprovação interna em diferentes instâncias da Governança, assegurando alinhamento com a estratégia da organização, a realidade operacional e a visão de futuro do Einstein.

Os tópicos materiais estão refletidos no planejamento estratégico, conectados ao propósito, à missão e à visão, e desdobrados em diretrizes estratégicas e planos de ação. Esses direcionadores orientam decisões sobre prioridades, metas, alocação de recursos e expansão, garantindo coerência entre desempenho presente e ambições de longo prazo.

Descrição dos temas materiais

ATENÇÃO AO PACIENTE:

cuidado humanizado, com foco em qualidade e segurança assistencial, incluindo o desenvolvimento de novos procedimentos e terapias avançadas, além de tratamento individualizado e centrado na pessoa.

EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS:

busca contínua por melhoria de processos e resultados, com execução das atividades pautada por altos padrões de qualidade e segurança.

IMPACTO NA SAÚDE

E NA SOCIEDADE: geração de impacto positivo na saúde e na sociedade, considerando a relação entre saúde e meio ambiente e contribuindo para o aprimoramento do sistema de saúde.

INTEGRIDADE: atuação transparente, ética e coerente com os valores e compromissos assumidos pela organização.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA:

desenvolvimento, incorporação e aplicação de soluções tecnológicas que ampliem a qualidade do cuidado e fortaleçam a organização.

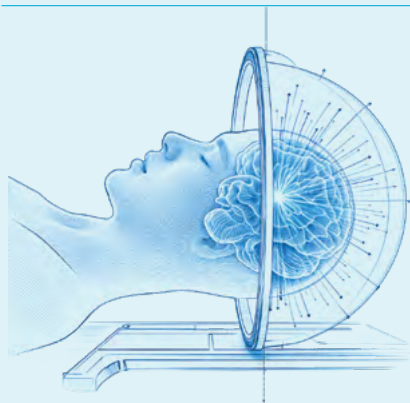
IMPACTO NO MEIO AMBIENTE:

redução ou mitigação dos impactos ambientais decorrentes das atividades, como consumo de recursos naturais, emissões, efluentes e geração de resíduos, bem como o consumo de energia e água.

SUSTENTABILIDADE

FINANCEIRA: eficiência na geração e na aplicação de recursos, assegurando investimentos contínuos em tecnologia, infraestrutura, manutenção e expansão das atividades.

Destques



Assistência

Einstein é pioneiro no Brasil no uso de HIFU para quadros neurológicos

O Complexo Morumbi foi o primeiro hospital do País a oferecer um ultrassom focalizado de alta intensidade (conhecido como HIFU) para o tratamento de tremor essencial e casos selecionados de Parkinson. O procedimento aplica ondas de ultrassom de alta intensidade no ponto específico do cérebro responsável pelos tremores, com redução considerável dos sintomas. **PG. 37**

Assistência

Einstein é eleito 16º melhor hospital do mundo em *ranking da Newsweek*

Com o avanço de seis posições, ficou entre os 20 melhores hospitais do mundo. Já no *ranking "World's Best Specialized Hospitals"*, subiu posições em 11 das 12 especialidades avaliadas. Os resultados comprovam como a organização incorpora padrões internacionais de excelência e por que é líder na América Latina. **PG. 35**



Ensino

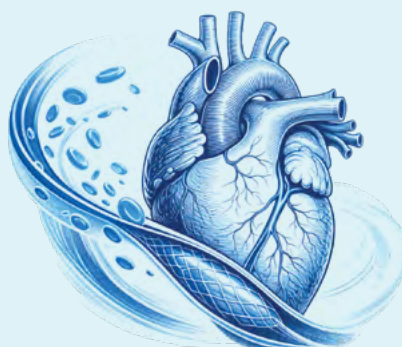
Graduações de Medicina e Enfermagem recebem nota máxima do MEC

A avaliação Enade/MEC conferiu nota 5 — a maior qualificação possível — em todos os quesitos para as duas graduações. O curso de Medicina também está entre os mais bem avaliados, tendo conquistado nota máxima no Conceito Preliminar de Curso. **PG. 73**

Assistência

Mais quatro hospitais públicos passam a ser geridos pela organização

Os hospitais estaduais Heliópolis, Ipiranga e Darcy Vargas, todos localizados em São Paulo, começaram a ser administrados pelo Einstein no fim de 2025. A organização também iniciou operações no Hospital Central de Alta Complexidade, em Cuiabá (MT). **PG. 69**



Pesquisa

Estudo influencia forma de tratar o infarto

O Einstein, no âmbito do Proadi-SUS, liderou o ensaio clínico "NEO-MINDSET", que ajudou a determinar o tempo adequado de uso de aspirina após a angioplastia com *stent*. A pesquisa, um dos destaques do congresso anual da European Society of Cardiology, impactou o tratamento do infarto no mundo todo. Em 2025, o Einstein foi citado mais de 13,5 mil vezes em artigos científicos, um aumento de 91,9% em comparação com 2024. **PG. 82**

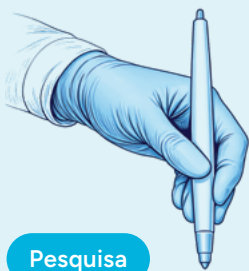




Pesquisa

Células CAR-T produzidas no laboratório do Einstein demonstram eficácia

No âmbito do Proadi-SUS, o estudo "CARTHIAE" avaliou a eficácia de células CAR-T produzidas no Einstein e encontrou altas taxas de resposta e até remissão completa em pacientes que já tinham passado, sem sucesso, por outros tratamentos oncológicos. A pesquisa foi apresentada no congresso da American Society of Hematology. Para incentivar o acesso a tecnologias similares, o Einstein passou a integrar a CTMC Alliance, rede global criada para acelerar o desenvolvimento e a oferta de terapias celulares. **PG. 47**



Pesquisa

Einstein conduz estudo clínico no Brasil sobre "caneta" que detecta o câncer durante cirurgias

O dispositivo portátil "lê" a assinatura molecular dos tecidos do corpo e indica, em segundos, se são cancerígenos. A inovação tem o potencial de tornar as cirurgias oncológicas mais rápidas, seguras e eficazes. O Einstein é a primeira organização fora dos Estados Unidos a testá-la. **PG. 82**

Inovação

Centros Colaborativos de Inovação (CCIs) intensificam desenvolvimento de tecnologias de saúde

A iniciativa pretende estabelecer relações de longo prazo com organizações envolvidas na criação de novas tecnologias de saúde, oferecendo um ambiente de infraestrutura assistencial, conhecimento clínico e científico, capacidade de desenvolvimento tecnológico, validação clínica e capital humano. Espera-se que até seis organizações globais estejam com CCIs em desenvolvimento até o fim de 2026. **PG. 89**



Responsabilidade social

Missões humanitárias atendem populações vulneráveis de áreas remotas

O Einstein conduziu, no Amazonas, a Missão Iauaretê e Querari (com 1,3 mil atendimentos médicos) e a Missão Pari-Cachoeira (com 825). Prestou também atendimentos oftalmológicos a comunidades indígenas da Ilha do Bananal (TO). **PG. 102**

Responsabilidade social

PECP realiza mutirões oftalmológicos em Paraisópolis

Campanhas do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis com diferentes apoiadores ofereceram consultas oftalmológicas gratuitas e entrega de óculos a crianças e jovens com indicação. **PG. 99**



Meio ambiente

Jornada da descarbonização

Em seu compromisso de se tornar *Net Zero* até 2034, o Einstein desenvolve ações concretas de práticas sustentáveis. Com cerca de 75% da energia consumida em suas operações provenientes de fontes renováveis, é a única organização de saúde do Brasil a alcançar a nota "A-" no Carbon Disclosure Project, um dos principais indutores globais da agenda de descarbonização. **PG. 124**

Meio ambiente

Promoção do debate sobre clima e saúde na COP30, em Belém

O Einstein participou ativamente da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, na qual lançou a plataforma Meio Ambiente e Impacto na Saúde (MAIS), que cruza indicadores climáticos, socioeconômicos e de saúde, conectando-os a pesquisas publicadas. **PG. 20**

1. O Einstein



Ao longo de sete décadas, o Einstein consolidou-se como uma organização filantrópica dedicada à excelência em saúde, à geração de conhecimento e à responsabilidade social. Hoje, atua como um sistema integrado que reúne assistência privada e pública, ensino e educação, pesquisa, inovação e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento e o fortalecimento do sistema de saúde no Brasil.

68
unidades assistenciais

13
unidades de ensino

3
centros de inovação

1
centro de pesquisa

19,1
mil médicos

33,8 mil
pessoas na força de trabalho total



GRI 2-1, 2-6

O Einstein é uma sociedade civil sem fins lucrativos, dedicada à assistência à saúde, ao ensino e educação, à pesquisa e inovação e à responsabilidade social.

No âmbito assistencial, conta com 68 unidades, sendo 33 no setor privado e 35 no público nos estados de São Paulo, Goiás, Bahia e Mato Grosso. Possui três centros de inovação, localizados em São Paulo, Goiás e Amazonas, e um centro de pesquisa em São Paulo. No pilar de Ensino, possui 13 unidades nos estados da Bahia, Goiás, São Paulo e Rio de Janeiro.

É reconhecido como Entidade de Utilidade Pública nos âmbitos municipal, estadual e federal, e possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), concedido pelo Ministério da Saúde. Os hospitais de excelência detentores do Cebas possuem imunidade tributária prevista na Constituição Federal, e, como contrapartida, devem aplicar em projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema

Único de Saúde (Proadi-SUS) o valor equivalente ao das contribuições sociais que, de outra forma, seriam devidas. As regras do Proadi-SUS são estabelecidas pela lei complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, pelo decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023, e demais normas aplicáveis, que preveem o cumprimento das contrapartidas por meio de projetos de cinco áreas: estudos de avaliação e incorporação de tecnologia; capacitação de recursos humanos; pesquisas de interesse público em saúde; desenvolvimento de técnicas de operação em gestão de serviços de saúde; e atividades assistenciais de alta complexidade. Em 2025, o Einstein despendeu R\$ 491,5 milhões em 45 projetos do Proadi-SUS (saiba mais na página 105).

O Einstein é reconhecido como Organização Social da Saúde (OSS) pelos estados de São Paulo, Goiás e Bahia, e mantém também uma organização social de saúde, o Instituto Israelita de Responsabilidade Social (IIRS).



Atuação que gera valor em saúde

A atuação do Einstein é orientada pelos princípios da Quíntupla Meta, do Institute for Healthcare Improvement (IHI), que apoia organizações de saúde no planejamento estratégico e na execução de ações assistenciais. A abordagem evoluiu do *Triple Aim* — conceito desenvolvido por Don Berwick, fundador e presidente emérito do IHI, e apresentado no artigo *“The Triple Aim: care, health, and cost”*, publicado em 2008 no jornal *Health Affairs*, referência global na área — e orienta a geração de valor em saúde e a evolução contínua do sistema de cuidado.

EXPERIÊNCIA DO CUIDADO

Aprimorar a qualidade e a segurança da assistência, a experiência do paciente e os desfechos clínicos.

SAÚDE POPULACIONAL

Ampliar o alcance das ações e coordenar o cuidado desde a atenção primária, reduzindo a necessidade de atendimentos de média e alta complexidades.

CUSTO PER CAPITA

Utilizar os recursos de modo eficiente e eficaz, eliminando desperdícios.

CUIDADO COM O TRABALHADOR

Promover condições para que os colaboradores atuem com bem-estar, satisfação e propósito.

EQUIDADE

Assegurar a todas as pessoas a oportunidade de alcançar seu pleno potencial de saúde.



TIKUN
Transformar

CHINUCH
Educação

REFUÁ
Assistência
à saúde

TSEDAKÁ
Justiça social

MITZVÁ
Boas ações

Entregar
vidas mais
saudáveis,
levando uma
gota de
Einstein
a cada
ser humano

**EXCELÊNCIA
QUE TRANSFORMA**

Buscar ser referência em todas as áreas de atuação para gerar um legado que vá além do Einstein.

**CUIDADO QUE
HUMANIZA**

Acolher com respeito, empatia e compaixão.

**CONHECIMENTO
QUE CONSTRÓI**

Estar na vanguarda, com ousadia para criar o novo, humildade para aprender e democratizar o conhecimento.

VISÃO

Ser um sistema de saúde líder e inovador, que une excelência assistencial, produção de conhecimento, compromisso social e sustentabilidade para transformar vidas e inspirar o futuro da saúde.

MISSÃO

Entregar vidas mais saudáveis, levando uma gota de Einstein a cada ser humano, por meio da excelência assistencial, da geração e disseminação do conhecimento e da responsabilidade social, evidenciando a contribuição da Comunidade Judaica à sociedade brasileira.

PILARES ESTRATÉGICOS

ASSISTÊNCIA

Oferecer excelência assistencial de forma ampla e equitativa por meio de um sistema integrado de saúde baseado no modelo da Quintupla Meta.

**ENSINO E
EDUCAÇÃO**

Melhorar a saúde da população e a qualidade da assistência e da gestão de saúde, por meio da difusão de conhecimento e da educação de pacientes e da sociedade.

**PESQUISA
E INOVAÇÃO**

Transformar a saúde por meio da integração entre pesquisa científica e inovação, promovendo bem-estar, prevenção e cura.

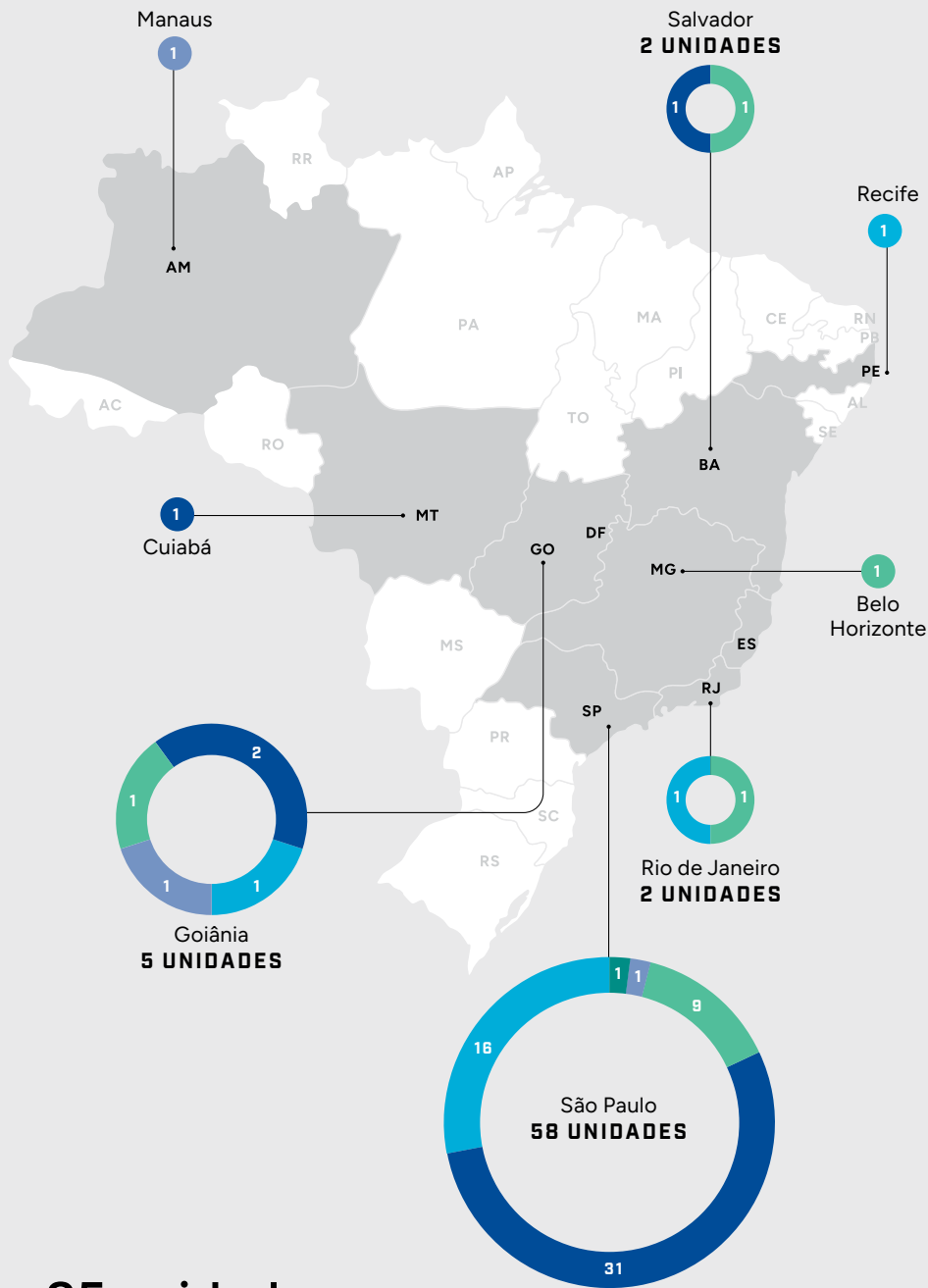
RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apoiar o desenvolvimento do sistema de saúde público, transferindo práticas e conhecimento que contribuam para melhorar o acesso e a qualidade da assistência, bem como reduzir a situação de vulnerabilidade das comunidades mais próximas.

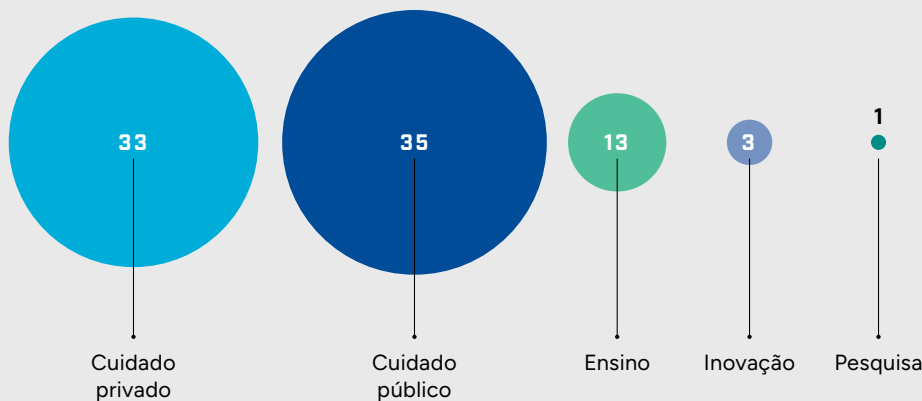
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ser reconhecida globalmente como uma das organizações líderes em excelência de qualidade, segurança, inovação e sustentabilidade no âmbito da saúde.

Unidades do Einstein no Brasil GRI 2-6



85 unidades



33 PRIVADO

- 2 unidades hospitalares
- 5 Clínicas Einstein
- 2 Espaços Einstein
- 5 Clínicas Einstein de Atenção Primária à Saúde
- 1 Unidade de Medicina Diagnóstica
- 4 Núcleos Técnicos Operacionais

O Einstein possui ainda 14 clínicas *on-site* nos estados de Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

35 PÚBLICO

- 9 hospitais
- 14 UBSs
- 2 UPAs
- 3 AMAs
- 1 AMA Especialidades Pediátricas
- 4 Centros de Atenção Psicossocial
- 2 Residências Terapêuticas

13 ENSINO

- 9 unidades em São Paulo
- 1 Rio de Janeiro
- 1 Belo Horizonte
- 1 Goiânia
- 1 Salvador

3 INOVAÇÃO

- 1 São Paulo
- 1 Goiânia
- 1 Manaus

1 PESQUISA

- 1 São Paulo



← Livro elaborado para celebração dos 70 anos do Einstein.

70 anos de uma história de futuro

Em 2025, o Einstein celebrou 70 anos de uma história marcada pela evolução contínua de seu modelo de atuação e inspirada pela visão de seus fundadores de criar um hospital sem fins lucrativos, baseado no mais alto padrão científico e no atendimento humanizado, que fizesse a diferença na prática médica e elevasse o padrão de qualidade e segurança em

saúde no País. A inauguração do hospital do Morumbi, em 1971, 16 anos após a fundação da Sociedade, materializou esse ideal e marca o ponto de partida de uma trajetória de expansão e transformação que se intensifica até hoje.

Ao longo dessas décadas, o Einstein expandiu sua atuação muito além do hospital que lhe deu origem, consolidando-se

Origem e continuidade: do hospital inaugurado no Morumbi (foto ao lado) à consolidação de um modelo integrado de saúde, em permanente evolução.



como um sistema integrado de saúde com presença em todo o Brasil.

Como organização filantrópica, reinveste em seu propósito todos os recursos que gera, ampliando o acesso à assistência, formando profissionais e desenvolvendo soluções para desafios complexos do sistema de saúde brasileiro.

Guiado pelos valores que orientam sua jornada, o Einstein segue impulsionando iniciativas voltadas

ao futuro, combinando ciência, tecnologia, cuidado e solidariedade para impactar positivamente a vida de milhões de pessoas.

As celebrações homenagearam esse percurso, reunindo colaboradores, voluntários, apoiadores, doadores e representantes da sociedade para refletir sobre os avanços alcançados e os desafios que moldarão o futuro da saúde.

Evolução da marca

O Einstein apresentou a evolução de sua marca, reforçando o hospital como origem e elo que conecta todas as frentes de atuação da organização. A Estrela de Davi e a palavra "Israelita", símbolos centrais que representam a origem e os valores judaicos que inspiram a organização desde a fundação, foram mantidas, reafirmando a continuidade de sua identidade e o compromisso com um legado que orienta sua atuação presente e futura.

1960

Sociedade Benéfica Israelita Brasileira
"HOSPITAL ALBERT EINSTEIN"
R. DOM JOSÉ DE BARROS, 17 - 3.º AND.
CONJ. 34 - FONE 36-7045
SÃO PAULO - 1


1980

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

1990


Sociedade Benéfica Israelita Brasileira
Hospital Albert Einstein

2000


SOCIEDADE BENEFICENTE
ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL
ALBERT EINSTEIN

2020


ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

2025


EINSTEIN
Hospital Israelita



Assista ao vídeo de lançamento da marca

Clima e saúde

GRI 3-3 IMPACTOS NA SAÚDE E NA SOCIEDADE



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil



O Einstein participou ativamente da COP30, sediada em Belém (PA).

Diante da urgência de se discutir a resiliência do sistema de saúde perante as mudanças climáticas, o Einstein lidera, desde 2022, o debate sobre clima e saúde no Brasil e participa de fóruns mundiais. Os esforços se concentram não só em mostrar quanto relevante é incluir saúde na agenda de clima, mas também em disseminar projetos que usam tecnologia e dados para a adaptação e resiliência do sistema de saúde, sobretudo aos grupos em situação de vulnerabilidade, como as populações indígena e quilombola.

Além da preparação para atuar diretamente em regiões afetadas por desastres climáticos, o propósito da agenda é compartilhar a experiência em iniciativas que colocam a equidade em saúde como caminho para alcançar a justiça climática e no desenvolvimento de soluções escaláveis, que podem ser replicadas em regiões que enfrentam desafios similares

aos do Brasil. Nesse contexto, o Einstein promove, há quatro anos, discussões com a participação de atores nacionais e internacionais, como líderes governamentais, organizações e grandes veículos de imprensa, em palcos como a Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima; o festival South by Southwest (SXSW), em Austin (EUA); e a Semana do Clima de Nova York.

Em 2025, o Einstein teve participação substancial no âmbito da COP30, sediada no Brasil, com a realização e participação em dez painéis de debate antes e durante a conferência. Em Belém, a organização levantou a discussão sobre "Saúde, clima e resiliência: soluções orientadas por dados para um futuro mais seguro", junto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Organização Pan-Americana de Saúde e a empresa de tecnologia Google. Também promoveu, em



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As mudanças climáticas geram impactos evidentes e mensuráveis na saúde. Segundo o relatório "The Lancet Countdown on health and climate change", as mortes relacionadas ao calor em pessoas acima de 65 anos aumentaram 70% em duas décadas. As queimadas e a poluição favorecem doenças respiratórias, enquanto eventos climáticos extremos podem levar a doenças como leptospirose e dengue, ao mesmo tempo que comprometem as estruturas de saúde. A Organização Mundial da Saúde estima que os custos diretos dos danos à saúde provocados pelas mudanças climáticas ficarão entre US\$ 2 bilhões e US\$ 4 bilhões por ano até 2030. Além disso, o impacto é desigual: de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, da ONU, regiões vulneráveis têm uma mortalidade por eventos climáticos 15% maior.



Coleta de solo em Redenção (PA) para o projeto VIGIAMBSI, que fortalece a saúde indígena ao monitorar o saneamento e a qualidade da água.

conjunto com o jornal *Folha de S. Paulo*, Ministério da Saúde e outros hospitais de excelência do Proadi-SUS, um evento para falar sobre a urgência de buscar a resiliência no sistema de saúde e sobre as iniciativas que estão sendo desenvolvidas no programa. Na sequência, o Einstein realizou um webinar com a revista americana *Science*, voltado para o público científico internacional, sobre o tema “Tecnologia e resiliência climática: protegendo a saúde na Amazônia”.

Na COP30, o Ministério da Saúde lançou o Plano de Ação em Saúde de Belém, construído de forma coletiva

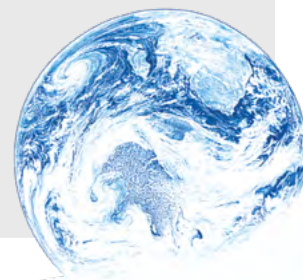
com a sociedade civil. O Einstein participou de duas consultas públicas organizadas para a construção do documento, que traz ações de enfrentamento a eventos extremos, fortalecimento de sistemas de alerta precoce e implantação de estratégias de adaptação.

Com apoio do Einstein, a saúde também foi integrada à Sustainable Business (SBCOP), iniciativa lançada pela Confederação Nacional da Indústria que busca consolidar uma coalizão internacional do setor produtivo que contribua, de forma coordenada, para a agenda climática global.

Evento sobre clima, saúde e diplomacia científica

Em agosto de 2025, o Einstein promoveu o encontro “*Climate and health: challenges and possibilities of scientific diplomacy*” (“Clima e saúde: desafios e possibilidades da diplomacia científica”), realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman, uma iniciativa do Science Arena, plataforma de comunicação do Einstein dedicada à comunidade científica. Foi o primeiro evento coordenado pela organização dedicado à diplomacia científica e ao papel das colaborações globais na redução dos impactos das mudanças climáticas.

Especialistas internacionais participaram do encontro para debater a importância de programas de cooperação científica no enfrentamento de desafios relacionados à crise climática e a seus efeitos sobre a saúde. O evento foi realizado com o apoio da São Paulo Innovation and Science Diplomacy School (InnSciD SP), da Universidade de São Paulo (USP) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).



Estratégias e metas



Em 2025, a organização revisitou a Visão de Futuro para atualizar ambições e reafirmar o compromisso com a transformação da saúde, servindo de orientação para um caminho até 2040. A revisão foi construída de forma aberta e cooperativa por colaboradores, líderes e públicos externos. Dessa construção emergiram, com metas mensuráveis, os atributos que definem o caminho do Einstein rumo ao futuro:

MAIS CENTRADO NO PACIENTE: predição e personalização do cuidado e uma experiência integral positiva.

MAIS CONFIÁVEL: busca permanente pela excelência clínica, com base em qualidade, segurança, ética e transparência.

MAIS HUMANO: valorização das pessoas e do compromisso com um ambiente de trabalho empático, inclusivo e colaborativo.

MAIS INOVADOR: capacidade de transformar conhecimento em soluções que antecipam o futuro da saúde, inclusive com uso de tecnologias como IA.

MAIS CONECTADO: vocação para atuar em rede e fortalecer alianças estratégicas nacionais e internacionais.

MAIS GERADOR DE CONHECIMENTO: reafirmação do papel como referência em ensino, pesquisa e inovação.

Esses atributos se desdobram em metas claras e mensuráveis, incorporadas ao *Balanced Scorecard* (BSC), assegurando coerência estratégica, gestão orientada a resultados e compromisso com a excelência. Essa ferramenta de gestão traduz a estratégia organizacional em objetivos, indicadores e metas distribuídos em diferentes dimensões, permitindo o monitoramento integrado de resultados assistenciais, operacionais, financeiros, de desenvolvimento organizacional e de governança. O modelo orientou o estabelecimento e o monitoramento de aproximadamente 30 mil metas, envolvendo cerca de 1,5 mil líderes e diversos projetos, reforçando o compromisso com a execução eficaz da estratégia, a transparência das ações e o alinhamento contínuo entre diretrizes, decisões e resultados desejados.

Dimensões estratégicas do BSC

PÚBLICOS PRIMÁRIOS

Engajamento de pacientes, médicos, alunos e colaboradores.

VISÃO ESTRATÉGICA DE LONGO PRAZO

Iniciativas orientadas ao sucesso futuro.

ESG [AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA]

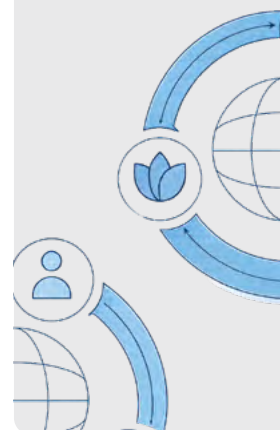
Práticas responsáveis, alinhadas com o escopo de sustentabilidade.

MARCA E REPUTAÇÃO

Proteção e fortalecimento da imagem institucional.

FINANCEIRA

Sustentabilidade financeira e crescimento organizacional.



Excelência operacional

GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS



1.746

projetos do Einstein na área de Excelência até 2025

16% (279)
Produtividade

23% (402)
Redução de custos e despesas administrativas

61% (1.065)
Quíntupla Meta

1.065 projetos de Quíntupla Meta, que se desdobram em:

41% (432)
Melhor cuidado

30% (320)
Custo *per capita* do atendimento

14% (149) Cuidado com o colaborador de saúde

7% (81) Equidade

8% (83) Saúde populacional

Comprometido com a excelência no cuidado, o Einstein tem a melhoria contínua como um dos pilares de sua estratégia. A busca por resultados sustentáveis — centrados na segurança do paciente e do colaborador, na qualidade, na experiência e na eficiência operacional — orienta a atuação das equipes e o desenvolvimento de práticas assistenciais e de gestão.

Nesse contexto, o Programa de Excelência

Operacional, criado em 2008, consolidou-se como uma importante estratégia de disseminação de conhecimento e aprimoramento da cultura de gestão por processos. Essa iniciativa estimula a eliminação de desperdícios, a redução da variabilidade nas práticas médicas e assistenciais e a prevenção de falhas que possam comprometer a segurança de pacientes e colaboradores. Desde sua implantação,

foram desenvolvidos mais de 1,7 mil projetos, e cerca de 1,5 mil pessoas foram certificadas como líderes de projetos na metodologia Lean Six Sigma. Somente em 2025, o Einstein reconheceu mais de 340 profissionais na metodologia durante o XVI Evento de Certificação de Líderes de Projetos.

Essas ações reafirmam o compromisso da organização com a geração de valor e a excelência para o sistema de saúde e a sociedade.





Escanometria, exame de raios X que mede com precisão o comprimento dos membros inferiores, é utilizada no HOEB.

Programa de Inovação em Processos

MELHORIA NA JORNADA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O projeto buscou reduzir o tempo de atendimento e aprimorar a experiência de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O diagnóstico demonstrou dificuldades de identificação desses pacientes no sistema de saúde, ausência de fluxo dedicado para seu atendimento e, com isso, maior estresse para pacientes, familiares e equipes assistenciais envolvidas no cuidado. As melhorias incluíram a implantação de uma sala sensorial¹; revisão do prontuário eletrônico, com a inclusão da classificação “Pessoa com necessidades especiais”, alinhada às boas práticas da Organização Mundial da Saúde; atualização do totem de atendimento com um ícone de quebra-cabeça, reforçando a prioridade prevista na lei nº 14.626/2023; e a criação de uma trilha institucional para sensibilização e capacitação dos colaboradores sobre o atendimento a pessoas com TEA. Como resultado, reduziu-se em 30% o tempo de atendimento a esses pacientes e, consagrando o cuidado inclusivo e humanizado, aumento em 40,6% (de 64 para 90 pontos) no índice de satisfação *Net Promoter Score*, de acordo com a resposta de pais e acompanhantes.

PRINCIPAIS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2025

Otimização da capacidade operacional do centro cirúrgico do HOEB

Este projeto qualificou o fluxo de trabalho, ampliou a integração entre equipes e otimizou processos-chave do centro cirúrgico do Hospital Ortopédico do Estado da Bahia (HOEB). As mudanças elevaram a realização mensal em 450 cirurgias (de 400 para 850), aumentando o acesso da população a esses

procedimentos. Houve ainda a redução de suspensões por motivos não clínicos em 12 p.p. (de 18% para 6%) e a diminuição em 52% (de 86 para 41 minutos) do tempo de giro de sala, sem comprometer a segurança e a qualidade do processo assistencial. O projeto contribuiu para o fortalecimento da cultura de excelência na organização, conferindo maior previsibilidade e melhoria de desempenho da equipe operacional.

¹ Ambiente projetado com estímulos controlados (visuais, auditivos e táteis) para regular o sistema sensorial, reduzir sobrecargas e promover estímulos.



Redução de eventos relacionados a violência física e psicológica a colaboradores

Pesquisas recentes realizadas no Brasil demonstram que cerca de 80% dos profissionais de saúde já sofreram violência no ambiente de trabalho, e o estado de São Paulo concentra a maior parte do registro das ocorrências no País. Diante desse cenário e atendendo

aos requisitos de segurança e às boas práticas internacionais, o Einstein desenvolveu um projeto para compreender e mitigar os eventos de violência física e psicológica contra colaboradores. Foram identificadas oportunidades de padronização nos fluxos de registro e tratativa dos casos, de maior envolvimento de líderes em diferentes níveis para garantir a adoção de melhorias,

como: a criação e implantação de treinamentos para o descalonamento de conflitos; campanhas com placas e sinalização de tolerância zero à violência contra o colaborador; e a revisão do fluxo de notificação e tratativa de eventos, contemplando um comitê com a alta liderança e o empoderamento dos colaboradores diante desse tema.



Escritório de excelência

GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

O Escritório de Excelência, criado a partir do sucesso de iniciativas implantadas no âmbito do Proadi-SUS, dedica-se ao desenvolvimento de projetos colaborativos com organizações de saúde. Seu objetivo é gerar valor em dimensões como qualidade e segurança, cuidado centrado na pessoa e excelência operacional, por meio da aplicação de diferentes metodologias e atuação integrada com as organizações de saúde participantes dos projetos. Nesse contexto, o Escritório também promoveu a certificação de 6,4 mil profissionais em ciências da melhoria, metodologias baseadas em evidências que orientam a identificação de problemas, causas e implantação de mudanças sustentáveis em sistemas e processos, além de práticas assistenciais.

Desde sua criação, em 2019, o Escritório de Excelência atua na condução de projetos alinhados à Quíntupla Meta. Cerca de 2 mil iniciativas foram desenvolvidas até o momento, envolvendo aproximadamente 1,9 mil organizações de saúde em todo o País, mobilizando diretamente 63,5 mil profissionais das mais diversas áreas da saúde. Essas iniciativas produziram impactos relevantes e mensuráveis, beneficiando mais de 6 milhões de pessoas, contribuindo para salvar mais de 7,5 mil vidas. Como resultado, houve melhoria dos processos assistenciais, ampliação de acesso e fortalecimento de estratégias para qualidade do cuidado e segurança do paciente.

Até 2025, os projetos concluídos geraram uma economia estimada em R\$ 1,6 bilhão, decorrente principalmente da redução de desperdícios e da otimização de recursos nos sistemas privados e públicos de saúde, reforçando o compromisso com a sustentabilidade, a eficiência e o uso responsável dos recursos.



Projeto Saúde em Nossas Mãos

O projeto Saúde em Nossas Mãos está em seu terceiro triênio (2024–2026), estimulando a adoção de ações com foco em qualidade e segurança para redução de infecções relacionadas à assistência à saúde, (pneumonia associada à ventilação mecânica, trato urinário e corrente sanguínea) em 286 hospitais do Sistema Único de Saúde em todo o Brasil. O projeto de boas práticas no uso de dispositivos invasivos está em fase de implantação em 39 prontos-socorros e 55 centros cirúrgicos. Além disso, auxilia os hospitais participantes na utilização dos pacotes de cuidado

para redução de infecções. No momento, os resultados parciais do projeto neste triênio são: redução em 23% de infecção de corrente sanguínea, em 38% de infecção de trato urinário e em 24% de pneumonia associada à ventilação mecânica. Essas reduções geraram até o momento uma economia estimada em aproximadamente R\$ 152 milhões.

Jornada Materno-Infantil e Prevenção do Câncer do Colo do Útero para população indígena

Iniciativa do Ministério da Saúde coordenada pela Secretaria Especial de Saúde

O Hospital de Urgências de Goiás passou a integrar o Projeto Lean nas Emergências em 2025.



excelência pelo Ministério da Saúde para executar o Projeto Lean nas Emergências, no âmbito do Proadi-SUS, no triênio 2024–2026. O objetivo é reduzir a superlotação nas urgências e emergências de hospitais públicos por meio da aplicação da metodologia Lean.

O ano de 2025 foi marcado pela conclusão de mais um ciclo do projeto, que contou com 32 hospitais sob responsabilidade do Einstein. A implantação da metodologia nesses hospitais resultou em avanços relevantes em indicadores de desempenho, superando as metas estabelecidas. Houve redução em 44% no índice de superlotação Nedocs¹. Também foram observadas reduções no tempo entre a admissão do paciente e a alta no pronto-socorro — de 9,2 para 4,2 horas, redução de 54% — e no tempo entre a admissão do paciente no pronto-socorro e a internação no leito hospitalar — de 46,9 para 28,4 horas, redução de 39%.

Esses resultados foram alcançados com o engajamento de mais de 240 profissionais e a realização de 592 eventos Kaizen² voltados à melhoria contínua de processos-chave, com impacto em mais de 1,2 milhão de vidas.

Ainda em 2025, um novo ciclo desse projeto foi iniciado, com a inclusão de 42 hospitais que terão o apoio do Einstein até o encerramento deste triênio, em dezembro de 2026.

Indígena e executada pelo Einstein, o projeto realizado por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) tem como objetivo qualificar os processos assistenciais, fortalecer a rede de atenção e promover a interculturalidade nas linhas de cuidado em saúde materno-infantil, além de prevenir o câncer do colo do útero na população indígena dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) do Pará e Mato Grosso. A Jornada integra equipes técnicas,

líderes e comunidades locais, promovendo educação em saúde e valorização dos saberes tradicionais. Em fase de implantação do plano de melhorias, o projeto representa um avanço importante na qualificação do cuidado e na redução de desigualdades em saúde, prevenção do câncer do colo do útero na população indígena e impacto social para o referido grupo.

Projeto Lean nas Emergências

O Einstein uniu-se a outras cinco organizações reconhecidas por sua

1 O índice Nedocs (*National Emergency Department Overcrowding Scale* – Escala de Superlotação do Departamento Nacional de Emergência dos Estados Unidos) mede o grau de superlotação do pronto-socorro e o risco para os pacientes.

2 Kaizen é uma metodologia que se baseia na melhoria contínua por meio de pequenas mudanças consistentes.





Aplicação de medicamento na UPA Vila Santa Catarina, em São Paulo.

Projeto UPA em Ação

É uma iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo com apoio do Einstein e do Institute for Healthcare Improvement. O escopo do projeto contempla 11 unidades de pronto atendimento (UPAs) da capital e tem como objetivo a melhoria na qualidade e segurança do cuidado dos pacientes em condições potencialmente ameaçadoras à vida (CPAVs). Esse trabalho foi desenvolvido no modelo colaborativo, para revisão e melhoria da jornada de cuidado ao paciente.

O projeto alcançou 99% de adesão às escalas de classificação de risco e deterioração clínica dos pacientes, além de elevar a adesão aos protocolos de CPAVs superiores a 80%. Houve redução em 30% no tempo de atendimento, mesmo com aumento de 16% no volume de passagens. A implantação do modelo de custeio e a redução do tempo de permanência nas áreas de observação e emergência indicaram uma economia potencial relevante, equivalente à operação de uma nova unidade, com ganho de capacidade operacional.

Programa de Gestão de Continuidade de Atividades

GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

Criado em 2019, o Programa de Gestão de Continuidade de Atividades busca mitigar riscos que possam comprometer a continuidade de operações críticas da organização, especialmente aqueles capazes de causar ruptura parcial ou total de atividades relacionadas ao cuidado dos pacientes. O foco do programa está em recursos essenciais, como pessoas, infraestrutura, equipamentos, cadeia de suprimentos e tecnologia da informação. Essa iniciativa atende a requisitos da Joint Commission International e da Organização Nacional de Acreditação. O programa

já foi implantado em 54 unidades, sendo 33 dedicadas ao cuidado privado e 21 ao público. Foram avaliadas aproximadamente 300 áreas e mais de 1,8 mil processos, resultando na adoção de 460 ações para mitigação de riscos, 237 planos de contingência e mais de 8 mil horas de capacitação, envolvendo cerca de 10 mil colaboradores.

Em 2025, o programa foi iniciado no Hospital Ortopédico do Estado da Bahia, na Unidade de Pronto Atendimento do Campo Limpo, em São Paulo, e em 14 Unidades Básicas de Saúde geridas pelo Einstein no

mesmo município. Também em 2025, foram realizados simulados de indisponibilidade de materiais e medicamentos críticos, com o objetivo de aumentar a resiliência da cadeia logística, além de validar itens alternativos, conferindo maior segurança e agilidade aos processos de contingência do Einstein. Nesse mesmo ano, houve também o primeiro simulado de acionamento do Plano de Auxílio Mútuo Hospitalar, iniciativa que prevê a colaboração entre hospitais da cidade de São Paulo, com foco no compartilhamento de recursos e no suporte mútuo em situações de crise.

Diálogos, alianças e colaborações

GRI 2-28

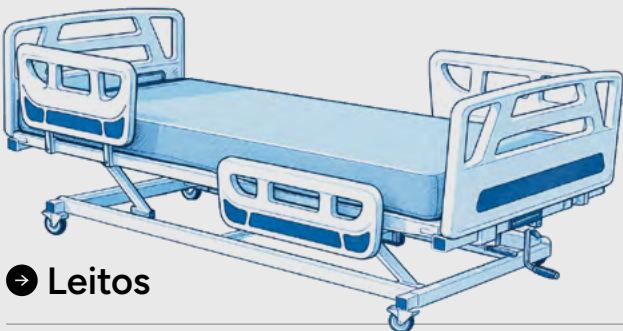
O Einstein mantém uma participação ativa em fóruns nacionais e internacionais, bem como na colaboração com o poder público, órgãos reguladores, universidades, hospitais públicos e privados, operadoras de planos de saúde, indústrias e entidades representativas do setor. Eis algumas das principais alianças e colaborações do Einstein em 2025:

- Ministério da Saúde, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, Conselho Nacional de Justiça, Exército Brasileiro, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Secretaria Estadual da Saúde da Bahia, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SP), Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia (GO), Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul – Fundo Especial de Saúde, Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas, Secretaria Especial de Saúde Indígena e governos dos estados de Goiás, Mato Grosso e Bahia.
- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).
- Organização Mundial da Saúde (OMS), Pacto Global das Nações Unidas, Instituto Rede Brasil do Pacto Global da ONU, Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), Instituto Nacional de Câncer (INCA), Association of American Medical College e Organización para la Excelencia de la Salud (OES).
- Instituto for Healthcare Improvement (IHI) e Planetree International.
- Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto Butantan, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto (SP), Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (Cejam), Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e Instituto de Medicina Tropical.
- Universidade de São Paulo (USP), Stanford University (Califórnia, EUA) e Technion – Israel Institute of Technology.
- Fundação Grupo Boticário de Conservação da Natureza, União Brasileiro-Israelita de Bem-Estar Social (Unibes), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Hidden Disabilities Sunflower (HD Sunflower), Viven – Cidadãos para um Amanhã Melhor, Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (FUEA) e Future of Health (FOH).
- Hospital Real Português de Recife (PE), Santa Casa de Porto Alegre (RS), Instituto de Oncologia Paraná (PR), HCor (SP) e Unimed Chapecó (SC), todos membros da Rede Einstein de Oncologia e Hematologia.
- City of Hope (Califórnia, EUA), Mayo Clinic (Minnesota, EUA), MD Anderson (Texas, EUA), CPC Clinical Research (Colorado, EUA) e Sheba Medical Center (Tel HaShomer, Israel).
- Merck Sharp and Dohme (MSD), GlaxoSmithKline (GSK), Johnson & Johnson Medtech, Janssen, Intuitive Surgical, AO Foundation, Astrazeneca, Siemens Healthineers, Telefônica IOT, Orthopediatrics Corp, Lenovo, Fundo Global Cartamundi – Copag, Positivo, Sanofi e Foxconn.
- Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (Fonif), Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), Instituto Ética Saúde e Saúde Digital Brasil.

Indicadores operacionais

— Unidades privadas (33) — Unidades públicas (35)

Δ: Variação 2025 vs. 2024



Leitos

INSTALADOS

Total de leitos físicos disponíveis na unidade

3.093 Δ:44,0%

846 Δ:0,5%

2.247 Δ:72,1%

OPERACIONAIS

Leitos efetivamente disponíveis para uso, considerando equipe e recursos

2.570 Δ:18,8%

720 Δ:-4,5%

1.850 Δ:33,2%

Leitos-dia

Capacidade assistencial do último ano, calculada pelos leitos disponíveis × dias do período, excluindo leitos bloqueados

740.569 Δ:5,5%

262.419 Δ:-1,7%

478.150 Δ:9,8%

Cirurgias

Total de entradas realizadas no centro cirúrgico, independentemente do número de procedimentos realizados no ato

89.811 Δ:21,8%

46.966 Δ:5,6%

42.845 Δ:46,4%



Taxa de ocupação

Percentual de leitos ocupados em relação ao total disponível

COMPLEXO MORUMBI

88,5% Δ:0,2 p.p.

GOIÂNIA

68,5% Δ:4,5 p.p.

VILA SANTA CATARINA

82,1% Δ:-0,5 p.p.

M'BOI MIRIM

88,7% Δ:3,7 p.p.

APARECIDA DE GOIÂNIA

76,6% Δ:9,5 p.p.

ORTOPÉDICO DA BAHIA

87,2% Δ:14,0 p.p.

URGÊNCIAS DE GOIÁS

112,0% Δ:18,0 p.p.

Salas de cirurgia

Número de salas destinadas a procedimentos cirúrgicos

103 Δ:9,6%

52 Δ:20,9%

51 Δ:0%

NPS por unidade

Índice de satisfação
Net Promoter Score

COMPLEXO MORUMBI

80,9

Δ:6,4%

GOIÂNIA

71,1

Δ:7,1%

VILA SANTA CATARINA

90,6

Δ:1,1%

Indicadores operacionais

— Unidades privadas (33) — Unidades públicas (35)

Δ: Variação 2025 vs. 2024

→ Pacientes

PACIENTES-DIA

Volume de pernoites realizadas no último ano, representado pela soma diária de pacientes internados à 0h

664.480 Δ:14,6%

229.746 Δ:-1,2%

434.734 Δ:22,4%

SAÍDAS HOSPITALARES

Número de altas (incluindo óbitos) no ano

148.499 Δ:14,0%

73.296 Δ:2,4%

75.203 Δ:26,0%

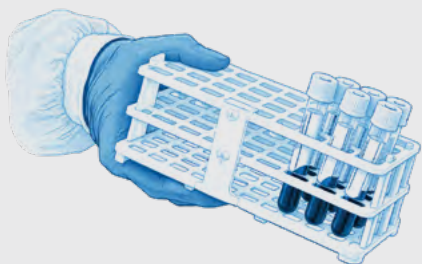
PRONTO ATENDIMENTO

Total de atendimentos do PA realizados no ano

1.420.184 Δ:0,5%

355.346 Δ:-12,0%

1.064.838 Δ:5,6%



→ Exames processados

Total de exames realizados no ano

18.094.533 Δ:6,1%

13.304.103 Δ:3,0%

4.790.430 Δ:15,9%

→ Partos

Total de partos realizados no ano

7.609 Δ:1,0%

3.128 Δ:-1,8%

4.481 Δ:3,0%



→ Ensino

QUANTIDADE DE UNIDADES

13 Δ:-7,1%

QUANTIDADE DE ALUNOS

13.208 Δ:12,5% alunos no Ensino Formal

69.834 Δ:41,0% alunos de cursos livres

→ Produção científica

Citações de publicações científicas produzidas por pesquisadores do Einstein

13.544 Δ:91,9%

1.987 Δ:13,9% publicações em periódicos indexados

1.383 Δ:10,7% publicações em periódicos indexados com fator de impacto > 1

M'BOI MIRIM

64,7

Δ:5,2%

HMAP

90,6

Δ:-7,6%

HOEB*

90,6

*NPS a partir de 2025



2. Assistência



A assistência do Einstein é estruturada como um sistema integrado de saúde, com atuação no cuidado privado e público. Em 2025, expandiu sua atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) e ampliou sua presença no País. Esse movimento foi acompanhado pela evolução de indicadores assistenciais, com avanços em segurança do paciente e experiência, sustentados pelo uso de dados e pela melhoria contínua dos processos. No cuidado privado, a incorporação de tecnologias e a ampliação da infraestrutura reforçaram a capacidade de atendimento especializado. Ao integrar diferentes níveis de atenção, o Einstein fortalece um modelo que combina excelência clínica, escala e impacto social, com o paciente no centro do cuidado.

4

novos hospitais públicos
sob gestão do Einstein

54,5%

de redução de eventos
catastróficos nas unidades
privadas e públicas

81,4

é a média de recomendação
dos pacientes em relação
aos hospitais dos sistemas
privados e públicos

12,2%

de aumento de consultas
oncológicas e hematológicas
no cuidado privado

169

transplantes realizados



O Hospital de Urgências de Goiás conta com microscópio cirúrgico para craniotomias e outros procedimentos complexos de alta precisão.

Perfil e estrutura

GRI 2-6, 3-3 IMPACTO NA SAÚDE E NA SOCIEDADE

O Einstein é um sistema de saúde integrado de assistência, ensino, pesquisa, inovação e responsabilidade social voltado para prestar serviços com excelência e exercer a medicina baseada em evidência científica. Os serviços cobrem todo o ciclo de cuidados com a saúde — promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação — e compreendem, nos segmentos privado e público, os seguintes níveis de atenção:

PRIMÁRIA Abrange promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação por meio de atenção integral.

SECUNDÁRIA

Serviços ambulatoriais e hospitalares de baixa e média complexidades, que incluem atendimentos de urgência, emergência e procedimentos diagnósticos.

TERCIÁRIA Serviços hospitalares focados em atendimentos especializados, cirurgias e tratamentos de alta complexidade.

QUATERNÁRIA

Procedimentos mais avançados, como terapias inovadoras e experimentais, tecnologias de ponta e cirurgias avançadas, como transplantes de tecidos e órgãos.

A estrutura da área assistencial considera diferentes perfis da população e busca ampliar o acesso a tratamentos de saúde com segurança e qualidade. Para isso, organiza-se em duas frentes: cuidado privado e cuidado público.

CUIDADO PRIVADO

Voltado para pacientes com cobertura pelos planos de saúde e particulares por meio dos hospitais Morumbi e Goiânia, Clínicas Einstein, Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação, Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental e Einstein Até Você. Inclui o cuidado integrado acessível, focado no aumento do acesso à assistência com oferta baseada na atenção primária, na eficiência no uso de recursos e coordenação do cuidado, fornecida a diversos públicos por meio das Clínicas Einstein de Atenção Primária à Saúde e da telemedicina.

CUIDADO PÚBLICO

Voltado a pacientes do SUS por meio de hospitais e unidades de atenção primária, de atenção ambulatorial especializada, serviços de saúde mental e unidades de urgência e emergência no âmbito da saúde pública.



Reconhecimento por médicos de todo o País

Em 2025, foi publicada a pesquisa Datafolha sobre “Os Melhores Hospitais do Brasil”, que ouviu mais de 600 médicos de todo o País, de diversas especialidades. O Einstein foi apontado como o melhor hospital por 36% dos entrevistados, com o segundo colocado somando 19%. A organização também conquistou a liderança nas categorias “Infraestrutura”, “Corpo Clínico”, “Alta Complexidade”, “Inovação e Tecnologia”, “Qualidade e Segurança”, “Serviço de Enfermagem”, “Equipamentos Mais Avançados” e “Hotelaria”. Além disso, liderou todas as categorias relacionadas a especialidades médicas. O resultado da pesquisa foi publicado no caderno especial “Guia de Hospitais”, da *Folha de S.Paulo*.

O corpo clínico é o principal ativo do Einstein, sendo fundamental para a excelência do cuidado centrado no paciente e para a inovação. Em 2025, a organização atingiu 19,1 mil médicos, atuando de forma integrada nas unidades privadas e públicas, bem como no ensino, na pesquisa e na inovação. O crescimento de 21% em relação ao ano anterior reflete a expansão dos serviços e a integração de novas unidades, consolidando o compromisso com o acesso e a qualidade na saúde. A satisfação dos médicos é monitorada por meio do *Net Promoter Score* (NPS), que se manteve em patamar elevado, atingindo 83,8 pontos em 2025.

A atração e a retenção de talentos médicos é uma prioridade estratégica, impulsionada por programas de desenvolvimento em múltiplas frentes: graduações, residências médicas, formação em liderança, incentivo à pesquisa, apoio à inovação e estímulo ao compromisso social. O Programa de Inovação do Corpo Clínico, por exemplo, fomenta o perfil inventor e empreendedor, oferecendo capacitação e suporte para os médicos ao longo da jornada de inovação.

A participação ativa dos médicos na definição das melhores práticas e

protocolos é valorizada e institucionalizada por meio dos Grupos Médicos Assistenciais (GMAs), que promovem a construção colaborativa de conhecimentos e a implantação de diretrizes baseadas em evidências. Atualmente, são 70 GMAs, cobrindo diversas especialidades médicas e áreas de interesse.

A correta indicação de procedimentos e cirurgias e a gestão de riscos assistenciais são asseguradas por programas robustos — como a Pertinência do Cuidado, que avalia a indicação de internações, exames e procedimentos — e pelos 428 *pathways* (protocolos clínicos), abrangendo 37 especialidades e orientando a prática baseada nas melhores evidências científicas disponíveis.

A adoção de novas tecnologias pelos médicos, incluindo a IA, é parte integrante da estratégia, potencializando a eficiência, a segurança e a personalização do cuidado. Ferramentas digitais, como o aplicativo Einstein Médicos e o portal Relacionamento Médico, facilitam o acesso a informações e fortalecem o relacionamento com o corpo clínico.



Reconhecimentos



16° melhor hospital do mundo

O Einstein é o 16° melhor hospital do mundo, de acordo com o *"World's Best Hospitals 2026"*, ranking elaborado pela revista *Newsweek* em parceria com a empresa de dados Statista Inc. O avanço de seis posições em relação ao ano anterior evidencia o alinhamento da organização com os mais altos padrões internacionais de excelência, ao mesmo tempo em que reafirma, pelo sétimo ano consecutivo, sua posição de liderança no Hemisfério Sul e na América Latina. A iniciativa da *Newsweek*, que avalia centros médicos de referência em 32 países, considera recomendações de profissionais de saúde e pacientes, além

de indicadores de qualidade assistencial, segurança do paciente, resultados clínicos e adoção de práticas de inovação.

Já no ranking *"World's Best Specialized Hospitals 2026"*, subiu posições em 11 das 12 especialidades avaliadas e ficou em primeiro lugar na América Latina em sete categorias:

- Gastroenterologia (8° do mundo)
- Cardiologia (16° do mundo, 2° da América Latina)
- Oncologia (17° do mundo)
- Neurocirurgia (19° do mundo)
- Ginecologia e Obstetrícia (25° do mundo)
- Ortopedia (28° do mundo)
- Pneumologia (46° do mundo)
- Endocrinologia (59° do mundo)

No ranking *"Smart Hospitals 2026"*, também da revista *Newsweek*, que avalia o uso de tecnologias avançadas, incluindo IA e automação, a organização alcançou o 28° lugar global e o primeiro lugar na América Latina.

Reconhecimento para unidades públicas

O Einstein também ficou em primeiro lugar no ranking *"Os Melhores Hospitais e Clínicas da América Latina 2025"*, elaborado pela consultoria IntelLat. Destaca-se a colocação de hospitais do SUS geridos pela organização, em um ranking que inclui unidades privadas e públicas:

- Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina (25° da América Latina, 8° do Brasil)
- Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim (37° da América Latina, 13° do Brasil)
- Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado (41° da América Latina, 15° do Brasil)

O ranking considerou mais de mil indicadores qualitativos e quantitativos, distribuídos em oito áreas: segurança e resultados clínicos, gestão de pessoas, produção de conhecimento, eficiência operacional e financeira, tecnologia, telemedicina, experiência do paciente e sustentabilidade. Ele também incluiu a dimensão "prestígio", baseada em uma pesquisa com mais de 12 mil profissionais de saúde da América Latina.

Cuidado privado



Oncologia pediátrica
no Complexo Morumbi.

O cuidado privado do Einstein é reconhecido pela excelência na qualidade e segurança, na infraestrutura moderna e na tecnologia avançada, capazes de melhorar a precisão e a eficiência dos tratamentos. A equipe, composta de médicos e profissionais multidisciplinares, oferece atendimento integral e personalizado, com

acesso a uma ampla gama de especialidades e serviços. Programas de saúde voltados à prevenção e promoção do bem-estar e a *check-ups* para a detecção precoce de doenças fazem parte do portfólio, que se expande continuamente, incorporando novas tecnologias.

São dois hospitais, cinco Clínicas Einstein (antes denominadas Unidades

Avançadas), quatro Clínicas Einstein de Atenção Primária à Saúde (antes denominadas Clínicas Einstein), quatro Núcleos Técnicos Operacionais e Hospitalares de Medicina Diagnóstica, um Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação, um Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental e 14 clínicas de atenção primária *on-site* (dentro de empresas).

Complexo Morumbi

Inaugurado em 1971, o Complexo Morumbi integra atividades de Assistência, Pesquisa, Ensino, Inovação e Responsabilidade Social. A proximidade física dessas áreas cria um ambiente de excelência multidisciplinar e estimula o desenvolvimento de novas tecnologias e abordagens. A unidade oferece um extenso portfólio de serviços de alta complexidade e uma estrutura avançada que inclui cirurgia robótica, medicina diagnóstica e de precisão, consultórios especializados, pronto atendimento, maternidade e um centro dedicado ao tratamento de câncer e doenças hematológicas.

Em 2025, o centro cirúrgico foi ampliado de 35 para 44 salas cirúrgicas, incorporando novas tecnologias, além da adição de 19 leitos de recuperação pós-anestésica, 17 leitos para *day clinic*, expansão da Central de Materiais e Esterilização e espaços para equipes e famílias. A ampliação aumenta a capacidade de atendimento, além de reforçar a eficiência e o conforto na recuperação dos pacientes.

No mesmo ano, houve avanço na modernização de áreas assistenciais, com mais 103 leitos atualizados para melhorar a experiência de pacientes e seus familiares. Processos de automação foram incorporados em 133 leitos, conferindo maior autonomia e segurança.

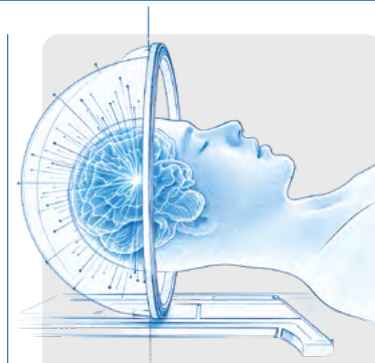
A UTI Adulto do Complexo

Morumbi alcançou, em 2025, cinco anos sem casos de infecções urinárias após instalação de sonda, dois anos sem pneumonias decorrentes de ventilação mecânica e um ano sem infecções na corrente sanguínea por uso de cateteres. Esses marcos são o resultado de ações educativas e de promoção à adesão de medidas preventivas para evitar infecções no ambiente hospitalar.

O hospital também alcançou o maior intervalo de tempo entre um evento grave: 363 dias, reforçando o compromisso com a segurança do paciente e a alta confiabilidade, reflexo de uma cultura de segurança cada vez mais madura.

A unidade avançou em sua plataforma de transplantes de órgãos, com a realização de 124 procedimentos pelo SUS e 45 pela saúde suplementar, entre eles transplantes de fígado intervivos — procedimento em que parte do órgão de um doador saudável é transplantada ao receptor — e transplantes multiviscerais. O Einstein permanece como o único programa ativo de transplante multivisceral adulto no País.

Em 2025, alcançou a melhor avaliação de sua série histórica no índice NPS entre pacientes, 80,9, que corrobora o esforço em oferecer a melhor experiência para os pacientes e familiares que atende. Em 2025, contou com 685 leitos e realizou 41,1 mil cirurgias.



HIFU: tratamento inédito no País é usado para aliviar tremores

Em 2025, o Einstein tornou-se o primeiro hospital do Brasil a oferecer ultrassom focalizado de alta intensidade (conhecido como HIFU, sigla para *High-Intensity Focused Ultrasound*) para o tratamento de tremor essencial e casos selecionados de Parkinson. É um procedimento não invasivo que aplica ondas de ultrassom de alta intensidade no ponto específico do cérebro responsável pelos tremores, gerando lesões térmicas milimétricas que reduzem os sintomas em torno de 70%. O tratamento melhora a autonomia, o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes, sendo feito em uma sessão de cerca de duas horas, durante as quais o paciente permanece acordado, sem uso de anestesia geral.

124

PROCEDIMENTOS DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS

foram realizados pelo SUS e 45 pela saúde suplementar em 2025 no Complexo Morumbi e no Einstein em Goiânia.



O Einstein em Goiânia é o primeiro hospital privado do Einstein fora de São Paulo.

Einstein em Goiânia

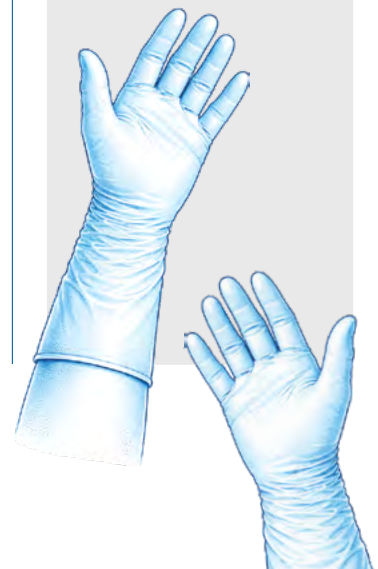
O hospital privado em Goiânia é o primeiro do Einstein fora de São Paulo e vem ampliando sua atuação. Em setembro de 2025, realizou o primeiro transplante de fígado, tornando-se o único hospital privado de Goiás a efetuar o transplante de órgão sólido. O hospital também recebeu o certificado de UTI Top Performer, promovido pela Epimed Solutions, em conjunto com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira. O reconhecimento confirma a qualidade dos desfechos dos pacientes e a gestão eficiente de recursos.

Em 2025, não houve nenhum evento catastrófico nem pneumonias associadas à ventilação mecânica.

Em uma área de 18 mil metros quadrados, o Einstein em Goiânia conta com 35 leitos operacionais, cinco salas de cirurgia, pronto atendimento 24 horas, terapia intensiva e serviço de transplante de medula óssea. Em 2025, foram realizados 8,8 mil atendimentos de urgência e emergência, 2,6 mil cirurgias, 526 cirurgias robóticas, 1,6 mil consultas onco-hematológicas, 8,5 mil consultas no pronto atendimento e 239,3 mil exames de imagem e laboratoriais.

IA é usada para otimizar higienização das mãos em centro cirúrgico

O projeto LavAI, feito em conjunto com a área de Inovação e Controle de Infecções, busca desenvolver recursos tecnológicos e processos que contribuam para a efetiva antissepsia cirúrgica das mãos. Em fase piloto, uma câmera no centro cirúrgico em Goiânia monitora, com recursos de IA, se o cirurgião higienizou as mãos adequadamente, seguindo o protocolo de segurança. Caso seja identificada falha na técnica, a ferramenta notifica o profissional, além de apontar as oportunidades de melhoria e dar uma nota para a qualidade da higienização.



INDICADORES DE SERVIÇOS HOSPITALARES		2023	2024	2025	Δ 25/24
Leitos instalados	Total	880	842	846	0,5%
	Complexo Morumbi	769	731	735	0,5%
	Goiânia	111	111	111	0,0%
Leitos operacionais*	Total	745	754	720	-4,5%
	Complexo Morumbi	710	719	685	-4,7%
	Goiânia	35	35	35	0,0%
Salas de cirurgia	Total	43	43	52	20,9%
	Complexo Morumbi	35	35	44	25,7%
	Unidade Perdizes	3	3	3	0,0%
	Goiânia	5	5	5	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)**	Cálculo SP + GO	3,4	3,4	3,3	-3,7%
	Complexo Morumbi	3,4	3,4	3,3	-2,2%
	Goiânia	2,4	2,5	2,4	-5,7%
Taxa de ocupação**	Cálculo SP + GO	85,9%	87,2%	87,5%	+0,4 p.p.
	Complexo Morumbi	87,7%	88,3%	88,5%	+0,2 p.p.
	Goiânia	52,1%	64,0%	68,5%	+4,5 p.p.
Pacientes-dia**	Total	232.590	232.548	229.746	-1,2%
	Complexo Morumbi	225.719	224.339	220.992	-1,5%
	Goiânia	6.871	8.209	8.754	6,6%
Cirurgias	Total	43.129	44.459	46.966	5,6%
	Complexo Morumbi	37.769	39.051	41.140	5,3%
	Unidade Perdizes	3.211	3.126	3.238	3,6%
	Goiânia	2.149	2.282	2.588	13,4%
Partos	Complexo Morumbi	3.622	3.184	3.128	-1,8%
Saídas hospitalares	Total	71.544	71.594	73.296	2,4%
	Complexo Morumbi	65.569	65.171	66.431	1,9%
	Goiânia	2.840	3.349	3.713	10,9%
	Unidade Perdizes	3.188	3.074	3.152	2,5%
Leitos-dia	Total	270.669	266.825	262.419	-1,7%
	Complexo Morumbi	257.483	254.002	249.640	-1,7%
	Goiânia	13.186	12.823	12.779	-0,3%

*Leitos operacionais são os leitos em utilização e os leitos passíveis de serem utilizados no momento do censo, ainda que estejam desocupados. Os leitos de *day-clinic* ou hospital-dia são considerados leitos de observação, assim como os leitos de pré-parto ou de recuperação anestésica, portanto não contam como leitos operacionais (ANS).

**Os indicadores de tempo médio de permanência (pacientes internados), taxa de ocupação e pacientes-dia não se aplicam a hospitais-dia e *day-clinic*, como a Clínica Einstein Perdizes.

13,1 milhões

DE EXAMES DE IMAGEM
E LABORATORIAIS foram
processados em 2025 nas
unidades privadas do Einstein.

Medicina ambulatorial

Com um corpo clínico e assistencial altamente qualificado, os serviços de medicina ambulatorial do Einstein abrangem consultórios de especialidades, pronto atendimento adulto e infantil 24 horas, centros de saúde da mulher, clínicas de imunização e clínicas de atenção primária, tanto próprias quanto em empresas.



Recepção do Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental.

Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental

O Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental é a primeira unidade da organização com foco exclusivo nessas áreas. O local, com área de 1,4 mil metros quadrados, oferece assistência integrada por uma equipe multiprofissional formada por psiquiatras, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e enfermeiros. Fornece linhas de cuidado específicas para diferentes transtornos, como depressão, ansiedade e psicose. O espaço conta com infraestrutura para procedimentos complexos, como administração de cetamina e estimulação transcraniana magnética. Já no primeiro ano de operação, conquistou a acreditação da Joint Commission International, demonstrando excelência no cuidado. Em 2025, a unidade atendeu 2,4 mil pacientes e trouxe melhora clínica em mais de 90% dos casos.

Clínicas Einstein

As Clínicas Einstein são consideradas extensões do Complexo Morumbi e estão localizadas em cinco bairros da região metropolitana de São Paulo: Alphaville, Chácara Klabin, Jardins, Perdizes e Ibirapuera. Idealizadas para descentralizar o atendimento, possuem pronto atendimento (com exceção da unidade Jardins), consultórios, exames de imagem e laboratoriais, fisioterapia e vacinação, entre outros serviços. Em 2025, realizaram 150 mil consultas médicas.

Projeto Parceiros do Bem

A iniciativa visa a atender empresas de diferentes setores e capacitar os funcionários para se tornarem "conselheiros de saúde mental", capazes de identificar e apoiar colegas em sofrimento. O programa também pode incluir a formação de líderes para coordenar os conselheiros e desenvolver projetos estruturais de melhoria do bem-estar e saúde mental da equipe.

MEDICINA AMBULATORIAL – CUIDADO PRIVADO

CONSULTAS MÉDICAS	2023	2024	2025	Δ 25/24
Consultas	387.286	413.359	475.832	15,1%
São Paulo	379.080	405.788	467.317	15,2%
Goiânia	8.206	7.571	8.515	12,5%

CONSULTAS MÉDICAS POR UNIDADE	2023	2024	2025	Δ 25/24
Complexo Morumbi (inclui Oncologia)	258.139	267.063	309.277	15,8%
Clínica Einstein Alphaville	47.691	53.978	51.533	-4,5%
Clínica Einstein Chácara Klabin	16.121	18.392	22.043	19,9%
Clínica Einstein Jardins	9.574	12.311	16.429	33,4%
Clínica Einstein Perdizes	44.796	50.298	53.603	6,6%
Clínica Einstein Ibirapuera	–	211	6.470	2966,4%
Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação	2.759	3.535	4.107	16,2%
Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental	–	–	3.855	NA

ATENDIMENTOS [EQUIPE MULTIPROFISSIONAL]	2023	2024	2025	Δ 25/24
Atendimentos	46.879	52.027	66.051	27,0%
Complexo Morumbi (inclui volume Oncologia)	35.856	37.247	42.810	14,9%
Clínica Einstein Alphaville	5.144	5.464	5.526	1,1%
Clínica Einstein Chácara Klabin	1.537	3.026	3.212	6,1%
Clínica Einstein Jardins	1.077	2.815	1.959	-30,4%
Clínica Einstein Perdizes	2.969	3.052	3.037	-0,5%
Clínica Einstein Ibirapuera	–	91	1.575	1630,8%
Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação	296	332	300	-9,6%
Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental	–	–	7.632	NA

ATENÇÃO PRIMÁRIA	2023	2024	2025	Δ 25/24
Unidades APS	18	19	24	26,3%
Clínicas Einstein de APS	5	5	5	0,0%
Clínicas on-site	13	14	19	35,7%
Atendimentos	302.724	444.368	459.306	3,4%
Clínicas Einstein de APS	185.263	261.098	219.625	-15,9%
Clínicas on-site	117.461	183.270	239.681	30,8%
Consultas médicas (Clínicas Einstein de APS)*	143.473	152.248	129.906	-14,7%
Consultas de enfermagem**	27,6%	23,1%	22,6%	-0,5 p.p.

*Incluindo APS, especialistas e walk-in. **Entre as consultas de APS.

CUIDADO PRIVADO – ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	2023	2024	2025	Δ 25/24
Atendimentos	1.228.578	1.470.927	1.537.989	4,6%

Considera-se a soma dos atendimentos de atenção primária, UPAs, consultas médicas, consultas equipe multiprofissional e atendimentos de reabilitação.

Clínicas Einstein de Atenção Primária à Saúde (APS)

São unidades ambulatoriais de APS e coordenação de cuidado na rede privada do Einstein. O atendimento é abrangente e longitudinal, com foco na prevenção e na promoção da saúde, realizado por uma equipe multidisciplinar composta por médicos de família, enfermeiros e coordenadores do cuidado, entre outros profissionais. O modelo das Clínicas Einstein de APS é oferecido a empresas e operadoras de planos de saúde. São cinco unidades próprias e outras 14 em empresas, além de 10 unidades móveis e 10 unidades digitais. Em 2025, foram realizadas 129,9 mil consultas de APS, efetuados 594 mil exames e administradas 26,7 mil vacinas.



Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação

Em um ambiente de 2 mil metros quadrados, esta unidade foi projetada para transmitir bem-estar e estimular a consciência sobre o autocuidado por meio do olhar multidisciplinar e do movimento. Os serviços oferecidos são focados em promoção de saúde, reabilitação e desempenho físico e cognitivo, e contam com médicos do esporte, médicos especialistas em sono, médicos especialistas em dor, fisioterapia ortopédica e esportiva, reabilitação cardíaca,

fisioterapia para o assoalho pélvico, hidroterapia, treinamento físico, avaliação biomecânica da corrida, nutrição, psicoterapia, *rolfing*, acupuntura, pilates, ergoespirometria, testes cardiometabólicos, *check-up* esportivo e programas para mudança do estilo de vida e para longevidade. Há também consultórios de especialidades médicas, como Cardiologia do Exercício e Esporte, Fisiatria, Geriatria e Nutrologia, entre outras. Em 2025, o Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação realizou 4,1 mil consultas médicas e 171,1 mil atendimentos.

CENTROS DE REABILITAÇÃO*	2023		2024		2025		Δ 25/24
Atendimentos	133.734	100%	157.366	100%	171.140	100%	8,8%
Volume de internados	25.158	18,8%	28.839	18,3%	30.934	18,1%	7,3%
Alta complexidade	25.158	100%	28.839	100%	30.934	100%	
Baixa complexidade	-		-		-		
Volume ambulatorial	108.576	81,2%	128.527	81,7%	140.206	81,9%	9,1%
Alta complexidade	35.117	32,3%	39.673	30,9%	47.875	34,1%	20,7%
Baixa complexidade	73.459	67,7%	88.854	69,1%	92.331	65,9%	3,9%

*Morumbi (incluindo internação), Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação, Alphaville, Perdizes, Chácara Klabin, Vila Mariana, Jardins e Parque da Cidade.

Oncologia e Hematologia



GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS, 3-3 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O Einstein avança para oferecer um cuidado oncológico e hematológico cada vez mais personalizado, adaptado às necessidades específicas de cada paciente e que prioriza a análise molecular do tumor para orientar o tratamento. Por meio de um sistema integrado de saúde, aproxima a assistência das áreas de Pesquisa, Ensino e Inovação, reunindo um corpo clínico de referência e promovendo a incorporação ágil de tecnologias comprovadamente eficazes e seguras.

O cuidado oncológico e

hematológico abrange toda a jornada do paciente, desde a prevenção e predição de risco, com um novo Centro de Prevenção e Rastreamento do Câncer, até o acompanhamento pós-terapêutico. O modelo assistencial é multidisciplinar e integra Oncologia, Hematologia, Imunoterapia, Medicina Intervencionista, Radioterapia, Odontologia, Nutrologia, Nutrição, Reabilitação, Fisioterapia, Psicologia, Psiquiatria, Medicina Integrativa e Cuidados Paliativos, além de uma estrutura completa

de diagnóstico, entre outras atividades. Um serviço de oncofertilidade criado em 2025 reforça a atenção para a vida além do câncer.

No cuidado privado, a organização busca atender a todas as necessidades do paciente em uma jornada integrada e fluida, dentro de um mesmo ambiente. Essa visão, associada ao cuidado personalizado, será materializada no Parque Global, com inauguração prevista para 2027. O complexo terá 65 mil metros quadrados e contará com 191 leitos,

58,6 mil

CONSULTAS ligadas à Oncologia e à Hematologia foram realizadas no cuidado público em 2025. Nas unidades privadas, foram 43,5 mil consultas. O cuidado oncológico e hematológico abrange toda a jornada do paciente, desde a prevenção e predição de risco até o acompanhamento pós-terapêutico.

63 consultórios, 42 salas de quimioterapia e 10 salas cirúrgicas, sendo uma híbrida e duas com robótica. O projeto inclui ainda 13 centros de excelência com estruturas ambulatoriais e hospitalares desenhadas de acordo com cada tipo de câncer e linha de cuidado, a partir da premissa de personalização do cuidado e do foco na medicina de precisão. A implantação desses centros está estruturada em sete pilares: Governança Clínica, Dados, Ensino, Pesquisa, Monitoramento do Horizonte Tecnológico, Avaliação de Tecnologias em Saúde e Governança Corporativa. O espaço será um centro de excelência e referência em assistência, ensino, pesquisa e inovação, oferecendo cuidado integral ao paciente.

No cuidado público, o Einstein atua em conjunto com o Sistema Único de Saúde, no âmbito do Proadi-SUS, no desenvolvimento de novas tecnologias em Oncologia e na ampliação do acesso a tratamentos

avancados para a população brasileira, a exemplo de estudos com terapias celulares como CAR-T e CAR-NK. No Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina, que abriga o Centro de Alta Tecnologia em Diagnóstico e Intervenção Oncológica Bruno Covas, foi estruturado um centro de pesquisa interno para ampliar as oportunidades de inclusão de pacientes do SUS em estudos clínicos. A unidade foi reconhecida pelo programa de certificação QOPI, da American Society of Clinical Oncology, que avalia as práticas alinhadas aos mais altos padrões internacionais de qualidade e segurança. Desde que tiveram sua gestão assumida pelo Einstein em 2025, os hospitais estaduais Heliópolis, Ipiranga e Infantil Darcy Vargas, em São Paulo (SP), e o Hospital Central de Alta Complexidade, em Cuiabá (MT), já estão ampliando a oferta de cuidado oncológico qualificado no SUS.



Oncologia do Einstein é considerada a melhor da América Latina

Pelo quarto ano consecutivo, o Einstein foi considerado o melhor hospital oncológico da América Latina no ranking "World's Best Specialized Hospitals", da revista *Newsweek*. O ranking, que também aponta o Einstein como o 17º melhor hospital oncológico do mundo, avalia 300 hospitais em uma pesquisa global com profissionais de saúde baseada em dados relacionados a creditações, bem como desfechos relatados pelos pacientes.



Infusão de medicamentos no Hospital Municipal Vila Santa Catarina (SP).

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA (PRIVADO + PÚBLICO)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Consultas médicas	89.815	96.107	102.130	6,3%
Atendimentos em pronto atendimento oncológico	1.207	1.628	1.737	6,7%
Procedimentos oncológicos cirúrgicos	7.707	8.058	7.926	-1,6%
Transplantes de medula óssea	70	66	76	15,2%
Pacientes em tratamento quimioterápico	4.488	4.675	4.605	-1,5%
Sessões ambulatoriais de quimioterapia	33.884	34.437	37.464	8,8%
Sessões ambulatoriais de radioterapia	26.636	23.003	25.080	9,0%
Pacientes-dia	71.662	77.209	74.933	-2,9%
Saídas	13.053	13.436	13.382	-0,4%

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA (PRIVADO)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Consultas médicas – Total	32.978	38.784	43.513	12,2%
Morumbi	31.430	37.450	41.887	11,8%
Goiânia	1.548	1.334	1.626	21,9%
Atendimentos em pronto atendimento oncológico – Morumbi	1.207	1.628	1.737	6,7%
Procedimentos oncológicos cirúrgicos	4.495	4.620	4.547	-1,6%
Morumbi	4.002	4.120	3.933	-4,5%
Goiânia	493	500	614	22,8%
Transplantes de medula óssea	70	66	76	15,2%
Morumbi	66	62	73	17,7%
Goiânia	4	4	3	-25,0%
Pacientes em tratamento quimioterápico	1.855	2.036	2.154	5,8%
Morumbi e Perdizes	1.744	1.985	2.107	6,1%
Goiânia	111	51	47	-7,8%
Sessões ambulatoriais de quimioterapia	18.056	20.218	21.150	4,6%
Morumbi e Perdizes	17.636	19.866	20.727	4,3%
Goiânia	420	352	423	20,2%
Sessões ambulatoriais de radioterapia	26.636	23.003	25.080	9,0%
Pacientes-dia	39.120	41.470	40.008	-3,5%
Morumbi	38.399	40.683	39.080	-3,9%
Goiânia	721	787	928	17,9%
Saídas	9.659	9.840	9.863	0,2%
Morumbi	9.134	9.277	9.188	-1,0%
Goiânia	525	563	675	19,9%
Procedimentos com células CAR-T	8	16	11	-31,3%

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. GILSON DE CÁSSIA MARQUES DE CARVALHO – VILA SANTA CATARINA)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Consultas médicas	56.837	57.323	58.617	2,3%
Procedimentos oncológicos cirúrgicos	3.212	3.438	3.379	-1,7%
Pacientes em tratamento quimioterápico	2.633	2.639	2.451	-7,1%
Sessões ambulatoriais de quimioterapia	15.828	14.219	16.314	14,7%
Pacientes-dia	32.542	35.741	34.925	-2,3%
Saídas	3.394	3.596	3.519	-2,1%



Alianças para difundir um cuidado oncológico de qualidade

Em 2025, o Einstein se tornou o primeiro membro da CTMC Alliance, uma associação entre o MD Anderson Cancer Center e a Resilience. Trata-se de uma rede global criada com o objetivo de acelerar o desenvolvimento e a oferta de terapias celulares para pacientes com doenças ainda sem opções terapêuticas eficazes. A aliança prevê o compartilhamento de insumos patenteados e protocolos operacionais, programas avançados de capacitação e colaboração estratégica contínua, com foco inicial no desenvolvimento de terapias celulares com linfócitos infiltrantes de tumor (TILs), uma tecnologia

promissora contra tumores sólidos. A organização também mantém alianças com organizações de referência mundial em Oncologia e Hematologia, como City of Hope, Mayo Clinic, Intuitive Surgical e Siemens Healthineers. Por meio da Rede de Oncologia e Hematologia Einstein, a organização mantém alianças com hospitais e clínicas nos estados de Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás, promovendo cooperação técnica, discussão de casos e compartilhamento de boas práticas, com foco na ampliação do acesso a tratamentos de excelência e no cuidado centrado no paciente. Em 2025, a Unimed Chapecó (SC) se uniu à iniciativa, que também expandiu a atuação em pesquisa e inovação com alguns membros do grupo. Além disso, a rede vem ampliando sua presença internacional, por meio de consultorias especializadas para hospitais de referência na América Latina, como o Hospital Metropolitano de Quito (Equador) e a Clínica Colsubsidio, em Bogotá (Colômbia).

Atuação coordenada

A Oncologia e a Hematologia do Einstein demonstram como um sistema de saúde integrado potencializa a atuação coordenada de diferentes áreas.

PESQUISA

A infraestrutura e os estudos conduzidos pela área de Pesquisa viabilizam o desenvolvimento de novos tratamentos, ampliam o acesso a terapias avançadas e contribuem para a capacitação de profissionais, elevando a qualidade do cuidado oncológico e hematológico. Por sua vez, os hospitais privados e públicos gerenciados pelo Einstein oferecem uma base assistencial ampla e diversa, que permite o recrutamento de pacientes para pesquisas clínicas. Em 2025, o Einstein conduziu 76 estudos relacionados à Oncologia e à Hematologia.

ENSINO

Os cursos de Graduação, Residência, Especialização e demais programas educacionais utilizam as unidades privadas e públicas com atendimento oncológico como campo de prática e formação, incluindo residência médica e treinamento multiprofissional. Esse modelo garante capacitação em diferentes contextos assistenciais. Ao mesmo tempo, essas unidades se beneficiam da atuação de profissionais em formação altamente qualificados, orientados por um corpo docente que também atua em pesquisa, promovendo atualização contínua e integração entre assistência, ensino e geração de conhecimento.

INOVAÇÃO

Tecnologias e serviços incubados, mapeados globalmente ou desenvolvidos no Einstein, são implantados com agilidade nas linhas de cuidado em Oncologia e Hematologia. Em contrapartida, as áreas assistenciais possuem pacientes, dados e infraestrutura para que essas inovações sejam testadas com segurança e avaliadas quanto à efetividade, viabilidade operacional e sustentabilidade.



A técnica HITHOC combina cirurgia robótica e quimioterapia para tratar tumores na pleura.

Oncologia incorpora tratamentos que estão na fronteira do conhecimento

ONCOLOGIA INTERVENCIONISTA

Trata o câncer com procedimentos minimamente invasivos, guiados por métodos avançados de imagem. A Oncologia e a Hematologia do Einstein aplicam essas técnicas e, em 2025, introduziram a ablação por radiofrequência guiada por ultrassom para tumores neuroendócrinos, além da crioablação percutânea para casos selecionados de câncer de mama.

CIRURGIA ROBÓTICA

Em 2025, o Einstein passou a realizar uma técnica que combina cirurgia robótica com quimioterapia hipertérmica intrapleural (HITHOC) para casos selecionados de câncer na pleura, a membrana que reveste os pulmões. Os médicos removem o tumor com um robô cirúrgico, aplicando, durante o procedimento, uma solução quimioterápica aquecida a cerca de 42°C diretamente na

cavidade pleural. O calor potencializa o efeito do medicamento, atacando as células cancerígenas de forma localizada.

TERANÓSTICA

Esta abordagem, já aplicada no Einstein, combina diagnóstico e terapia, utilizando biomarcadores para adaptar o tratamento às características específicas do tumor de cada paciente. A organização conta com radiofarmácia própria e iniciou, em 2025, a terapia com Pluvicto® (PSMA-177Lu) contra o câncer de próstata, além do uso do radiofármaco FAPI-68Ga para diagnóstico. Novos procedimentos na área estão em fase de estudo e desenvolvimento.

TERAPIA CELULAR

Tratamentos baseados na manipulação de células do sistema imune para combater o câncer são amplamente estudados no Einstein, primeiro centro autorizado no País pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a realizar estudos clínicos com células CAR-T para linfomas e leucemias. Em 2025, o Centro de Terapia Celular foi estruturado como uma área dedicada, desvinculada do Banco de Sangue, ampliando o foco e a capacidade de atuação. Também foi publicado o estudo "CARTHIAE", que demonstrou, em 11 pacientes refratários a tratamentos hematológicos prévios, uma taxa de resposta de 81% e remissão completa em 72% dos casos após tratamento com células CAR-T produzidas no próprio Einstein, como parte de um projeto do Proadi-SUS. A organização trata pacientes tanto com terapias celulares em protocolos de pesquisa clínica vinculados ao SUS ou à indústria farmacêutica quanto com terapias celulares já aprovadas para uso clínico no Brasil.

CIRURGIA ROBÓTICA	2023	2024	2025	Δ 25/24
Robôs*	8	10	12	20,0%
Especialidades em cirurgia robótica**	9	9	11	22,2%
Cirurgias robóticas	2.592	2.783	3.226	15,9%
Cuidado privado – Complexo Morumbi	1.894	1.984	2.280	14,9%
Cuidado privado – Goiânia	482	526	626	19,0%
Cuidado público – Hospital Municipal Vila Santa Catarina	216	273	320	17,2%
Cirurgias robóticas vs volume total				
Cuidado privado – Complexo Morumbi	4,7%	5,1%	5,5%	+0,4 p.p.
Cuidado privado – Goiânia	23,0%	21,9%	25,7%	+3,8 p.p.
Cuidado público – Hospital Municipal Vila Santa Catarina	4,9%	9,3%	7,3%	-2,0 p.p.
Novos cirurgiões treinados (acumulado anual)	154	212	285	34,4%
Países dos médicos treinados	8	11	16	45,5%

*Consideraram-se os robôs das unidades Morumbi (3 Xi, 1 Hugo, 1 Rosa, 1 Mako e 1 X), Vila Santa Catarina (1 X e 1 Xi) e Goiânia (1 Xi).

**Cabeça e pescoço, Otorrinolaringologia, cardíaca, torácica, aparelho digestivo, Coloproctologia, Urologia, Ginecologia e Ortopedia (joelho, quadril e coluna).

Medicina diagnóstica



Núcleo Técnico Operacional de Medicina Diagnóstica, no Complexo Morumbi.

Oferece um portfólio abrangente, que inclui exames laboratoriais — com atuação da área de histocompatibilidade, em Recife (PE), que atua no programa de transplantes de órgãos sólidos por meio de análises imunogenéticas que apoiam a alocação de órgãos —, diagnóstico por imagem, medicina fetal, análises cardiológicas e neurofisiológicas, endoscopia e intervenções guiadas por imagem, atendendo pacientes do cuidado privado, oncológico e público.

Em 2025, uma aliança com a farmacêutica Roche permitiu, com apoio de IA, significativa

redução no tempo de diagnóstico de câncer de mama: de mais de uma hora para menos de 30 segundos.

A IA também está sendo integrada em procedimentos como broncoscopias e no apoio a análises e laudos de exames, além de aprimorar a qualidade da imagem na ressonância magnética. O suporte à decisão clínica foi igualmente fortalecido, especialmente na indicação de exames, com foco inicial nas mamografias, assegurando o uso mais adequado e eficiente dos recursos diagnósticos.

A modernização tecnológica segue com a renovação e a incorporação de equipamentos de ressonância magnética e tomografia computadorizada, ampliando a precisão e a capacidade diagnóstica. Paralelamente, a área de tele-diagnósticos avançou com a expansão de métodos como a telerradiologia, a telepatologia e o tele-encefalograma, fortalecendo a atuação remota e a cobertura assistencial.

Esse movimento de modernização e expansão é reforçado pelo Programa de Gestão Contínua de Ocupação dos Serviços,

que orienta o uso inteligente da capacidade instalada e promove maior eficiência operacional, garantindo atendimento ágil, qualificado e alinhado com as necessidades crescentes da demanda.

Em 2025, o Einstein realizou mais de 18 milhões de exames.

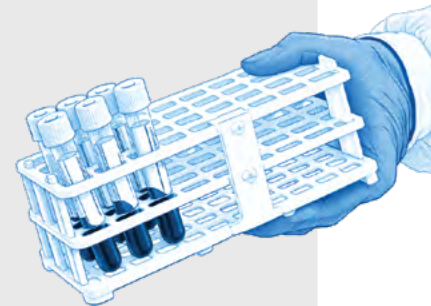
ACREDITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES

O Einstein conquistou o primeiro lugar na categoria "Laboratórios Regionais" do ranking "Estadão Melhores Serviços 2025", produzido pelo jornal *O Estado de S. Paulo*. Também teve importantes creditações renovadas:

- Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (PADI)
- Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC)
- College of American Pathologists (CAP)
- American Society for Histocompatibility and Immunogenetics (ASHI)
- International Accreditation System for Interventional Oncology Services (IASIOS)

Novas análises laboratoriais do Einstein chegam ao Rio de Janeiro

Em março de 2025, o Einstein inaugurou uma unidade no bairro carioca de Botafogo com um laboratório de análises clínicas aberto ao público. O local oferece um portfólio completo — desde testes simples até análises de alta complexidade —, incluindo mais de 10 mil tipos de exames laboratoriais. Entre eles, destacam-se painéis genômicos para diagnóstico oncológico, pesquisa de IgE para alérgenos específicos (RAST), avaliações de autoimunidade e testes genéticos para doenças raras.



EXAMES PROCESSADOS	2023	2024	2025	Δ 25/24
Exames	14.598.414	17.053.456	18.094.533	6,1%
Cuidado privado*	11.273.161	12.919.946	13.304.103	3,0%
Cuidado público**	3.325.253	4.133.510	4.790.430	15,9%

*Complexo Morumbi (inclui NTO Raposo Tavares), Goiânia, Clínicas Einstein, Clínicas Einstein de APS e NTOs Mogi das Cruzes e Rio de Janeiro.

**UPA Campo Limpo, UPA Vila Santa Catarina, Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina, Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim, Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado, Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz e Hospital Ortopédico do Estado da Bahia.



Totens de autoatendimento facilitam a triagem de pacientes na unidade de medicina diagnóstica de Botafogo (RJ).

O Einstein adota uma gestão integrada para abordar os diversos fatores que influenciam a percepção e a satisfação dos pacientes em relação a suas expectativas e necessidades. Os princípios essenciais nesse relacionamento estão descritos na Política Institucional de Experiência em Saúde e são: Segurança do Paciente, Paixão em Servir e Atenção aos Detalhes (conhecidos pela sigla SPA), que traduzem o valor institucional Cuidado que Humaniza.

Para entender a percepção dos pacientes sobre os serviços e orientar melhorias contínuas, o

Einstein realiza pesquisas de satisfação após cada atendimento. Para isso, utiliza a métrica de recomendação *Net Promoter Score* tanto no cuidado privado quanto no público. Pesquisas anuais complementam essa avaliação, analisando o relacionamento e a fidelização dos pacientes.

O paciente também pode compartilhar sua experiência com o Einstein em canais físicos e digitais, gerenciados pelo Serviço de Atendimento ao Cliente. As pesquisas pós-atendimento e as manifestações espontâneas orientam ações de aprimoramento

nos serviços. Como resultado desse acompanhamento estruturado e das melhorias adotadas a partir dos dados coletados, em 2025 o Einstein recebeu 40% mais elogios do que reclamações.

A evolução digital tem facilitado a experiência em diferentes etapas da jornada do paciente. Com apoio de IA, o Einstein capacita equipes para aprimorar o atendimento, realiza a leitura automatizada de pedidos médicos para agilizar fluxos e reduzir o retrabalho e analisa a voz do paciente, transformando esse conteúdo em dados acionáveis que orientam melhorias na assistência e nos serviços. A meta é usar a tecnologia para aprimorar e personalizar o cuidado, tornando-o mais humano e eficiente.

Como parte dos mecanismos estruturados de escuta ativa da voz do paciente, o Einstein conta também com sete Conselhos Consultivos de Pacientes e Familiares: Diversidade, Inclusão e Acessibilidade; Canais de Comunicação; Treinamento da Equipe; Educação e Engajamento do Paciente/Família; Segurança e Qualidade Julia Lima; Atenção Primária; e Infraestrutura, Hotelaria e *Facilities*. Esses fóruns reúnem pacientes, familiares e profissionais da organização em encontros periódicos para discutir temas relacionados à experiência em saúde e à qualidade do cuidado. A iniciativa promove a cocriação de soluções para que melhorias implantadas reflitam de forma mais efetiva as necessidades e expectativas dos pacientes.

Inovação e tecnologia aliadas ao cuidado

(saiba mais no capítulo Digital, na página 112)



MEU EINSTEIN

O aplicativo Meu Einstein facilita a participação do paciente no próprio cuidado. Ao acessar o ícone “Minha Saúde”, é possível acompanhar informações em tempo real, atualizar dados e compartilhar aspectos relevantes sobre o estado de saúde. Também é possível incluir informações que serão incorporadas ao prontuário, como alergias e histórico familiar de doenças. Com isso, o aplicativo integra etapas da jornada e centraliza, em um único lugar, as informações que apoiam o acompanhamento do cuidado.

SALA DE ESPERA ATIVA

Após passar pela triagem na unidade de pronto atendimento, o paciente recebe um convite por notificação no celular para responder a algumas perguntas que apoiam a avaliação clínica e aumentam a assertividade do atendimento. As respostas geram informações para a equipe médica na tomada de decisões.

ANÁLISE DA VOZ DO PACIENTE COM IA

A Voz do Paciente é composta pelo registro de falas dos usuários e de comentários coletados nas pesquisas de satisfação e nas manifestações espontâneas nos canais físicos e digitais. A IA processa essas informações e classifica-as por temas, além de fazer análise de sentimentos, que geram *insights*, orientam melhorias e direcionam o foco para os principais pontos de atenção identificados pelos pacientes.

PERSONALIZAÇÃO COM BASE EM DADOS INDIVIDUALIZADOS

O Einstein utiliza dados para segmentar pacientes de acordo com perfil e necessidades, permitindo diferenciar e personalizar o cuidado ao longo da jornada, ajustando fluxos e abordagens assistenciais para cada contexto. Com essa personalização, o atendimento se torna mais direcionado e aumenta o engajamento dos pacientes com seus cuidados de saúde.

NET PROMOTER SCORE [NPS] DOS PACIENTES POR UNIDADE	2023	2024	2025	Δ 25/24
Hospitais*	79,3	78,2	79,9	2,2%
Rede ambulatorial (cuidado privado)**	80,4	78,6	81,6	3,8%
Rede diagnóstica (exames São Paulo e Goiânia – Cuidado privado)	79,4	76,0	77,2	1,6%
NPS por unidade - Cuidado privado				
Einstein Hospital Israelita – Complexo Morumbi	77,8	76,0	80,9	6,4%
Einstein Hospital Israelita – Goiânia	81,4	66,4	71,1	7,1%
NPS por unidade - Cuidado público				
Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina (1)	88,9	89,6	90,6	1,1%
Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M’Boi Mirim (2)	59,5	61,5	64,7	5,2%
Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado (3)	97,0	98,0	90,6	-7,6%
Hospital Ortopédico do Estado da Bahia (4)			90,6	
Total Einstein - Cuidado privado (5)	80,2	78,3	80,9	3,3%

*Considera-se a mensuração de NPS dos serviços de internação do Complexo Morumbi e do Einstein em Goiânia.

**Rede ambulatorial são os serviços de: vacina, consultórios no Morumbi, *check-up*, Unidade de Pronto Atendimento, Clínicas Einstein, Oncologia (ambulatorial, radioterapia e quimioterapia), reabilitação, *on-site*, telemedicina e Einstein Até Você.

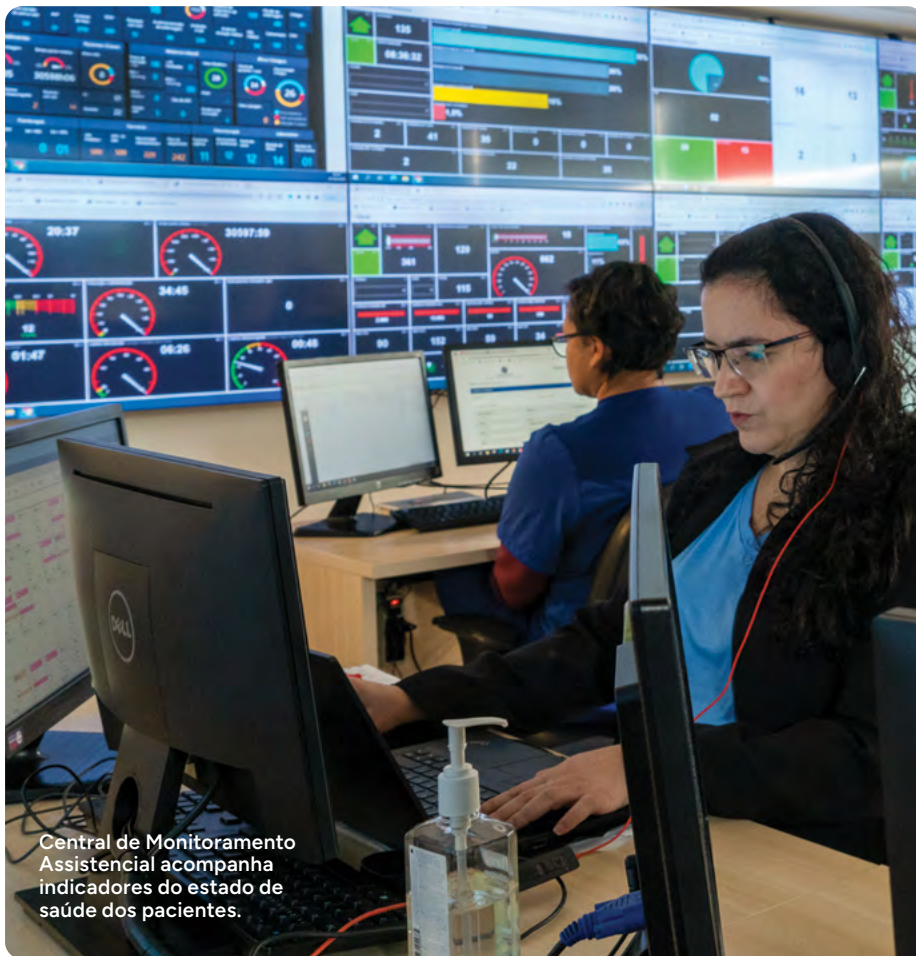
(1) Conta com os serviços de internação e ambulatório.

(2) Conta com os serviços de internação, ambulatório e pronto-socorro.

(3) Dados de Goiânia foram revisados e corrigidos (GRI 2-4). Modelo institucional da pesquisa iniciou-se em junho de 2025.

(4) Consideram-se os serviços de internação da unidade. O NPS passou a ser medido em 2025.

(5) Total Einstein privado, sem cuidado público.



Central de Monitoramento Assistencial acompanha indicadores do estado de saúde dos pacientes.

Plano de Catástrofe do Einstein

A iniciativa prepara as áreas assistenciais para responder a eventos externos de grande magnitude, que geram um fluxo alto e súbito de vítimas. Também pode ser acionada em incidentes que danifiquem a estrutura física das instalações. Em 2025, foram revisados os planos de catástrofe de 33 unidades e elaborados novos planos para cinco adicionais, totalizando 38 unidades assistenciais, privadas e públicas, com planos padronizados. Esse processo envolve avaliação de riscos, ativação do plano, definição de áreas de triagem e atendimento, divulgação do plano e treinamentos. Simulações são realizadas com a equipe e os gestores para validar os planos e preparar os profissionais diante de um evento dessa natureza.



O Einstein adota uma visão coordenada e integrada de qualidade e segurança, com o paciente sempre no centro do cuidado. Protocolos rigorosos, treinamentos contínuos e uso sistemático de dados são algumas das ferramentas usadas para garantir padrões elevados e decisões assertivas. Essa abordagem é aplicada tanto nas unidades privadas quanto nas públicas.

São estabelecidas jornadas de desenvolvimento em qualidade e segurança para cada colaborador, em seu respectivo perfil de atuação. Profissionais são incentivados a desenvolver projetos de melhoria contínua, como a Exposição da Qualidade, que reconhece iniciativas voltadas à segurança, gestão de riscos e sustentabilidade para reduzir

vulnerabilidades e garantir a continuidade dos serviços.

As creditações, designações e certificações são avaliações de entidades internacionais e nacionais que atestam a conformidade com padrões de qualidade da organização (saiba mais na página 54).

A qualidade e segurança do Einstein compreende a gestão proativa dos riscos assistenciais, o monitoramento de indicadores de desempenho e ações corretivas e de melhoria contínua. Todos os dados são comparados com as principais organizações do mundo. Em 2025, houve prosseguimento da melhora de indicadores de segurança, tais como as reduções de mais de 50% em eventos catastróficos e de 21% em infecções de sítio cirúrgico.

CUIDADO COM O PACIENTE – TOTAL SOCIEDADE (PRIVADO E PÚBLICO)	2023	2024	2025	Δ 25/24
1. Densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central (CVC)	1,03	0,78	0,73	-6,4%
2. Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (VM)	1,27	0,95	1,30	36,8%
3. Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada à sonda vesical de demora (SVD)	0,58	0,44	0,44	0,0%
4. Taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia limpa	0,54%	0,60%	0,48%	-0,12 p.p.
5. Índice de <i>never events</i>	0,05	0,22	0,27	22,7%
6. Índice de eventos graves	0,07	0,09	0,07	-22,2%
7. Índice de eventos catastróficos	0,10	0,11	0,05	-54,5%

CUIDADO COM O PACIENTE – SAÚDE PRIVADA	2023	2024	2025	Δ 25/24
1. Densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central (CVC)	0,42	0,27	0,33	22,2%
2. Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (VM)	1,00	0,75	0,68	-9,3%
3. Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada à sonda vesical de demora (SVD)	0,29	0,12	0,41	241,7%
4. Taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia limpa	0,42%	0,50%	0,45%	-0,05 p.p.
5. Índice de <i>never events</i>	0,09	0,12	0,10	-16,7%
6. Índice de eventos graves	0,08	0,11	0,08	-27,3%
7. Índice de eventos catastróficos	0,04	0,05	-	-100,0%

A série histórica de dados de segurança do paciente é revisada quando se identifica evento ocorrido em anos anteriores.

1. N° de infecções de corrente sanguínea associadas ao CVC / n° de pacientes-dia com CVC × 1.000.
2. N° de pneumonias associadas a ventilador mecânico / n° de pacientes-dia em ventilador mecânico × 1.000.
3. N° de ITUs associadas à SVD / n° de pacientes-dia com SVD × 1.000.
4. N° de infecções em pacientes submetidos a cirurgia limpa / n° de cirurgias limpas × 100.
5. N° total de *never events* / passagem interna + externa + emergência + atendimentos APS × 10.000.
6. N° total de eventos com dano grave / passagem interna + externa + emergência + atendimentos APS × 10.000.
7. N° total de eventos catastróficos / passagem interna + externa + emergência + atendimentos APS × 10.000.

80,9

PONTOS foi o *Net Promoter Score* do Complexo Morumbi em 2025, com aumento de 6,4% em relação a 2024. O NPS é um dos principais indicadores de satisfação de pacientes.

Acreditações, certificações e designações

São instrumentos fundamentais para atestar a conformidade, a qualidade e a competência técnica do Einstein. Além de reforçar a credibilidade, facilitam a inserção em redes e conferências internacionais e, sobretudo, contribuem para garantir a segurança e a proteção dos pacientes. Desde 1994, a organização investe na obtenção e manutenção de creditações, designações e certificações. Esse processo evoluiu ao longo do tempo e hoje integra uma estratégia estruturada e contínua, voltada à manutenção dos reconhecimentos existentes e à ampliação dessas certificações em diferentes áreas de atuação.

Excelência assistencial



JOINT COMMISSION INTERNATIONAL (JCI)

Atesta padrões internacionais de excelência, qualidade e segurança nos cuidados de saúde.

UNIDADES: Complexo Morumbi, Alphaville, Jardins, Ibirapuera, Perdizes, Chácara Klabin, Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação e Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental.



ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO (ONA)

Atesta padrões nacionais de excelência, qualidade e segurança nos cuidados de saúde.

ONA NÍVEL 3:

Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim, Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina e UPA Vila Santa Catarina.

ONA NÍVEL 2:

AMA Paraisópolis e AMA Pirajussara.

ONA NÍVEL 1:

AMA-E Campo Limpo, UBS Arrastão, UBS Vila Praia, UBS Jardim Olinda, UBS Alto Umarama, UBSs Paraisópolis 1, 2 e 3, UBS Parque Regina, UBS Jardim Mitsutani, AMA/ UBS Vila Prel, UBS Jardim Helga, UBS Parque Araribá, UBS Jardim das Palmas e Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado.



AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY (ACC)

Reconhece serviços que atendem a padrões rigorosos de qualidade e segurança no cuidado cardiovascular, incluindo as designações *Chest Pain Center*, *Heart Failure Center* e *Emergency Medical Services Partner in Care Program*.

UNIDADE: Complexo Morumbi.



WORLD STROKE ORGANIZATION (WSO)

Reconhece hospitais que adotam estratégias baseadas em evidências para reduzir mortalidade e incapacidade por AVC.

UNIDADE: Complexo Morumbi.



MAGNET RECOGNITION

Reconhece padrões de excelência na prática da enfermagem.

UNIDADE: Complexo Morumbi.



PLANETREE

Atesta padrões de cuidado centrado no paciente, familiares e colaboradores.

UNIDADE: Complexo Morumbi.



COMMISSION ON ACCREDITATION OF REHABILITATION FACILITIES (CARF)

Atesta padrões internacionais de qualidade e segurança em serviços de reabilitação.

UNIDADES: Complexo Morumbi, Perdizes, Chácara Klabin e Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação.



ENDOSCOPY UNIT RECOGNITION PROGRAM (EURP)

Atesta qualidade e segurança em serviços endoscópicos.

UNIDADES: Endoscopia – Morumbi.



SELO SP AMIGO DO IDOSO

Atesta iniciativas de adequação da infraestrutura, capacitação de profissionais e familiares, engajamento comunitário e estímulo à prevenção em saúde do idoso.

UNIDADES: Complexo Morumbi, Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina, UPA Vila Santa Catarina e Residencial Vila Mariana.



AGE-FRIENDLY HEALTH SYSTEMS

Atesta padrões internacionais de qualificação do cuidado à pessoa idosa.

UNIDADES: Complexo Morumbi, Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim e Hospital Ortopédico do Estado da Bahia.

Diagnóstico, terapias avançadas e laboratório



COLLEGE OF AMERICAN PATHOLOGISTS (CAP)

Atesta padrões internacionais de qualidade e segurança no diagnóstico laboratorial em análises clínicas e patológicas.

UNIDADES: Laboratório Clínico e Anatomia Patológica – Morumbi e Núcleo Técnico Operacional.



PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO DE LABORATÓRIOS CLÍNICOS (PALC)

Atesta a qualidade e a segurança nos processos laboratoriais clínicos.

UNIDADES: Laboratório do Morumbi, Clínicas Einstein, Clínicas Einstein de APS, Núcleo Técnico Operacional e Genômica Recife.



AMERICAN ASSOCIATION OF BLOOD BANKS (AABB)

Atesta padrões internacionais para atividades transfusionais e de terapia celular.

UNIDADE: Departamento de Hemoterapia, Terapia Celular e Biologia Molecular – Morumbi.



AMERICAN SOCIETY FOR HISTOCOMPATIBILITY AND IMMUNOGENETICS (ASHI)

Atesta padrões internacionais em histocompatibilidade e imunogenética.

UNIDADE: Núcleo Técnico Operacional.



AMERICAN SOCIETY OF CLINICAL ONCOLOGY (QOPI)

Atesta padrões internacionais de excelência, qualidade e segurança em Oncologia.

UNIDADES: Complexo Morumbi, Perdizes e Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina.



INTERNATIONAL ACCREDITATION SYSTEM FOR INTERVENTIONAL ONCOLOGY SERVICES (IASIOS)

Reconhece boas práticas e excelência clínica em radiologia intervencionista oncológica.

UNIDADE: Medicina Intervencionista – Morumbi.



PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (PADI)

Atesta padrões nacionais de qualidade e segurança em serviços de diagnóstico por imagem.

UNIDADES: Imagem do Complexo Morumbi, Clínicas Einstein e Clínicas Einstein de APS.



FOUNDATION FOR THE ACCREDITATION OF CELLULAR THERAPY (FACT)

Atesta padrões internacionais de qualidade e segurança em transplante de medula óssea e terapias celulares.

UNIDADE: Departamento de Hemoterapia, Terapia Celular e Programa de Transplante de Medula Óssea – Morumbi.

Pesquisa, ensino e inovação



ASSOCIATION FOR THE ACCREDITATION OF HUMAN RESEARCH PROTECTION PROGRAMS (AAHRPP)

Atesta boas práticas e proteção de participantes em pesquisas com seres humanos.

UNIDADE: Centro de Ensino e Pesquisa – Morumbi.



ASSOCIATION FOR ASSESSMENT AND ACCREDITATION OF LABORATORY ANIMAL CARE INTERNATIONAL (AAALAC)

Atesta padrões éticos e científicos no uso de animais em pesquisa.

UNIDADE: Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia (Cetec).



SOCIETY FOR SIMULATION IN HEALTHCARE (SSH)

Atesta padrões de excelência em simulação realística com foco em treinamento e formação em saúde.

UNIDADE: Centro de Simulação Realística – Morumbi.



ENHANCING QUALITY IN PRECLINICAL DATA (EQIPD)

Atesta a integridade de dados em pesquisas pré-clínicas.

UNIDADE: Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia (Cetec).

Gestão, sustentabilidade e qualidade organizacional



ISO 14001 - GESTÃO AMBIENTAL

Atesta padrões de gestão ambiental e de sustentabilidade.

UNIDADES: Complexo Morumbi, Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina, Perdizes, Ibirapuera, Jardins, Alphaville, Chácara Klabin, Vila Mariana, Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis, Núcleo Técnico Operacional, Anália Franco, Parque da Cidade, Alto de Pinheiros, Parque Ibirapuera, AMA-E, UBS Arrastão, UBS Jardim das Palmas e Centro de Ensino e Pesquisa.



ISO 50001 - GESTÃO DE ENERGIA

Atesta a eficácia do sistema de gestão energética.

UNIDADES: Complexo Morumbi, Perdizes, Alphaville, Jardins, Ibirapuera, Chácara Klabin, Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina e Centro de Ensino e Pesquisa.



ISO 9001 - SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Atesta excelência e qualidade no sistema de gestão da qualidade e na melhoria contínua de processos.

UNIDADES: Voluntariado das unidades Morumbi, Perdizes, Alphaville, Ibirapuera, Vila Mariana, Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis e Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim.



UTILIZATION REVIEW ACCREDITATION COMMISSION (URAC)

Atesta padrões internacionais de qualidade em serviços de saúde digital.

UNIDADE: Telemedicina.



Desde 2011, o Einstein adota a Saúde Baseada em Valor (*Value-Based Healthcare – VBHC*) como referência para oferecer cuidado centrado no paciente, sustentável e de excelência. Essa abordagem busca maximizar resultados clínicos e a experiência do paciente, otimizando o uso de recursos e promovendo um impacto positivo para toda a sociedade. Quatro pilares estruturam essa metodologia, cada um deles orientando a definição e a mensuração de indicadores específicos:

CUIDADO APROPRIADO

Relaciona-se à adesão às diretrizes clínicas e às boas práticas assistenciais, incluindo rapidez, precisão diagnóstica e assertividade terapêutica. Orienta indicadores que avaliam se o cuidado prestado segue padrões de excelência baseados em evidências.

COMPLICAÇÕES EVITÁVEIS

Focado na segurança do paciente e na redução de desperdícios. Direciona a construção de indicadores de segurança hospitalar e de eventos potencialmente evitáveis — como infecções, quedas, reinternações e prolongamentos desnecessários de permanência —, promovendo um cuidado mais seguro e eficiente.

SOBREVIDA E DESFECHOS (PROMS)

Integra a prática assistencial às

Medidas de Desfechos Relatados pelo Paciente (*Patient-Reported Outcome Measures – PROMs*). Os PROMs captam diretamente do paciente informações sobre sintomas, capacidade funcional e qualidade de vida, permitindo avaliar a efetividade dos tratamentos sob sua própria perspectiva. Para isso, são utilizados instrumentos validados cientificamente, em sua maioria alinhados aos padrões do International Consortium for Health Outcomes Measurement.

EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

Avalia a percepção do paciente e de sua família sobre o cuidado recebido, estimulando sua participação ativa nas decisões de saúde. Esse pilar orienta indicadores de satisfação com o tratamento, como o *Net Promoter Score*, reforçando o paciente no centro do cuidado.

Dossiê de Valor: transparência e aprendizado

Com o propósito de ampliar a transparência, o Einstein publica anualmente o Dossiê de Valor, que apresenta os resultados obtidos no cuidado privado e público. O documento acompanha indicadores de acesso e equidade e escores de risco, ampliando a visão sobre a entrega de valor em saúde. Todos os indicadores estão alinhados a metas e *benchmarks* nacionais e internacionais, com planos de ação voltados à melhoria contínua dos resultados.



Acesse o Dossiê de Valor 2025



Atendimento no Hospital Municipal M'Boi Mirim.

Perfil e estrutura

O Einstein contribui com o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS) levando para as unidades públicas que administra práticas de qualidade e segurança, protocolos, eficiência operacional e de experiência para o paciente. Conhecimentos desenvolvidos na assistência e em ensino, pesquisa e inovação

têm sido compartilhados com a rede pública. Por outro lado, o cuidado público oferece aprendizados para as unidades privadas em relação à otimização de recursos, desenvolvimento de pessoas e em áreas como atenção primária, saúde mental e saúde populacional, além de contribuir para atividades científicas e acadêmicas. Essa troca contribui para a equidade em

saúde e gera avanços que beneficiam a sociedade como um todo. Em 2025, com a incorporação de quatro novos hospitais a sua gestão, o Einstein passou a gerenciar 35 unidades públicas, entre elas nove hospitais distribuídos em quatro estados — Bahia, Goiás, Mato Grosso e São Paulo. Ao todo, são 2,1 mil leitos operados no SUS, incluindo diferentes especialidades e graus de complexidade.

Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M’Boi Mirim



Jardim Ângela,
Zona Sul de
São Paulo (SP)



388 leitos
operacionais



28,2 mil metros
quadrados de área



2,2 mil
colaboradores

O Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M’Boi Mirim, gerido pelo Einstein e pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, é uma referência para o atendimento da população da Zona Sul de São Paulo. O hospital investe continuamente na segurança do paciente. Em 2025, desenvolveu medidas para acelerar o fluxo de atendimento

de pessoas com suspeita de AVC, incluindo a criação de uma Sala de AVC, onde é possível se comunicar com especialistas do Einstein via telemedicina, estabilizar o paciente e, quando necessário, administrar o trombolítico, medicamento que elimina trombos que impedem o fluxo de sangue. O conjunto de ações fez com que 57% dos pacientes elegíveis ao uso do trombolítico o recebessem dentro do tempo-alvo de 60 minutos, contra 35% em 2024. Hoje, o hospital é uma Referência Hospitalar de Atenção ao Acidente Vascular Cerebral (Rede AVC), na Rede de Urgência e Emergência de São Paulo. Já para otimizar o

atendimento de casos de infarto, foi disponibilizada a ferramenta de TeleECG, que permite que especialistas avaliem, em tempo real e à distância, o eletrocardiograma de pessoas com dor torácica, o que agiliza o diagnóstico. Em março, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo reconheceu esses esforços com um Prêmio de Qualidade no Atendimento e Reconhecimento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supra de ST, um tipo grave de infarto, que exige atendimento rápido.

Em 2025, o hospital atendeu 180,3 mil pacientes no pronto atendimento, realizou 6,7 mil cirurgias, fez 4,5 mil partos e registrou 29,2 mil saídas hospitalares.

46%

foi o aumento na contratação de colaboradores com deficiência em 2025, como parte do programa de promoção de diversidade do hospital.

Integração à Rede Sentinela pela Anvisa

A Rede Sentinela é uma iniciativa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que reúne serviços de saúde comprometidos com o monitoramento de produtos para a saúde. Seu objetivo é identificar e notificar eventos adversos, falhas de equipamentos e desvios de qualidade de insumos, permitindo que a agência adote medidas corretivas. Ao integrar a Rede Sentinela em 2025, o hospital fortaleceu seu papel como observatório de vigilância sanitária, ampliando sua contribuição para a segurança do paciente e a qualidade assistencial.



1.267%

FOI O AUMENTO DA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M’Boi Mirim, reconhecido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo como destaque. O número passou de três captações, em 2023, para 41, em 2025.

Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina



Biópsia guiada por tomografia, disponível no Hospital Vila Santa Catarina, ajuda a extrair tecidos de interesse, como um nódulo.



Vila Mascote, Zona Sul de São Paulo (SP)



192 leitos operacionais



23 mil metros quadrados de área



1,8 mil colaboradores

O Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina é a única organização pública municipal de referência na cidade de São Paulo para o tratamento de câncer, contando com o Centro de Alta Tecnologia em Diagnóstico e Intervenção

Oncológica Bruno Covas.

Em 2025, completou 10 anos de atividade, com 78,8 mil pacientes atendidos, estando 13,7 mil atualmente em acompanhamento. A unidade possui recursos avançados de diagnóstico e tratamento, inclusive cirurgia robótica. Nesse sentido, apresentou um aumento de 279% no número de cirurgias robóticas (de 78 para 296), sendo o único hospital municipal do Brasil a oferecer a cirurgia bariátrica robótica. Além disso, é o primeiro hospital público do Brasil a receber a certificação da American Society of Clinical Oncology por tratamento oncológico de alta

qualidade e possui a acreditação Nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que demonstra o compromisso com a qualidade e segurança do paciente.

A preocupação com a sustentabilidade fez com que a unidade obtivesse as certificações ISO 14001, de gestão ambiental, e ISO 50001, de gestão de energia. Em 2025, realizou 62,7 mil consultas, sendo 58,6 mil consultas oncológicas, e 4,2 mil cirurgias, teve 7,8 mil saídas hospitalares e cumpriu a meta de iniciar o tratamento oncológico em 100% dos casos em até 60 dias a partir da assinatura do laudo patológico.

Um dos melhores hospitais do Brasil, segundo a IntelLat

O ranking "Os Melhores Hospitais e Clínicas da América Latina 2025", elaborado pela consultoria latino-americana IntelLat, colocou o Vila Santa Catarina em oitavo lugar entre todos os hospitais do Brasil, ficando em segundo especificamente entre os públicos. Na classificação geral, alcançou o 25º lugar da América Latina.



Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado (HMAP)

Cuidados paliativos do HMAP são reconhecidos pela humanização e qualidade.



Aparecida de Goiânia (GO)



235 leitos operacionais



17 mil metros quadrados de área



1,1 mil colaboradores

Em 2022, o Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado (HMAP) tornou-se o primeiro hospital público gerido pelo Einstein fora do estado de São Paulo. Desde então, tem sido reconhecido por uma gestão eficiente, que prioriza um

cuidado humanizado e permeado por qualidade e segurança, valendo-se inclusive de IA. Como resultado, em 2025 o HMAP ficou em primeiro lugar no estado de Goiás no *ranking* “Os Melhores Hospitais e Clínicas da América Latina”, promovido pela consultoria Intellat, além de ocupar a 15ª posição na classificação geral do Brasil e a 41ª na América Latina. Esse levantamento anual avalia os hospitais com base em índices de qualidade, segurança e eficiência em saúde.

O HMAP também conquistou em 2025 o Selo de Alta Conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do

Paciente, outorgado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e manteve a acreditação Nível 1 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) após uma visita de manutenção da equipe avaliadora. Essa etapa é parte do processo evolutivo da acreditação e condição necessária para o avanço aos níveis 2 e 3, reforçando o compromisso da unidade com a melhoria contínua e a qualificação progressiva de seus padrões assistenciais.

Em 2025, a unidade totalizou 1,7 mil atendimentos no P.A., 78,2 mil consultas, 492,1 mil exames, 5,1 mil cirurgias e 10,3 mil saídas hospitalares.

UTI é reconhecida pela atuação de excelência

Baseada em indicadores de desfecho dos pacientes e na gestão eficiente de recursos, a Epimed Solutions, em conjunto com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira, concedeu ao HMAP o selo UTI Top Performer.



CUIDADO PÚBLICO

HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOYSÉS DEUTSCH – M'BOI MIRIM	2023	2024	2025	Δ 25/24
Leitos instalados	336	336	336	0,0%
Leitos operacionais	444	452	388	-14,2%
Salas de cirurgia	10	10	10	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)	5,2	4,9	4,6	-5,5%
Taxa de ocupação	89,1%	85,0%	88,7%	+3,7 p.p.
Pacientes-dia	135.326	140.860	134.565	-4,5%
Cirurgias	3.285	6.915	6.666	-3,6%
Partos	4.327	4.350	4.481	3,0%
Atendimentos no pronto atendimento	148.300	160.506	180.285	12,3%
Consultas	24.067	26.810	25.191	-6,0%
Exames	1.117.899	1.219.688	1.231.983	1,0%
Saídas	25.941	28.943	29.153	0,7%
Leitos-dia	151.917	165.726	151.743	-8,4%

HOSPITAL MUNICIPAL DR. GILSON DE CÁSSIA MARQUES DE CARVALHO – VILA SANTA CATARINA	2023	2024	2025	Δ 25/24
Leitos instalados	193	190	192	1,1%
Leitos operacionais	193	190	192	1,1%
Salas de cirurgia	8	8	8	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)	6,5	7,2	7,2	-0,1%
Taxa de ocupação	84,7%	82,6%	82,1%	-0,5 p.p.
Pacientes-dia	66.662	56.250	56.037	-0,4%
Cirurgias	4.145	4.242	4.255	0,3%
Consultas por passagem	64.216	62.557	62.696	0,2%
Exames	849.536	801.950	826.251	3,0%
Saídas	10.207	7.827	7.801	-0,3%
Leitos-dia	78.661	68.064	68.278	0,3%

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA [HOSPITAL MUNICIPAL DR. GILSON DE CÁSSIA MARQUES DE CARVALHO – VILA SANTA CATARINA]	2023	2024	2025	Δ 25/24
Consultas médicas	56.837	57.323	58.617	2,3%
Procedimentos oncológicos cirúrgicos	3.212	3.438	3.379	-1,7%
Pacientes em tratamento quimioterápico	2.633	2.639	2.451	-7,1%
Sessões ambulatoriais de quimioterapia	15.828	14.219	16.314	14,7%
Pacientes-dia	32.542	35.741	34.925	-2,3%
Saídas	3.394	3.596	3.519	-2,1%



Hospital Ortopédico do Estado da Bahia (HOEB)



Brinquedoteca do HOEB leva bem-estar para as crianças.



Salvador (BA)



189 leitos operacionais



16 mil metros quadrados de área



1,2 mil colaboradores

Gerido pelo Einstein desde sua inauguração, em março de 2024, o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia (HOEB) é uma unidade especializada, referência para toda a Bahia em Ortopedia. Equipado com tecnologia

moderna para diagnóstico e tratamento, incluindo uma piscina aquecida para reabilitação aquática, foi pioneiro no SUS da Bahia ao oferecer artroressonância e escanometria, exames avançados que avaliam casos ortopédicos complexos. Em julho de 2025, foi o primeiro hospital público baiano a realizar um transplante osteocondral, sendo reconhecido pelo Ministério da Saúde como centro habilitado para transplantes musculoesqueléticos. Além disso,

foi credenciado pela Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica como um Centro de Treinamento em Ortopedia Pediátrica. O HOEB também desenvolveu um serviço único de Medicina do Esporte na rede pública baiana, voltado ao tratamento e à reabilitação de lesões ortopédicas de atletas amadores e profissionais. Em 2025, realizou 152,9 mil consultas e 14,8 mil cirurgias. É hoje o hospital que mais realiza procedimentos ortopédicos no País.

Reconhecimento por equidade de gênero e ambientes seguros

O HOEB recebeu o Selo Lilás, certificação concedida pelo Governo do Estado da Bahia a organizações que se destacam na adoção de políticas voltadas à equidade de gênero, ao enfrentamento da violência contra mulheres e à promoção de ambientes de trabalho mais seguros, respeitosos e inclusivos.

A conquista reforça o compromisso com a valorização da diversidade e com a construção de uma cultura organizacional baseada no respeito, na escuta ativa e na garantia de oportunidades equitativas para todas as pessoas.



Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO)



Atendimento médico no HUGO.



Goiânia (GO)



317 leitos operacionais



16 mil metros quadrados de área



1,5 mil colaboradores

A gestão do Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO) foi assumida emergencialmente pelo Einstein em junho de 2024 e oficialmente em agosto do mesmo ano. Uma das principais metas do início de gestão

era reduzir a fila de espera cirúrgica. Em menos de um ano, o tempo caiu de 60 dias para 8, graças à implantação de um conjunto de ações estruturadas, como o Projeto Terapêutico Singular, programas de controle de infecções e novas estratégias de alta hospitalar planejada e acompanhamento ambulatorial subsequente. Os avanços também se refletiram na qualidade assistencial: desde o início da gestão, o HUGO reduziu em 57% o índice de lesões por pressão e registrou diminuição de 84% nas complicações

dessas lesões associadas aos casos mais graves. Além disso, quando necessário, o hospital organiza mutirões de cirurgia com atendimentos fora dos horários convencionais — um desses mutirões, realizado entre 27 de agosto e 14 de setembro de 2025, efetuou 347 procedimentos, 25% a mais que a quantidade esperada para esse intervalo de tempo.

De janeiro a dezembro, foram realizados 33,2 mil atendimentos no P.A., 62,8 mil consultas, 876,3 mil exames e 12,4 mil cirurgias.

Referência estadual na captação de órgãos

Desde junho de 2024, o HUGO realizou 48 captações de múltiplos órgãos, que beneficiaram mais de 169 pessoas necessitadas de transplantes. De janeiro a dezembro de 2025, foram registradas 29 captações. Com isso, a unidade consolida-se como um dos principais hospitais de Goiás a realizar esse serviço vital para o Sistema Nacional de Transplantes.



HOSPITAL MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA - IRIS REZENDE MACHADO (HMAP)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Leitos instalados	235	235	235	0,0%
Leitos operacionais	235	235	235	0,0%
Salas de cirurgia	10	10	10	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)	5,4	5,9	5,8	-1,7%
Taxa de ocupação	71,6%	69,1%	76,6%	+7,5 p.p.
Pacientes-dia	61.392	59.424	59.896	0,8%
Cirurgias	6.288	5.437	5.058	-7,0%
Procedimentos cirúrgicos	7.493	7.661	7.391	-3,5%
Atendimentos no pronto atendimento	2.162	2.228	1.709	-23,3%
Consultas	74.880	81.049	78.234	-3,5%
Exames	463.133	492.361	492.083	-0,1%
Saídas	11.387	10.128	10.339	2,1%
Leitos-dia	85.775	86.010	78.187	-9,1%

HOSPITAL ORTOPÉDICO DO ESTADO DA BAHIA (HOEB)	2024	2025	Δ 25/24
Leitos instalados	200	200	0,0%
Leitos operacionais	191	189	-1,0%
Salas de cirurgia	13	13	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)	7,6	4,4	-41,9%
Taxa de ocupação	76,1%	87,2%	+11,1 p.p.
Pacientes-dia	40.790	65.172	59,8%
Cirurgias	5.636	14.796	162,5%
Consultas	32.810	152.915	366,1%
Exames	190.862	308.724	61,8%
Saídas	5.386	13.525	151,1%
Leitos-dia	53.589	69.029	28,8%

*Início da operação do Einstein em abril de 2024.

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ (HUGO)	2024	2025	Δ 25/24
Leitos instalados	345	342	-0,9%
Leitos operacionais	345	317	-8,1%
Salas de cirurgia	10	10	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)	9,0	8,6	-4,1%
Taxa de ocupação	104,7%	112,0%	+7,3 p.p.
Pacientes-dia	63.985	124.124	94,0%
Cirurgias	6.632	12.418	87,2%
Atendimentos no pronto atendimento	16.550	33.243	100,9%
Consultas	22.574	62.804	178,2%
Exames	443.452	876.341	97,6%
Saídas	7.130	14.385	101,8%
Leitos-dia	61.110	110.913	81,5%

As variações observadas refletem o período de operação do Einstein em 2024, que tem início em 4 de junho de 2024.

Atenção primária à saúde e rede assistencial



Consultório na UPA Vila Santa Catarina (SP).

O início da atuação do Einstein no SUS se deu em 2001, com a gestão de seis Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da prefeitura de São Paulo. Desde então, a organização passou a gerir Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs), Centros de Atenção Psicossocial (CAPSs)

e Serviços de Residência Terapêutica (SRTs), além de uma unidade de Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades Pediátricas. Com atuação em serviços de diferentes perfis, o Einstein baseia sua gestão em uma abordagem populacional e investe na qualificação de profissionais por meio de

atividades de capacitação que incluem programas de residência em Medicina de Família e Comunidade e na troca de experiências com equipes das redes privadas e públicas. Em 2025, foram realizadas 868,7 mil consultas médicas nas 24 unidades de atenção primária à saúde geridas pelo Einstein.

ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDE ASSISTENCIAL	2023	2024	2025	Δ 25/24
Unidades*	24	24	24	0,0%
Consultas médicas	807.375	853.032	868.710	1,8%
Outros atendimentos	4.350.362	3.895.508	3.816.695	-2,0%
Total de atendimentos e consultas médicas	5.157.737	4.748.540	4.685.405	-1,3%

Fonte: Family | SIGA Saúde | Vacivida | RAAS

*A AMA/UBS Integrada Vila Prel é contabilizada como unidade da ESF e também como AMA, porém tem CNES único.

868,7 mil

CONSULTAS MÉDICAS

foram realizadas em 2025 nas 24 unidades de atenção primária à saúde geridas pelo Einstein, crescimento de 1,8% em relação a 2024.

As diferentes unidades de saúde no SUS



AMA de Especialidades
Pediátricas Campo
Limpo (SP).

Unidade Básica de Saúde (UBS) é a estrutura da atenção primária responsável por ofertar cuidado longitudinal, abrangente e coordenado às pessoas e comunidades. Nessas unidades, organizadas segundo o modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF), o cuidado é estruturado com foco na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no acompanhamento contínuo das famílias em seus territórios. As equipes multiprofissionais realizam atendimentos clínicos, odontológicos e de enfermagem, além de desenvolver grupos educativos, atividades físicas e orientações sobre alimentação saudável, planejamento familiar e outras ações de promoção da saúde.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

⊕ 2

Serviço de urgência e emergência de média complexidade, que presta atendimento 24 horas por dia a pacientes com quadros agudos clínicos e traumáticos. As UPAs realizam acolhimento, classificação de risco, exames, medicação e estabilização dos casos, encaminhando-os para hospitais de maior complexidade quando necessário. Atuam como elo entre a atenção primária e a rede hospitalar, contribuindo para a organização do fluxo assistencial e a ampliação do acesso ao atendimento de urgência.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL (AMA)

⊕ 3

Unidades desenvolvidas para atender usuários com quadros agudos de baixa

e média complexidades, colaborando para a otimização do fluxo de atendimento em serviços destinados a casos de maior gravidade e urgência, como os prontos atendimentos municipais.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS

⊕ 1

Espaço no qual crianças e adolescentes recebem cuidados especializados. Garante diagnósticos e tratamentos assertivos para condições pediátricas, contando com equipes multiprofissionais e recursos adequados a esse público.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

⊕ 14

Porta de entrada do SUS, a

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

⊕ 4

Serviços de saúde mental voltados ao tratamento e à reintegração social de pessoas com transtornos psiquiátricos persistentes. Essas unidades têm como objetivo promover a recuperação da saúde mental dos pacientes, facilitando sua convivência com a família e sua reintegração na comunidade.

SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (SRT)

⊕ 2

Moradia destinada a pessoas com transtornos mentais que necessitam de suporte contínuo para a reintegração social. Oferece um ambiente acolhedor e terapêutico, onde os moradores podem viver de forma semiautônoma, recebendo assistência de profissionais especializados.

CUIDADO PÚBLICO

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Atendimentos	365.430	406.679	417.056	2,6%
UPA Campo Limpo	174.900	183.184	177.859	-2,9%
UPA Vila Santa Catarina	190.530	223.495	239.197	7,0%
Exames*	893.410	993.460	1.068.713	7,6%
UPA Campo Limpo	562.044	582.019	629.745	8,2%
UPA Vila Santa Catarina	331.366	411.441	438.968	6,7%

*Aumento de volume de exames devido à mudança no modelo de contratação do serviço de raios X (antes pela SMS/PMSP e, a partir de junho de 2024, assumido pelo Einstein).

ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL (AMA)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Unidades*	3	3	3	0,0%
Consultas médicas	359.041	394.291	407.673	3,4%
Outros atendimentos**	1.366.789	1.023.015	746.081	-27,1%
Total de atendimentos e consultas médicas	1.725.830	1.417.306	1.153.754	-18,6%

Atendimentos no pronto atendimento	2023	2024	2025	Δ 25/24
AMA Jardim Pirajussara 24h	150.973	167.194	170.928	2,2%
AMA Paraisópolis 24h	160.586	170.087	177.135	4,1%
AMA Vila Prel 12h	66.665	86.044	84.482	-1,8%

*AMA Paraisópolis, AMA Jardim Pirajussara e AMA Vila Prel (com UBS integrada).

Fonte: SIGA Saúde | Soul/MV (AMA Vila Prel; AMA Jardim Pirajussara, a partir de 18 de setembro; AMA Paraisópolis, a partir de 30 de agosto) | SIGA-PEP (AMA Jardim Pirajussara até 17 de setembro; AMA Paraisópolis até 29 de agosto).

**Após orientação da Secretaria Municipal de Saúde em abril de 2024, alterou-se a forma de registro. Procedimentos presentes na triagem passaram a ser incorporados à classificação de risco, reduzindo lançamentos individuais.

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS (AME-PEDIÁTRICA)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Unidades*	1	1	1	0,0%
Consultas médicas	24.635	23.663	25.572	8,1%
Outros atendimentos	47.526	52.552	57.983	10,3%
Total de atendimentos e consultas médicas	72.161	76.215	83.555	9,6%

*AME Especialidades Pediátricas Paraisópolis.

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Unidades Básicas de Saúde (UBS)*	14	14	14	0,0%
Equipes de Saúde da Família	92	95	95	0,0%
Famílias cadastradas	106.383	113.071	116.123	2,7%
Pessoas cadastradas	319.782	328.716	334.859	1,9%
Consultas médicas	412.945	424.494	424.587	0,0%
Outros atendimentos**	2.828.328	2.708.936	2.897.645	7,0%
Total de atendimentos e consultas médicas	3.241.273	3.133.430	3.322.232	6,0%

*UBS Alto do Umarama, UBS Arrastão, UBS Campo Limpo, UBS Jardim das Palmas, UBS Jardim Helga, UBS Jardim Mitsutani, UBS Jardim Olinda, UBS Paraisópolis I, UBS Paraisópolis II, UBS Paraisópolis III, UBS Parque Arariba, UBS Parque Regina, UBS Vila Praia e UBS Vila Prel.

Fonte: SIGA | RAAS | Recursos Humanos.

**Consultas de equipe multiprofissional (exceto médica) e procedimentos que possuem código SIGTAP (exemplos: sutura, administração de medicação, vacinas, curativos, coleta de exames laboratoriais, raios X, retirada e inserção de DIU, atividades educativas, aferição de PA e glicemia capilar).

ASSISTÊNCIA

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL [CAPS]	2023	2024	2025	Δ 25/24
Unidades*	4	4	4	0,0%
Consultas médicas	10.754	10.584	10.878	2,8%
Outros atendimentos	107.719	111.005	114.986	3,6%
Total de atendimentos e consultas médicas	118.473	121.589	125.864	3,5%

*CAPS Adulto III Paraisópolis, CAPS Álcool e Drogas III Campo Limpo, CAPS Álcool e Drogas III Paraisópolis e CAPS Infantil II Campo Limpo.

SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA [SRT]	2023	2024	2025	Δ 25/24
Unidades*	2	2	2	0,0%
Moradores	20	20	20	0,0%

*SRT Campo Limpo 2 e SRT Campo Limpo 3.



Hospital Central de Alta Complexidade de Mato Grosso.

Quatro hospitais do SUS passaram a ser administrados pelo Einstein em 2025

Três hospitais públicos estaduais da Zona Sul de São Paulo começaram a ser geridos pelo Einstein em 2025: Hospital Heliópolis, Hospital Ipiranga e Hospital Infantil Darcy Vargas. A organização também iniciou sua operação no Hospital Central de Alta Complexidade de Mato Grosso, em Cuiabá. Juntos, somam 784 leitos.

Iniciativas em destaque na atenção primária à saúde

EQUIDADE EM SAÚDE EM PARAISSÓPOLIS

O objetivo do programa é fazer equipes das unidades de saúde gerenciadas pelo Einstein em Paraisópolis, na capital paulista, construírem um sistema de cuidado inclusivo para pessoas LGBTQIA+ ou com deficiência. Foram realizadas diferentes ações para gerar coletivamente mais de 100 ideias de mudança do atendimento. Destas, 12 estão sendo priorizadas para aplicação, entre elas um "Guia de Referenciamento Psicossocial para Pacientes LGBTQIA+ ou PCD", uma linha de cuidado para pacientes trans com um roteiro clínico e a criação de um atendimento acessível em Libras.

PROJETO CHEGA JUNTO

Reúne um conjunto de metodologias para promover o aumento do acesso de jovens entre 9 e 19 anos aos serviços de saúde. O projeto começou nas três UBSs de Paraisópolis e, em 2025, foi expandido para outras cinco da região do Campo Limpo, também na capital paulista. Como resultado, houve um aumento de 26,3% no acesso desse público nas UBSs participantes. A taxa de vacinação contra o HPV em adolescentes cadastrados subiu de 68,1% para 73,3%. Os resultados foram apresentados pelo Einstein na Conferência Europeia de Saúde Pública.

3. Ensino, Educação e Consultoria

GRI 2-6, 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS



O Ensino do Einstein forma pessoas em diferentes ciclos da vida. Além de administrar um Centro de Educação Infantil, atua na geração de conhecimento do Ensino Técnico Integrado ao Médio até programas de Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu*, promovendo educação de qualidade e ajudando a melhorar a saúde e sua gestão pelo País. São 13 unidades em quatro estados do Brasil, além dos projetos de ensino à distância e de curta duração. Em 2025, as Graduações de Enfermagem e Medicina receberam nota 5, a maior possível, na avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), em todos os quesitos. A organização também lançou o Einstein Prepara, voltado a candidatos para a Residência Médica, e expandiu sua presença internacional com projetos de educação continuada no continente africano e por meio de sua Consultoria.

13,2 mil
alunos matriculados
no ensino formal

8
Graduações

34,2%
dos alunos da Graduação
e do Ensino Técnico
Integrado ao Médio
são beneficiados com
algum tipo de bolsa

623,2 mil
membros na
Academia Digital

Perfil e estrutura

Desde a inauguração da Faculdade de Enfermagem e da Escola Técnica, em 1989, em São Paulo, o Centro de Educação em Saúde Abram Szajman investe em metodologias inovadoras, vivências práticas, soluções pedagógicas de ponta e na formação de profissionais qualificados, capazes de contribuir para a assistência e para a gestão de saúde dos sistemas privados e públicos.

Sua atuação abrange o Ensino Médio, Graduações, programas de Pós-Graduação *stricto e lato sensu*, Residência, cursos de atualização e programas de gestão e administração de um Centro de Educação Infantil, entre outros projetos. O corpo docente das graduações é formado, na maior parte, por profissionais do Einstein. Isso garante que o conhecimento e a prática sejam continuamente multiplicados no sistema integrado de saúde promovido pela organização. As unidades hospitalares e ambulatoriais públicas gerenciadas pelo Einstein também contribuem para a formação dos alunos ao

funcionarem como centros de prática e ensino, com programas formais como a Residência Médica e Multiprofissional, além de estágios supervisionados e cursos de Graduação e Técnicos.

Para ampliar o acesso e a qualidade do ensino, a organização investe em soluções digitais, como o Einstein Prepara, voltado a candidatos da Residência Médica de Acesso Direto. Em 2025, o projeto evoluiu para um curso de complementação acadêmica que oferece mentoria e recursos tecnológicos avançados e aulas práticas com simulações realísticas de cenários clínicos, desenvolvendo habilidades comportamentais e de segurança em estudantes e médicos.

Ao todo, o Ensino conta com 13 unidades distribuídas em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia e Salvador, além da plataforma Academia Digital, que oferece cursos gratuitos. Em 2025, mais de 83 mil alunos passaram pelo Einstein entre o **ensino formal e cursos livres**.

A Consultoria expande o conhecimento e as práticas de excelência do Einstein para outras organizações da área de saúde.

86

foi o índice de **satisfação e recomendação** dos estudantes em 2025, medido por meio do *Net Promoter Score* (NPS), patamar classificado como zona de excelência.



ENSINO FORMAL: inclui modalidades com matrícula regular e certificação acadêmica, como Graduação, Pós-Graduação, MBA, Ensino Médio e cursos Técnicos.

CURSOS LIVRES: contemplam eventos científicos, cursos de curta duração, ações de capacitação e treinamentos voltados ao desenvolvimento de competências específicas e à disseminação de conhecimento.

TOTAL DE ALUNOS	2023	2024	2025	Δ 25/24
	61.457	61.254	83.042	35,6%
Ensino formal	11.892	11.742	13.208	12,5%
Cursos livres	49.565	49.512	69.834	41,0%

ESTRUTURA	2023	2024	2025	Δ 25/24
Unidades	12	14	13	-7,1%
Salas	154	158	153	-3,2%
Auditórios	3	4	4	0,0%
Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação	1	1	1	0,0%
Área construída (m ²)	63.161	63.436	62.833	-1,0%



Linhas de atuação



Interior do Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman.

GRI 203-1

Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM)

📍 ETIM Paulista: 332 📍 ETIM-PECP: 86

As duas escolas — na Unidade Paulista I e em Paraisópolis — agregam excelência acadêmica nas disciplinas da base comum do Ensino Médio com experiências na formação profissional, especificamente em Técnico de Enfermagem e em Administração. Inaugurado em 2024, o Ensino Técnico Integrado ao Médio Paraisópolis (ETIM-PECP) oferece essa oportunidade gratuitamente para jovens dessa comunidade e

fica localizado em um prédio do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP).

Escola Técnica

📍 642

Oferece cursos Técnicos em diferentes áreas da saúde — Enfermagem, Análises Clínicas e Radiologia, entre outros —, desenvolvidos com excelência acadêmica e metodologia voltada à aplicação na prática. As unidades contam com uma infraestrutura que permite ao aluno se aproximar do ambiente de trabalho.



Projeto Kavanah

Iniciativa de extensão liderada por estudantes de Graduação em Medicina, o projeto visa apoiar o Sistema Único de Saúde (SUS) agilizando o atendimento a pacientes em filas de espera por cirurgias de pequena e média complexidades. Em 2025, as ações beneficiaram mais de 110 pacientes das cidades de Muzambinho (MG), Aparecida de Goiânia (GO), Amparo (SP), Jaguariúna (SP) e Boituva (SP). Foram realizadas laqueaduras e cirurgias para correção de hérnias e incontinência urinária, além de remoção de útero e ovário. Ao integrar formação acadêmica, assistência e responsabilidade social, o projeto promove experiências educacionais alinhadas às necessidades reais do sistema público de saúde.



Graduação

📍 1.931

O Ensino oferece oito cursos de Graduação: Medicina, Enfermagem, Administração, Psicologia, Fisioterapia, Odontologia, Engenharia Biomédica e Nutrição. Só no Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman (CEP), localizado no Morumbi, há 23 salas de aula, com recursos audiovisuais adaptáveis para até 40 ambientes, além de laboratórios de Anatomia, Morfologia, Enfermagem, Informática e multidisciplinar, garantindo espaços para desenvolvimento de pesquisa de ponta. As Graduações intercalam

experiências em assistência privada e pública, em unidades gerenciadas pelo Einstein.

As Graduações de Enfermagem e Medicina receberam, em 2025, nota 5 na avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade-MEC) em todos os quesitos — a maior qualificação possível. O curso de Medicina está entre os mais bem avaliados e conquistou nota máxima no Conceito Preliminar de Curso, divulgado pelo MEC. O indicador leva em conta o desempenho dos alunos no Enade, a qualificação do corpo docente, a infraestrutura e a percepção dos estudantes sobre o curso.

Pós-Graduação lato sensu

ESPECIALIZAÇÕES

- 🧑 Presencial: 6.292
- 🧑 EAD: 3.358

A especializações oferecem formações presenciais, híbridas e à distância. Há opções que vão do uso adequado da IA até a gestão pública na atenção primária, passando por cuidados paliativos. Por meio dos 194 cursos disponíveis em 2025, atualizam e direcionam profissionais para enfrentar os diferentes desafios atuais da saúde. Em 2025, o Einstein lançou duas novas turmas da Pós-Graduação EAD em Inteligência Artificial e Transformação Digital.

MBA

🧑 111
É focado no desenvolvimento e aprimoramento da alta liderança de organizações de saúde no Brasil. Engloba o MBA Executivo em Liderança e Gestão Pública em Saúde e o MBA Executivo em Gestão de Saúde, com o objetivo de estimular o uso de técnicas de gestão modernas para melhorar o desempenho dessas organizações.



Pós-Graduação em Saúde Integrativa e Bem-Estar, na Unidade Paulista I.

Pós-Graduação stricto sensu

MESTRADO PROFISSIONAL

🧑 94
Os programas promovem a aplicação prática do conhecimento nas áreas de assistência, pesquisa e docência. Isso inclui acesso a publicações especializadas, apoio do Centro de Simulação Realística e a utilização da infraestrutura de um sistema de saúde de alto padrão.

RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

🧑 Residência Médica: 272
🧑 Residências Multiprofissionais: 58
Proporcionam uma formação completa, combinando

teoria e prática. Promovem discussões clínicas, *workshops*, pesquisas e acesso a estruturas hospitalares, tanto na rede privada quanto na pública.

MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS

🧑 32
Coordenados pela Pesquisa do Einstein, têm como foco a formação de profissionais para atuar em Pesquisa, Ensino Superior, Saúde, Biotecnologia e Gestão, entre outras áreas. As linhas de estudo atuais apresentadas no programa abordam Envelhecimento, Medicina Crítica, Medicina Molecular e Neurociências.

Cursos de atualização (EAD e presencial) e de curta duração e eventos científicos

🧑 69.834
Os cursos de atualização englobam ações de capacitação e treinamentos de curta duração e focam

em aprimoramento contínuo e obtenção de certificações em múltiplas áreas. Já os eventos científicos promovem o intercâmbio de conhecimentos, evidências científicas, boas práticas e inovações tecnológicas entre profissionais de saúde por meio de fóruns, simpósios e encontros especializados.

Creches

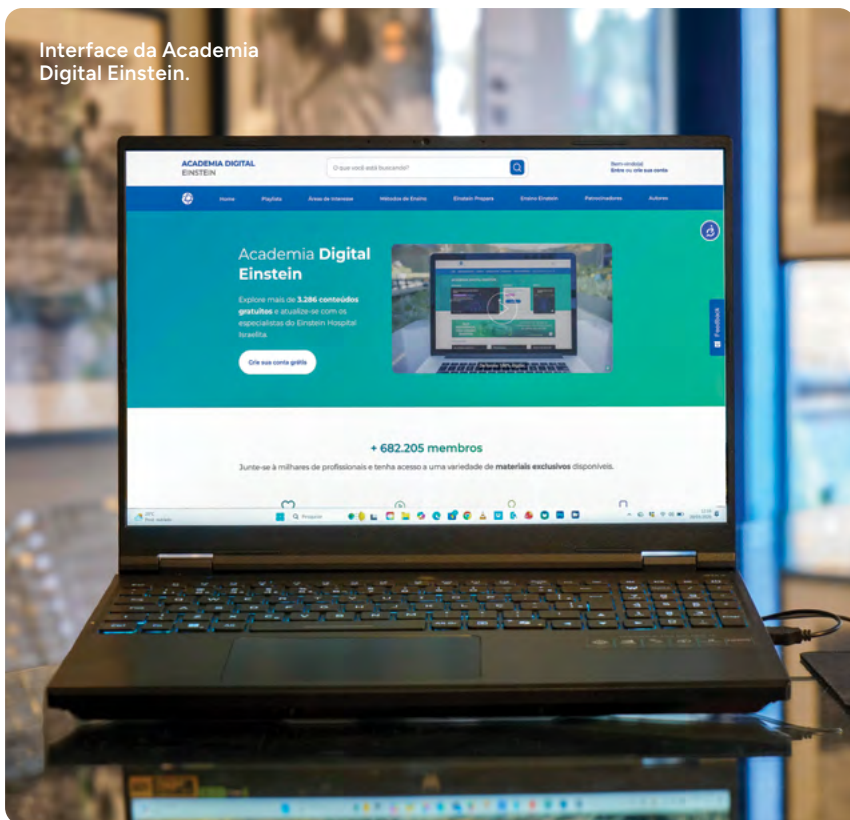
- 🧑 Creche I e Creche II: 391
- 🧑 CEI Perobeiras: 221

O Einstein oferece, como benefício às colaboradoras, duas creches dedicadas a crianças de 4 meses a 3 anos de idade, administradas pela área de Recursos Humanos. Além disso, o Ensino é responsável pela gestão do Centro de Educação Infantil Perobeiras (CEI Perobeiras), em São Paulo, que atende crianças de até 6 anos.

ALUNOS NO ENSINO FORMAL	2023	2024	2025	Δ 25/24
Escola Técnica e Ensino Técnico Integrado ao Médio	1.087	1.160	1.060	-8,6%
Escola Técnica	804	793	642	-19,0%
ETIM – Unidade Paulista	283	367	332	-9,5%
ETIM – Unidade Paraisópolis			86	NA
Graduações	1.456	1.712	1.931	12,8%
Administração	30	54	67	24,1%
Enfermagem	481	501	457	-8,8%
Engenharia Biomédica	62	115	152	32,2%
Fisioterapia	84	123	172	39,8%
Medicina	742	762	760	-0,3%
Nutrição	–	54	106	96,3%
Odontologia	57	103	159	54,4%
Psicologia	–	–	58	NA
Pós-Graduação (lato e stricto sensu)	9.327	8.820	10.217	15,8%
Especialização presencial	6.463	5.915	6.292	6,4%
Pós-Graduação – Assistencial	5.759	5.253	5.766	9,8%
Pós-Graduação – Gestão	704	662	526	-20,5%
Especialização EAD	2.372	2.372	3.358	41,6%
Pós-Graduação – Assistencial	1.379	1.411	2.182	54,6%
Pós-Graduação – Gestão	993	961	1.176	22,4%
MBA	89	93	111	19,4%
Mestrado profissional	110	90	94	4,4%
Residência	271	300	330	10,0%
Residência Médica	220	244	272	11,5%
Residência Uniprofissional e Multiprofissional	51	56	58	3,6%
Pós-Graduação acadêmica	22	50	32	-36,0%
Mestrado acadêmico	10	28	22	-21,4%
Doutorado e Doutorado direto	11	20	10	-50,0%
MD/PhD	1	2	-	-100,0%

ALUNOS DOS CURSOS LIVRES	2023	2024	2025	Δ 25/24
Curta duração presencial	29.053	31.833	37.386	17,4%
Cursos de Atualização – Assistencial	3.730	4.312	6.761	56,8%
Cursos de Atualização – Gestão	5.004	4.426	5.699	28,8%
Simulação Realística	20.319	23.095	24.926	7,9%
Curta duração – Produtos digitais	20.512	17.679	32.448	83,5%
Cursos de Atualização – Assistencial	2.757	3.791	3.773	-0,5%
Cursos de Atualização – Gestão	1.538	1.358	1.833	35,0%
Projetos públicos	16.217	12.530	26.842	114,2%

Interface da Academia Digital Einstein.



Missão de educação continuada qualifica profissionais de saúde na Tanzânia

O Einstein formou uma aliança com a Karimu Foundation, organização não governamental internacional, para desenvolver o projeto *Keep Learning*, uma missão de educação continuada voltada a profissionais de saúde na Tanzânia, na África. A iniciativa visa qualificar o cuidado oferecido nas comunidades locais e fortalecer o sistema de saúde regional.

O projeto-piloto foi finalizado no primeiro semestre de 2025 e teve como tema principal “Emergências em populações especiais”, capacitando 30 profissionais de saúde, sendo 18 médicos e 12 enfermeiros, em uma formação de 30 horas. A continuidade do trabalho deu-se por meio de encontros virtuais e presenciais para acompanhamento pedagógico, alinhamento institucional e visita técnica à Tanzânia.

Academia Digital Einstein

Plataforma *online* que oferece conteúdo gratuito e acesso ilimitado a profissionais de saúde. O material é produzido por especialistas do Einstein e permite que os usuários criem suas próprias trilhas de desenvolvimento. A Academia Digital oferece cerca de 4 mil conteúdos ativos, revisados e atualizados anualmente, totalizando mais de mil horas de formação. Desde seu lançamento, em 2021, contabiliza 623,2 mil membros de todas as regiões do País, sendo mais de 144 mil novos membros cadastrados

em 2025. A maior parte dos participantes são profissionais de Enfermagem, seguindo-se por médicos, estudantes, profissionais de outras áreas da saúde, técnicos e auxiliares.

Em 2025, foi implantada na plataforma a Superbusca, solução baseada em IA que remete o usuário diretamente aos trechos mais relevantes de vídeos e áudios, de acordo com seus interesses. Isso resultou em um aumento de 35% no tempo de permanência em cada conteúdo, elevando a eficiência e a qualidade da experiência de aprendizagem na plataforma.

ACADEMIA DIGITAL EINSTEIN (ADE)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Membros	333.490	479.180	623.225	30,1%
Novos membros	126.700	156.480	144.045	-7,9%
Acessos aos conteúdos da plataforma	272.200	268.600	397.200	47,9%
Conteúdos disponíveis	2.198	3.358	3.972	18,3%
Novos conteúdos produzidos no ano	779	1.160	896	-22,8%

Estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica podem obter bolsas de estudo parciais ou integrais viabilizadas por renúncia de receita do Einstein, por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas e do Fundo de Estímulo ao Conhecimento. A iniciativa facilita o acesso à educação e promove maior diversidade entre os alunos do Ensino do Einstein, o que enriquece as trocas de experiências e contribui para a transformação do ambiente acadêmico e da sociedade.

Estudantes dos cursos de Graduação, com exceção dos alunos de Medicina, também são elegíveis a se tornarem monitores em diferentes áreas do Einstein, o que permite complementar a formação com experiência prática na unidade, além de garantir benefícios associados à atividade. Os graduandos em Medicina contam, além das bolsas

integrais ou parciais, com o Crédito Estudantil do Einstein, que financia até 50% do curso, sem juros, com atualização anual pelo IPCA.

34,2%
dos alunos do ETIM e das oito Graduações foram beneficiados com bolsa estudantil em 2025.

Oportunidades

O Einstein amplia o universo formativo de estudantes de Medicina por meio do programa MD/PhD – Marcos Lottenberg & Marcus Wolosker International Fellowship for Physicians Scientist, que oferece a alunos a oportunidade de realizar pesquisa científica em nível de doutorado no exterior.

Em 2025, o Ensino lançou cursos livres de Administração voltados para jovens interessados em explorar o universo dos negócios. Foram cinco formações presenciais realizadas no Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman, no Morumbi.



BOLSAS E OUTROS BENEFÍCIOS	2023	2024	2025	Δ 25/24
Bolsas de estudo integrais	44	114	150	31,6%
Bolsas de estudo parciais	345	337	367	8,9%
Crédito estudantil	33	40	31	-22,5%
Monitoria remunerada	174	209	255	22,0%
Total de alunos beneficiados	596	700	803	14,7%
Alunos matriculados	1.739	2.034	2.349	15,5%
Alunos beneficiados	34,3%	34,4%	34,2%	-0,2 p.p.

150

BOLSAS INTEGRAIS E 367 PARCIAIS

ampliaram o acesso em 2025, apoiando estudantes em situação de vulnerabilidade. A concessão dessas bolsas está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade, estabelecido pela Organização das Nações Unidas. As modalidades de apoio (bolsas, créditos e monitoria) beneficiaram 803 alunos (34,2% dos 2.349 matriculados no ETIM e nas graduações).

Consultoria



Projeto de consultoria em cirurgia robótica para hospital de Lima (Peru).

O Einstein compartilha sua experiência em assistência e gestão com outras organizações de saúde, privadas e públicas. Em 2025, a Consultoria atuou em projetos no Brasil e em países da América Latina, América Central e Europa. O aprimoramento de seu modelo de atuação, com maior envolvimento de especialistas da organização, possibilitou a ampliação do portfólio de projetos, o aumento da qualidade das entregas e a diversificação das soluções, com foco em personalização, capacitação e eficiência operacional.

SOLUÇÕES OFERECIDAS PELA CONSULTORIA EINSTEIN EM 2025

Desenho e implantação de serviços de saúde

O Einstein atuou em projetos do setor privado e público, em cidades das regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, em hospitais com média de 208 leitos. As principais ações desenvolvidas foram o desenho de processos de áreas assistenciais e de apoio, elaboração de procedimentos operacionais e de protocolos clínicos, definição de estrutura organizacional, simulações de abertura de serviços para identificação de riscos e mapeamento de materiais e equipamentos necessários. Os projetos, ainda em curso, buscam garantir eficiência e sustentabilidade nas operações.

Eficiência operacional

A Consultoria atuou em hospitais privados e públicos do Chile, Peru, Colômbia, Equador e Brasil, de 58 a 253 leitos. Entre as ações, destacam-se: o diagnóstico operacional e a identificação de oportunidades de melhoria; a estruturação de planos de ação e metodologias; a elaboração de procedimentos operacionais e protocolos

assistenciais; o apoio na criação do plano terapêutico; a criação do grupo de desospitalização e gestão de pacientes de longa permanência; e a melhoria dos processos logísticos. As iniciativas resultaram em ganhos diretos de eficiência no atendimento hospitalar e na experiência do paciente, além do aprimoramento da implantação e da apuração de indicadores, fortalecendo a gestão da operação.

Gestão do corpo clínico e sistemas de gestão hospitalar

Um projeto na Europa envolveu uma avaliação de médicos em critérios de assistência, ensino e pesquisa, o que propiciou o desenvolvimento de um sistema de gestão adaptado à realidade local, com foco em relacionamento e desempenho clínico.

Estudo de mercado, planos de negócios e recomendações arquitetônicas

Empreendimentos de 30 a 1.000 leitos no Brasil e no Paraguai receberam consultoria do Einstein. As ações envolveram compreensão de dados epidemiológicos,

análise de oferta e demanda de serviços de saúde, definição de configuração de serviços hospitalares, avaliação econômico-financeira e recomendações arquitetônicas e de engenharia para o desenho das plantas das instalações. Os estudos ajudaram no entendimento de sustentabilidade econômica dos novos empreendimentos e evitaram custos em alterações de projetos.

Robótica

Foram desenvolvidos projetos de apoio à execução de programas de cirurgia robótica em hospitais do Peru e da Argentina, com portes entre 90 e 720 leitos, envolvendo 107 profissionais locais. As iniciativas incluíram 72 dias de imersão das equipes locais no acompanhamento de processos assistenciais e de gestão no Einstein, além de 181 dias de atuação direta nas organizações atendidas, com recomendações para aprimoramento da jornada cirúrgica. Em conjunto, essas ações contribuíram para o fortalecimento da qualificação das equipes e para o aumento da segurança dos procedimentos robóticos nesses hospitais.

4. Pesquisa

GRI 3-3 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS



O Einstein busca soluções para a promoção de saúde, prevenção e tratamento de doenças por meio de uma estrutura científica de ponta conectada a seu sistema integrado de saúde. O impacto da produção científica cresce de forma relevante, tanto em quantidade quanto em número de citações em periódicos indexados. A partir desses trabalhos, a organização contribui para atualizar as melhores práticas de cuidado e gerar novas terapias.

1,1 mil
projetos de pesquisa
iniciados e em andamento

2 mil
publicações em
periódicos indexados

1,4 mil
publicações em
periódicos com fator
de impacto >1

13,5 mil
citações de publicações
científicas produzidas por
pesquisadores do Einstein

**R\$ 181,0
milhões**
de dispêndio em Pesquisa

A estrutura do Einstein permite que os pesquisadores se dediquem integralmente a suas atividades e que médicos e demais profissionais exerçam pesquisa. Há uma forte conexão entre Assistência, Pesquisa, Ensino e Inovação, o que impulsiona o desenvolvimento de novas tecnologias, terapias e abordagens de tratamento. As atividades científicas realizadas na organização também contribuem para o uso mais eficiente de recursos e para o acesso a novos tratamentos. Além disso, a estrutura existente funciona como um ambiente de capacitação, treinando profissionais para atuar em conformidade com as Boas Práticas de Laboratório.

A diversidade de pacientes atendidos pelo Einstein nos cuidados privado e público permite a realização de estudos representativos da população brasileira. Essa característica atrai pesquisadores nacionais e internacionais, que buscam os serviços da organização para

estudos que se aprofundam na diversidade étnica, consolidando o Einstein como um polo de excelência. Em 2025, os dispêndios em pesquisa experimental, clínica e por meio do Proadi-SUS foram de R\$ 181 milhões, um aumento de 10,3% em relação ao ano anterior.

Também nesse ano, a produção científica atingiu 2 mil publicações, 69,5% em periódicos de impacto >1, reforçando a inserção da Pesquisa do Einstein em veículos com reconhecimento e relevância internacionais.

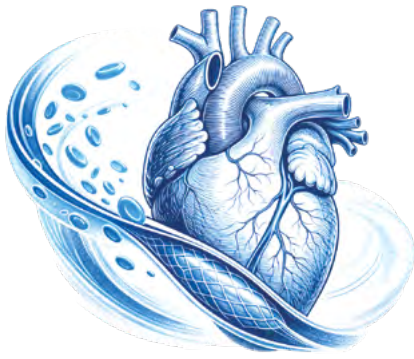
Em 2025, o Einstein atualizou o Sistema Gerenciador de Projetos de Pesquisa (SGPP) com a implantação de assinaturas eletrônicas, tornando mais ágil a submissão de projetos e reduzindo significativamente o tempo dedicado pelos pesquisadores a etapas administrativas, o que amplia a disponibilidade para a condução dos estudos. A modernização também permitiu a migração de um legado de 20 anos de informações sobre projetos de pesquisa realizados na organização, fortalecendo a gestão, a rastreabilidade e a segurança dos dados.

PUBLICAÇÕES DE PESQUISADORES DO EINSTEIN	2023	2024	2025	Δ 25/24
Em periódicos indexados	1.487	1.745	1.987	13,9%
Em periódicos com fator de impacto > 1	926	1.249	1.383	10,7%
Em periódicos indexados com fator de impacto > 20	81	113	160	41,6%
Citações de publicações científicas produzidas por pesquisadores do Einstein	5.822	7.058	13.544	91,9%

PROJETOS DE PESQUISA	2023	2024	2025	Δ 25/24
Iniciados	284	343	440	28,3%
Em andamento	604	636	695	9,3%
Concluídos	181	183	318	73,8%
Total	1.069	1.162	1.453	25,0%

91,9%

FOI O CRESCIMENTO NO NÚMERO DE CITAÇÕES de publicações científicas de pesquisadores do Einstein em comparação com 2024.



Ensaio “NEO-MINDSET” influencia forma de tratar o infarto do miocárdio

No âmbito do Proadi-SUS, o Einstein liderou um dos maiores estudos clínicos feitos no Brasil sobre o tratamento pós-infarto agudo do miocárdio. O ensaio “NEO-MINDSET” acompanhou, por 12 meses, mais de 3,4 mil pacientes com síndromes coronarianas agudas para avaliar se seria seguro suspender o uso da aspirina após a angioplastia com *stent*, seguindo apenas com um antiplaquetário potente. A diretriz atual recomenda, em linhas gerais, que se usem dois antiplaquetários durante os 12 meses subsequentes ao infarto. Porém, esse tratamento está associado à ocorrência de hemorragias, que podem ser graves. Estudos prévios indicavam ser possível suspender a aspirina após alguns meses, com o objetivo de reduzir a ocorrência de sangramentos, sem prejuízo na eficácia do tratamento, mas permanecia incerto se a retirada precoce poderia ser realizada imediatamente após a angioplastia.

Os resultados da pesquisa demonstraram que, na maioria dos casos, manter a dupla medicação desde o início é mais seguro, reforçando o protocolo tradicional e influenciando práticas médicas no Brasil e no mundo. O estudo foi um dos destaques do congresso anual da European Society of Cardiology, além de ter sido publicado na revista científica *The New England Journal of Medicine*, uma das mais influentes do mundo e com grande repercussão da mídia de todo o País.

Einstein lidera estudo com tecnologia que detecta câncer em tempo real durante cirurgias

O Einstein é a primeira organização fora dos Estados Unidos a testar a MasSpec Pen, um dispositivo portátil em formato de caneta que “lê” a assinatura molecular dos tecidos do corpo e indica, em segundos, se são cancerígenos ou não. A inovação, desenvolvida pela pesquisadora brasileira Livia Eberlin, tem o potencial de tornar as cirurgias oncológicas mais rápidas, seguras e eficazes. Durante o procedimento, o cirurgião usa a ponta da caneta para aspirar parte do tecido, que passa por uma análise imediata no espectrômetro de massa. Utilizando IA, o sistema compara o perfil molecular com um banco de dados e entrega o diagnóstico em segundos. Trata-se de um projeto multidisciplinar, que integra as áreas de Pesquisa, Inovação, Diagnóstico, Cirurgia e Patologia. A cooperação tem sido essencial tanto para o desenho do estudo quanto para a implantação clínica do dispositivo, garantindo que a tecnologia seja avaliada em todos os aspectos. Além do uso para identificação rápida de margens cirúrgicas e confirmação intraoperatória do diagnóstico, o Einstein estuda o potencial do dispositivo para detectar características moleculares e imunológicas do microambiente tumoral. A pesquisa tem apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e é fruto de uma colaboração do Einstein com a *startup* norte-americana MS Pen Technologies e a Thermo Fisher Scientific, proprietária do espectrômetro de massas de alta resolução ao qual a caneta é acoplada.



A MasSpec Pen está sendo testada para identificar tecidos cancerígenos durante cirurgias.

Pesquisadores trabalham com organismos geneticamente modificados.



Pesquisas do Einstein ressaltam como variáveis sociais influenciam a saúde

Dois estudos publicados em 2025 destacaram, em contextos diferentes, o compromisso do Einstein em investigar questões relativas à equidade no cuidado em saúde.

O primeiro, feito em conjunto

com pesquisadores do Instituto Todos pela Saúde, mostra que moradores das regiões com menor poder aquisitivo da cidade de São Paulo têm mais chances de reinfecção por covid-19. O trabalho, que

analisou 73,7 mil casos confirmados da doença, aponta que a Zona Leste da capital paulista apresentou uma taxa de reinfecção de 9,6%, ante 6,4% da região central, mais rica. A diferença representa um risco 50% maior entre os extremos socioeconômicos da cidade.

O segundo estudo, focado em diabetes, analisou informações de mais de 12 mil usuários da plataforma digital de monitoramento e gestão do diabetes Glic/Afya e revelou que, apesar dos avanços tecnológicos, o método de glicemia capilar (conhecido como “ponta de dedo”) ainda é o mais usado por 86,5% dos pacientes. Isso se deve, sobretudo, ao fato de ser a única opção oferecida pelo SUS. Já o monitoramento contínuo por *flash* (adesivos colocados no braço com sensores), embora menos comum, apresentou maior frequência de medições, o que poderia melhorar o controle da glicemia.

DESPESAS EM PESQUISA (R\$ MIL)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Despesas operacionais de Pesquisa	60.081	66.131	68.127	3,0%
Despesas operacionais da Academic Research Organization	33.605	47.547	55.284	16,3%
Despesas operacionais com estudos patrocinados pela indústria	8.102	13.939	15.946	14,4%
Subtotal	101.788	127.617	139.358	9,2%
Dispêndio de capital	5.470	4.045	2.292	-43,3%
Despesas de pesquisa do Proadi-SUS*	36.856	32.404	39.376	21,5%
Total	144.114	164.066	181.026	10,3%

*Projetos EXPL, GAIA, OPDM, STOK e TIAF.

RECEITA DE PESQUISA (R\$ MIL)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Prestação de serviços de pesquisa clínica – ARO	34.976	48.575	49.388	1,7%
Doações e <i>grants</i>	17.737	13.641	25.561	87,4%
Patrocínio da indústria	4.148	11.068	17.827	61,1%
Total	56.861	73.284	92.776	26,6%

Linhas de atuação



Análise de material processado no CRIO.

Imuno-oncologia CENTRO DE PESQUISA EM IMUNO-ONCOLOGIA (CRIO)

Resultado de uma aliança científica entre o Einstein, o A.C. Camargo Cancer Center, o Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina e a farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK), com o apoio financeiro da Fapesp e da GSK, o CRIO tem como principal objetivo gerar conhecimento que ajude a superar as limitações atuais da imunoterapia no tratamento do câncer.

O centro busca descobrir e validar novos biomarcadores e alvos imunorreguladores para melhorar essas respostas anticancerígenas, desenvolvendo abordagens para beneficiar mais pacientes e reduzir efeitos adversos. Desde a sua fundação, atua com os cânceres cervical, de cólon, pulmão, ovários e cavidade oral, e, em 2025, expandiu a atuação para os tumores de endométrio e próstata, além do mieloma múltiplo. O CRIO possui uma equipe de 40 pesquisadores e atua em projetos com pacientes voluntários.



IMUNOTERAPIA
É uma abordagem que combate o câncer ao estimular o sistema imunológico do paciente, com eficácia contra vários tipos de tumor. No entanto, entre 12% e 60% dos pacientes não respondem ou têm uma resposta limitada ao tratamento.



Análise de imagem pré-clínica de amostra tumoral no CEPC.

Ensaios clínicos

ACADEMIC RESEARCH ORGANIZATION (ARO)

A ARO do Einstein coordena estudos clínicos em diferentes locais do País e do mundo e tem consolidado sua vocação para coordenar pesquisas clínicas de grande porte, seguindo as melhores práticas científicas e envolvendo estudos multicêntricos e randomizados. Combinando conhecimento e liderança acadêmica de um hospital de excelência, a ARO atua em todas as etapas do estudo clínico, oferecendo um portfólio completo de serviços que inclui desenho de protocolos, gestão regulatória, monitoramento de centros, gerenciamento de dados, avaliação de desfechos e farmacovigilância. Sua atuação alcança oito países e 23 estados

brasileiros, mais de 40 estudos ativos, mais de 300 centros de pesquisa e mais de dez áreas terapêuticas. Em 2025, incorporou nove novos projetos, em alianças com organizações como a ARO da Universidade Oxford, no Reino Unido, e o CPC Clinical Research da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos.

Ensaios pré-clínicos

CENTRO DE ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS (CEPC) E CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO E TREINAMENTO EM CIRURGIA (CETEC)

O Centro de Estudos Pré-Clínicos (CEPC) conduz pesquisas experimentais e oferece serviços pré-clínicos voltados à avaliação de novos fármacos e produtos. Em 2025, executou 32 projetos, abrangendo

biotecnologias emergentes, imunoterapias avançadas, modelos pré-clínicos complexos e estudos toxicológicos regulatórios. De forma integrada, essas iniciativas contribuíram para áreas relevantes — como Oncologia, Nefrologia, Neurociências, Oftalmologia, medicina regenerativa e engenharia de tecidos —, além do desenvolvimento de terapias gênicas, celulares e de produtos inovadores.

Complementarmente, o Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia (Cetec) é responsável pela capacitação e formação continuada de cirurgiões, além de realizar estudos voltados ao aprimoramento de técnicas avançadas, como a cirurgia robótica. Em 2025, promoveu 19 tipos de treinamento, totalizando 156 cursos e mais de 1,6 mil cirurgias participantes, fortalecendo a incorporação segura e qualificada de novas tecnologias na prática assistencial.

CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA

O Centro de Pesquisa Clínica (CPC) coordena os estudos originados no Einstein e os patrocinados por outras organizações. O CPC também oferece suporte técnico e administrativo aos pesquisadores em todas as etapas do projeto, incluindo análise de viabilidade do estudo, submissão regulatória, interface para a análise contratual e orçamentária, coordenação do estudo e coleta e reporte de dados, garantindo que o projeto esteja em conformidade com as Boas Práticas Clínicas. Em 2025, conduziu mais de 80 estudos clínicos em diferentes fases, ampliando o acesso a terapias em desenvolvimento.



Sala Limpa, onde terapias celulares são manuseadas e desenvolvidas.

Terapias avançadas CENTRO DE COMPETÊNCIA EMBRAPII

Os produtos de terapia avançada são uma classe especial de medicamentos biológicos obtidos a partir de células (terapia celular), tecidos humanos submetidos a um processo de fabricação (engenharia tecidual) ou terapias gênicas. São considerados uma grande promessa terapêutica de cura para enfermidades complexas — como câncer e doenças genéticas — ou sem alternativas terapêuticas disponíveis.

Em junho de 2025, o Centro de Terapia Celular do Einstein foi credenciado pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) como Centro de Competência Embrapii Einstein em Terapias Avançadas (CCTA). A missão dessa iniciativa, financiada pelo

programa “Genomas Brasil”, do Ministério da Saúde, é estabelecer um ambiente de inovação para gerar e difundir conhecimentos e competências tecnológicas em terapias avançadas, alinhados às demandas da saúde e do setor biofarmacêutico nacional.

Para atingir sua missão, o CCTA atua em quatro frentes: fortalecimento de competência, capacitação de profissionais, atração de *startups* e associação de empresas. Desde o início da aliança, foram capacitados mais de mil profissionais de nível superior por meio de webinários, cursos livres e capacitação prática; distribuídas sete bolsas de pesquisa e inovação; financiadas cinco pesquisas para desenvolver versões nacionais de terapias como células CAR-T e produtos de engenharia tecidual; e adquiridos dois sistemas fechados para produção celular (CliniMacs Prodigy e Quantum).



Einstein desenvolve banco próprio de células mestras

Para realizar o desenvolvimento de produtos de terapias avançadas, é necessário adquirir células-alvo específicas, mas o alto custo e baixa disponibilidade podem limitar o escalonamento de projetos. Diante desse desafio, o Núcleo de Pesquisas e Terapias Avançadas em Oncologia – Família Dayan-Daycoval adquiriu, em 2025, linhagens celulares que têm potencial de uso em processos de desenvolvimento. A partir daí, criou seus próprios *Master Cell Bank* e *Working Cell Bank* sob condições de Boas Práticas de Fabricação para disponibilização aos pesquisadores interessados. O primeiro projeto a utilizá-los no Einstein é desenvolvido por meio do Proadi-SUS e tem como foco o avanço de um tratamento inovador para a anemia falciforme, condição em que o acesso às células-alvo ainda representa um dos principais desafios para o desenvolvimento da terapia.



Interação no projeto Cientistas do Amanhã.

Cientistas do Amanhã

O projeto tem como objetivo democratizar o conhecimento científico, levando-o para a população leiga, especialmente jovens da comunidade de Paraisópolis, na capital paulista. A proposta é mostrar a importância da ciência de maneira acessível, despertando o interesse e a curiosidade desse público, que, de outra forma, poderia não ter contato com o tema. Além de promover a inclusão científica, o projeto reforça o impacto positivo na comunidade por meio da ciência. Em 2025, contou com 45 participantes na Semana de Imersão, realizada de 9 a 13 de junho, e com 25 participantes no Programa de Pré-Iniciação Científica, entre 4 de agosto e 26 de novembro.

5. Inovação

GRI 3-3 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



A Inovação do Einstein potencializa o sistema integrado de saúde da organização, que reúne hospitais de excelência, unidades do sistema público, pesquisa e ensino, entre outras atividades, para fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas que melhoram a qualidade do cuidado, ampliam seu acesso e geram impacto social. Reconhecida pelo Prêmio Valor Inovação, do *Jornal Valor Econômico*, a área segue expandindo seu impacto dentro e fora do País, lançando o projeto dos Centros Colaborativos de Inovação (CCIs), focado no desenvolvimento de tecnologias em saúde em conjunto com grandes organizações do setor.

164

startups aceleradas

R\$ 125,0 milhões

investidos em
startups de saúde
e biotecnologia

2,9 mil

pessoas treinadas
no Laboratório de
Design em Saúde

Startup Identify.bio oferece solução de IA para auxiliar patologistas na identificação de casos de câncer.



Perfil e estrutura GRI 2-6

O Einstein tem como missão transformar o conhecimento em novos processos, produtos e serviços que melhoram a saúde dos brasileiros.

A Inovação é responsável por iniciativas de desenvolvimento, codesenvolvimento e validação de tecnologias. Atua com organizações de diferentes setores e *startups* nas frentes de saúde digital, com ênfase em IA, biotecnologia e dispositivos médicos, promovendo a colaboração desses agentes em um sistema integrado de saúde que impulsiona ações transformadoras e disruptivas.

Pelo nono ano consecutivo, o Einstein foi considerado pelo Prêmio Valor Inovação, promovido pelo jornal *Valor Econômico*, como a organização mais inovadora do Brasil na categoria "Serviços Médicos". Além disso, conquistou o segundo lugar no *ranking* geral das 150 organizações mais inovadoras do País em todos os setores.

Em 2025, o Programa de Inovação para o Corpo Clínico foi fortalecido, com o objetivo de engajar médicos da organização a transformar ideias em soluções de impacto clínico-assistencial. A iniciativa envolveu 302 profissionais em projetos de inovação.

O Einstein também sediou o MIT Hacking Medicine, o primeiro *hackathon* global de saúde no Brasil. A coordenação foi feita em conjunto com o Massachusetts Institute of Technology, e o certame desafiou 183 participantes de nove estados a criar inovações em dois temas: esteatose hepática não alcoólica (NASH) e inflamação associada a doenças cardiovasculares.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Einstein participou do South by Southwest (SXSW), um dos maiores festivais globais de inovação e tecnologia, com o painel "Amazônia: intersecção entre IA, saúde e tecnologia".

Einstein lança Centros Colaborativos de Inovação (CCIs) para fortalecer desenvolvimento de tecnologias em saúde

A iniciativa pretende estabelecer relações estruturadas e de longo prazo para pesquisa e desenvolvimento com diferentes empresas envolvidas na criação de tecnologias de saúde. O Einstein mapeia necessidades clínicas não atendidas e oportunidades de novos produtos, avaliando, junto aos times globais das empresas, seu potencial estratégico e de mercado. A partir disso, são definidas as frentes prioritárias para desenvolvimento conjunto de soluções alinhadas a suas estratégias tecnológicas. Enquanto as empresas contribuem com tecnologia, investimento e capacidade de escala, o Einstein oferece infraestrutura assistencial, conhecimento clínico e científico, capacidade de desenvolvimento tecnológico, validação clínica em ambientes de teste em mundo real e capital humano. O aporte anual mínimo para o desenvolvimento das inovações é de cerca de R\$ 3 milhões, por cinco anos. Cada CCI deve reunir de 10 a 20 profissionais dedicados, que atuarão em um novo prédio de Inovação, com inauguração prevista para o início de 2027, no Morumbi. Até o fim de 2026, a expectativa é que seis empresas globais estejam com CCIs em execução — nas áreas de equipamentos médicos, digital e indústria farmacêutica —, também com empresas nacionais.

Linhas de atuação

Escritório da Eretz.bio, no Centro de Ensino e Pesquisa.



Eretz.bio

A Eretz.bio surgiu em 2017 como uma incubadora de *startups* do Einstein. Hoje, oferece um portfólio completo de serviços para que empresas desenvolvam produtos inovadores de saúde. Seu objetivo é ajudar a criar soluções que impactem o mercado global, utilizando, para isso, metodologias próprias, que incluem mentoria e conexões com especialistas, potenciais clientes e usuários das soluções, além do acesso à infraestrutura da organização e do apoio para

validação de tecnologias. Em 2025, a Eretz.bio lançou um programa de aceleração focado em soluções para o SUS. A iniciativa selecionou a *healthtech* de saúde digital Mãe-Estar, que oferece uma jornada de bem-estar e saúde mental para mães, pais e cuidadores, apoiando a parentalidade de forma humanizada. A *startup* passou por um processo de capacitação e, com apoio do Einstein, está realizando uma análise robusta para avaliar sua viabilidade na saúde pública.

Além disso, o Einstein aprofundou sua atuação com *startups* voltadas para soluções tecnológicas complexas em saúde. Por meio do projeto *DeepUp*, ajudou a constituir, por exemplo, empresas focadas em soluções que utilizam análise salivar para monitoramento esportivo e prevenção de lesões ou que se valem de terapia celular avançada para regeneração óssea de diferentes condições.

Desde sua criação, a Eretz.bio impulsionou 164 *startups*, tanto nacionais quanto internacionais.

Startups selecionadas em 2025

O programa de aceleração aprovou *startups* com diferentes propósitos. Veja abaixo alguns destaques.

TELL

Em processo de desenvolvimento, é uma IA que transforma gravações de voz em biomarcadores vocais digitais, permitindo *insights*, detecção precoce, monitoramento e gestão do cuidado de condições como Alzheimer, Parkinson e outras doenças neurodegenerativas.

IDENTIFY.BIO

Oferece soluções computacionais para auxiliar o patologista a visualizar anomalias que indiquem casos de câncer, o que aceleraria o diagnóstico e reduziria o risco de erros.

O portfólio inclui ferramentas em diferentes estágios de maturidade. A solução de pré-triagem de Papanicolaou (PSx2) já se encontra em uso clínico, avançando para sua disponibilização.

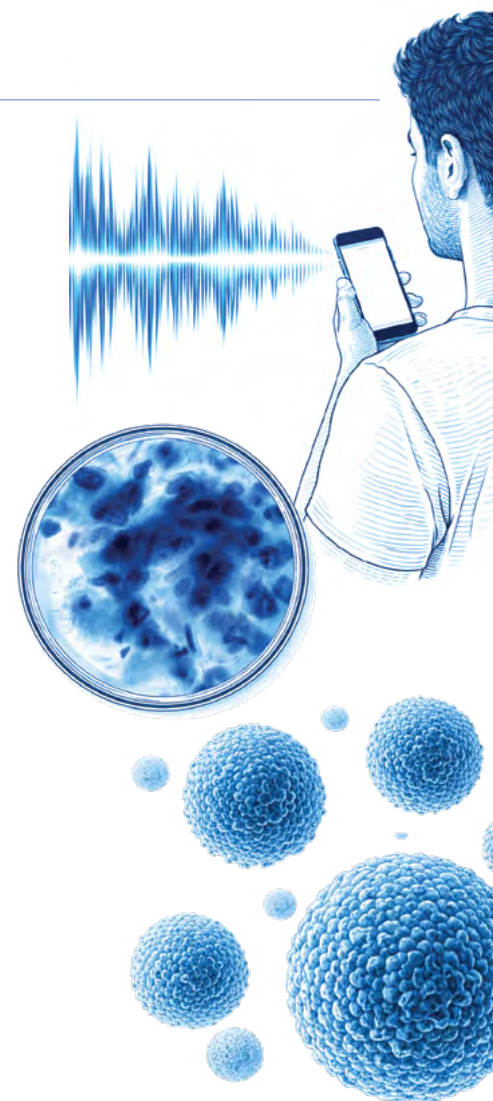
CELLREP

Em desenvolvimento e com apoio de IA, avalia formas de reprogramação celular para otimizar as terapias CAR-T. O objetivo é aumentar a eficácia desse tratamento contra tumores sólidos e reduzir o tempo de fabricação e os custos. A abordagem busca gerar células T,

responsáveis por combater infecções e células anormais, como as cancerígenas, mais potentes e duráveis.

BIOSIMA

Está desenvolvendo biofármacos baseados em concentrados exossômicos (pequenas vesículas extracelulares), com foco nas áreas de Endocrinologia, Ortopedia e Neurologia. Entre os produtos em desenvolvimento, destaca-se o Neurexo, um *spray* intranasal voltado ao tratamento da doença de Alzheimer.



INOVAÇÃO	2023	2024	2025	Δ 25/24
Startups do ecossistema Eretz.bio (aceleradas e investidas)	55	54	55	1,9%
Digital	29	23	20	-13,0%
Biotechs	17	23	28	21,7%
Medical Devices	9	7	6	-14,3%
Edtech	-	1	1	0,0%
Investidas (direta e indiretamente)*	24	28	26	-7,1%
Projetos com empresas concluídos por ano	26	44	16	-63,6%
Projetos em andamento com empresas nacionais e internacionais	147	152	169	11,2%
Países com acordo (todas as fases funil de projeto)	19	19	22	15,8%

* Base de investidas de forma acumulada a cada ano, considerando o salto de novos investimentos, *exits* e *write-offs*.

METODOLOGIA DE INOVAÇÃO	2023	2024	2025	Δ 25/24
Pessoas treinadas por metodologias de inovação	3.007	2.267	2.881	27,1%

Laboratório de Design em Saúde (LDS)

O objetivo do LDS é auxiliar organizações na consolidação do conhecimento em *design* e na geração de novos produtos e serviços por meio de investigação, validação das necessidades humanas e análise de viabilidade inicial. As iniciativas contempladas abrangem temas como IA, dispositivos médicos, sustentabilidade e governança, além de projetos vinculados ao Proadi-SUS. Desde sua criação, em 2021, mais de 12 mil pessoas foram treinadas na metodologia, sendo 2,9 mil em 2025, um crescimento de 27,1% em relação ao ano anterior.

↓ Terceira turma do Fellowship em Biodesign e Inovação em Saúde.



Entre as ações de 2025, destaca-se a terceira edição do Fellowship em Biodesign e Inovação em Saúde, em aliança com a Universidade Stanford,

voltado a oito profissionais de saúde interessados em gerar soluções inovadoras. O LDS também ajudou a expandir o projeto Up Luxo (saiba mais na página 124).

12 mil

PESSOAS FORAM TREINADAS

na metodologia do Laboratório de Design em Saúde desde sua criação, em 2021. As iniciativas contemplam temas como IA, dispositivos médicos, sustentabilidade e governança, além de projetos vinculados ao Proadi-SUS.

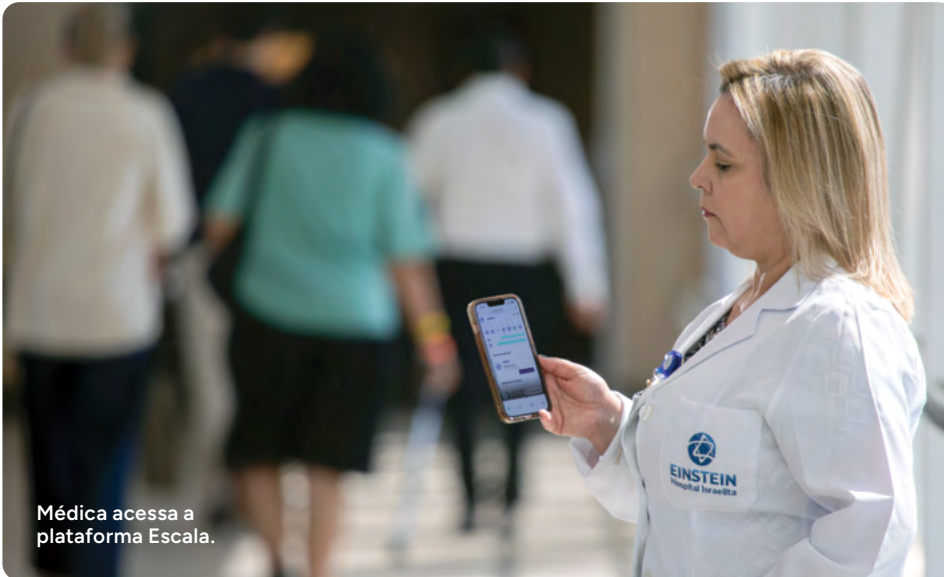
Investimentos em startups

O Einstein é responsável pela prospecção de *startups* em saúde e biotecnologia que possam se beneficiar da contribuição do Einstein, considerando análise de tamanho de mercado e concorrência, potencial de crescimento, equipe fundadora, valor da empresa e alinhamento com o propósito Einstein. As oportunidades, avaliadas e estruturadas em uma

tese de investimento, são submetidas à deliberação de um comitê composto por membros do Einstein.

Além disso, acompanha a gestão do portfólio de *startups* investidas e o monitoramento do FIP Aravá, um fundo exclusivo do Einstein dedicado também a investimentos nos setores de saúde e biotecnologia. Atualmente, o portfólio conta com 14 investimentos diretos e 14 investimentos pelo FIP Aravá, totalizando R\$ 125,0 milhões investidos.





Médica acessa a plataforma Escala.

Núcleo de Empreendimentos, Soluções e Teses (NEST)

A área funciona como uma plataforma de construção de novos produtos, serviços e tecnologias que busca oferecer uma esteira contínua de soluções ao mercado de saúde, compartilhando casos de sucesso já testados dentro do ambiente Einstein. A atuação vai da concepção do projeto e construção do mínimo produto viável até sua validação, para verificar quanto é escalável e alinhado às necessidades do sistema de saúde. Após esse processo, o NEST chega ao modelo mais adequado ao mercado e incorpora a solução ao portfólio do Einstein. Os resultados obtidos com essas novas operações são reinvestidos em novas iniciativas de inovação, a fim de gerar um ciclo virtuoso e contínuo na organização.

Nesse contexto, o “Quem Inova Einstein (QI)” é um programa de intraempreendedorismo voltado à transformação de ideias de colaboradores em soluções inovadoras para a saúde. Seu propósito é fortalecer a cultura de inovação, estimular a criatividade e promover a participação ativa das equipes na construção de melhorias

que gerem impacto positivo para pacientes, profissionais e sociedade.

O programa aprimorou o modelo de engajamento e as etapas de análise e seleção das ideias a serem implantadas em 2025. Essa evolução incluiu maior participação da alta liderança, ampliação das ações de divulgação e capacitação, realização de desafios temáticos e criação de mecanismos de reconhecimento. Como resultado, o programa fortaleceu a cultura de inovação, com 215 ideias submetidas, um crescimento 124% em relação ao ano anterior. Três propostas foram selecionadas para receber investimento: plataforma Up Luxo, que conecta hospitais e parceiros para *upcycling* de resíduos têxteis, com rastreabilidade e mensuração de impacto; Kido, dispositivo que facilita a intubação em bebês, reduzindo complicações em até 50%; e Ankle Board, dispositivo e método que aumentam a precisão no diagnóstico de instabilidade de tornozelo.

Como parte das iniciativas do programa, em 2025 foi lançado o “Desafio Quem Inova Einstein – Clima, Saúde e Sustentabilidade”, com o objetivo de engajar colaboradores na submissão de ideias com potencial de desenvolver novas soluções unindo inovação, saúde e responsabilidade socioambiental.

Plataforma que maneja escalas de trabalho vira caso de sucesso

O Escala, fruto da iniciativa “Desafio Quem Inova Einstein”, é um sistema *online* de gestão da força produtiva criado na Inovação do Einstein em 2016. Disponível nas versões Escala Jornadas, para jornadas CLT, e Escala Plantões, para organização de plantonistas, a ferramenta gerencia escalas de trabalho com inteligência, equilíbrio e transparência, assegurando a cobertura das operações e a otimização de recursos. A solução gerou ganhos de eficiência operacional, como redução de 5% a 12% nos custos associados à alocação inadequada de equipes das redes privadas e públicas. Atualmente, o Escala é utilizado por cerca de 300 organizações de todo o Brasil, somando mais de 100 mil usuários.





No Einstein em Goiânia, tecnologia em teste contribui para a higienização das mãos dos profissionais.

Centros de Inovação e Tecnologia em Saúde (CITS)

Presentes em São Paulo e Goiânia, os CITS realizam projetos de inovação tecnológica com foco em pesquisa e desenvolvimento de *software* para a saúde e destacam-se pelas alianças firmadas com grandes organizações, como Cisco, Huawei, Epson e LMG. Desde o credenciamento, em 2017, pelo Comitê da Área de Tecnologia da Informação (órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), foram realizados 45 projetos.

Em 2025, foram desenvolvidos:

um banco de dados estruturado de consultas em telemedicina, com armazenamento de vídeos e áudios para apoio à pesquisa e inovação; um sistema de IA capaz de automatizar cálculos a partir de imagens do couro cabeludo, que ajuda a classificar a probabilidade de alopecia androgenética; e uma plataforma administrativa para gestão de um jogo virtual voltado a ajudar pacientes de baixa, média e alta complexidades em diferentes cenários de reabilitação funcional na fisioterapia.

Para o Einstein em Goiânia, foi criado um modelo de IA que auxilia a lavagem das mãos antes de cirurgias (saiba mais na página 38).

Totem do projeto *Vital Mommy*, que auxilia na coleta de sinais vitais de gestantes.



Centro de Inovação e Tecnologia em Manaus

Com base na Lei da Informática da Zona Franca de Manaus e no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, o Centro de Inovação e Tecnologia em Manaus está habilitado a receber financiamento das indústrias da região para desenvolver pesquisas e projetos que aumentam o acesso e a qualidade da saúde nas comunidades locais. Há um foco na diversidade e na busca por identificar conexões entre a medicina, as potencialidades das novas tecnologias e as necessidades da população local e dos profissionais de saúde, garantindo que a inovação seja criada a partir deles.

Destaca-se, por exemplo, o projeto *Vital Mommy*, que instalou totens em UBSs nas cidades de Manacapuru e Silves, no Amazonas, para coleta automatizada de sinais vitais (pressão

arterial, oxigenação e peso) e triagem de risco de gestantes, centralizando dados para os profissionais de saúde. A solução é complementada por um aplicativo que fornece suporte emocional e conteúdos personalizados de acordo com o período da gestação. Com isso, o Einstein ajudou a otimizar o cuidado de gestantes no Amazonas, onde há 88 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos (a média nacional é de 49 por 100 mil).

Já o Amazônia Seeds promoveu *workshops* sobre ciência, saúde e bioempreendedorismo em duas escolas estaduais da capital amazonense, impactando mil estudantes da rede pública. A meta, além de inspirar adolescentes a seguir carreira nessas áreas, é reduzir a evasão escolar por meio de debates transformadores.

Construindo pontes entre medicina tradicional e a indígena

O Centro de Inovação do Einstein em Manaus e a biofarmacêutica Sanofi, por meio do programa Um Milhão de Diálogos, desenvolveram um projeto pioneiro com foco em escuta ativa e cocriação de soluções para melhorar a experiência de cuidado na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai) de Manaus, vinculada ao Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Manaus. A unidade atende cerca de 320 indígenas do Amazonas e de estados vizinhos. Seu objetivo é identificar problemas concretos no contexto da Casai ligada ao DSEI Manaus. Por meio de pesquisas qualitativas que duraram seis meses e tiveram a participação de bolsistas indígenas, foi criado um mapa com 38 soluções para os desafios locais. Oito iniciativas — que vão de uma gestão intercultural integrada a um núcleo de ensino da linguagem indígena, passando pela criação de uma horta tradicional — foram priorizadas. Ao menos uma será desenvolvida no próximo passo do projeto.



6. Responsabilidade Social



O Einstein investe em projetos que buscam transformar a realidade de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade, principalmente em comunidades próximas a suas instalações e na Comunidade Judaica. Novos núcleos do Voluntariado do Einstein, presente em unidades privadas e públicas da organização, trouxeram mais qualidade de vida para pacientes, familiares e colaboradores. Missões humanitárias e diferentes mutirões expandiram o impacto da Responsabilidade Social. Por meio de iniciativas como o programa Por Mais Vidas sem Câncer, aulas da rede pública ganham conteúdos sobre saúde e prevenção do câncer.

188,7 mil

atendimentos realizados pelo Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis

522 mil

atendimentos por voluntários

R\$ 146 milhões

captados de pessoas físicas e jurídicas

R\$ 154,3 milhões

aplicados em ações de responsabilidade social

Atendimento do
Voluntariado no
Hospital Ortopédico
do Estado da Bahia.



Perfil e estrutura

GRI 413-1 COMUNIDADES LOCAIS

A responsabilidade social e a filantropia estão na origem do Einstein. Suas iniciativas começaram ainda no período de mobilização para viabilizar o projeto do hospital, quando um grupo de mulheres se organizou para arrecadar recursos e engajar a comunidade. Ao longo de sete décadas, esse movimento consolidou-se como uma das maiores redes estruturadas de voluntariado em saúde do País, traduzindo, de forma concreta, o compromisso histórico da organização com o desenvolvimento social. Em 2025, o Voluntariado expandiu sua atuação para o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia, somando-se às demais unidades públicas administradas pelo Einstein. Atualmente, são 700

voluntários ativos, presentes em 11 unidades no Brasil e atuando em 80 setores — do acolhimento hospitalar à condução de projetos de impacto social nas comunidades do entorno de suas operações.

Os programas de responsabilidade social da organização são orientados pelos princípios judaicos que inspiraram sua criação. Desde a fundação, essas diretrizes se traduzem em ações concretas que se ampliaram e se diversificaram ao longo do tempo.

Atualmente, os principais programas voltados a populações em situação de vulnerabilidade são o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), o Programa Einstein na Comunidade Judaica (PECJ), o Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE) e a Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia (amigo_h), além das missões humanitárias realizadas no Brasil e no exterior.

10 milhões

DE ATENDIMENTOS

foram realizados nos últimos
40 anos pelo Voluntariado

Linhas de atuação



VOLUNTARIADO	2023	2024	2025	Δ 25/24
Voluntários	605	635	700	10,2%

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELOS VOLUNTÁRIOS	2023	2024	2025	Δ 25/24
Complexo Morumbi e Clínicas Perdizes, Alphaville e Ibirapuera	219.103	264.637	296.911	12,2%
Unidade Paraisópolis	48.629	48.486	46.563	-4,0%
Residencial Israelita Albert Einstein	21.431	32.368	32.243	-0,4%
Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim	48.972	74.907	86.920	16,0%
Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina	14.813	19.436	29.688	52,7%
Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado	13.087	16.612	15.968	-3,9%
Einstein Goiânia*	–	227	4.485	1.875,8%
Hospital Ortopédico do Estado da Bahia	–	–	9.231	NA
Total	366.035	456.673	522.009	14,3%

*Início das operações do Voluntariado no decorrer do ano, de maneira progressiva.



Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP)

Um dos destaques da atuação do Einstein com a responsabilidade social, o PECP foi criado em 1998 e oferece atendimentos gratuitos, ações de prevenção, capacitação profissional e atividades educacionais.

Guiado pelos valores de solidariedade, equidade, respeito, empatia e transparência, é estruturado a partir do diagnóstico contínuo das necessidades da comunidade de Paraisópolis e possui seis núcleos temáticos — Arte & Comunicação, Capacitação Profissional, Educação, Esporte, Saúde e Serviço Social — que atuam de forma integrada para atender a diferentes níveis de vulnerabilidade social. Contribuiu diretamente para 7 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações

Unidas (ONU) no Brasil.

O Núcleo de Saúde possui equipes multidisciplinares de Enfermagem, Fonoaudiologia, Psicologia, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Nutrição, Serviço Social e Programa Materno-Infantil, ampliando o acesso ao cuidado integral na comunidade.

Na frente educacional, oferece apoio pedagógico e cursos preparatórios e técnicos. Também promove formação profissional e estabelece alianças voltadas à empregabilidade, além de desenvolver iniciativas culturais, tecnológicas e esportivas que contribuem para a redução das desigualdades.

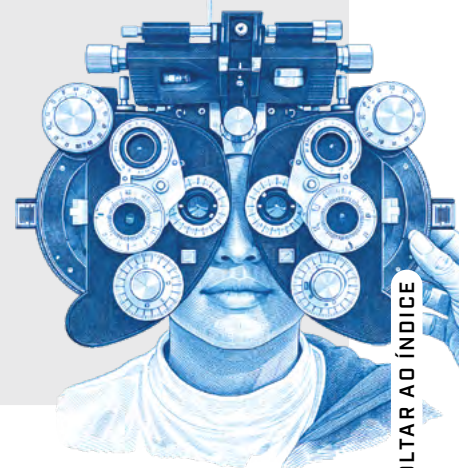
Ao longo de 2025, realizou campanhas coletivas de promoção da saúde e cidadania, mobilizando sua equipe interdisciplinar em ações voltadas à comunidade que abordaram temas como saúde da mulher, conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista, incentivo às práticas esportivas, proteção de crianças e adolescentes, diversidade e direitos humanos, saúde na infância, saúde mental, violência contra as mulheres e prevenção de doenças, reforçando o compromisso institucional com a promoção da saúde integral, a inclusão e o fortalecimento comunitário.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL GRI 413-1 COMUNIDADES LOCAIS

O PECP adota uma abordagem estruturada, participativa e baseada em evidências para avaliar os impactos sociais de suas operações junto à comunidade local, com atenção às questões de gênero e às situações de vulnerabilidade social. Essa avaliação é realizada de forma contínua via análise de indicadores de seus

Iniciativas combatem falta de acesso a programas de saúde visual

Nesse contexto ampliado de cuidado, a saúde visual também foi priorizada como importante eixo de intervenção, considerando que o acesso limitado a serviços de saúde visual é uma das barreiras para o desenvolvimento infantil, especialmente em territórios em situação de vulnerabilidade. Em 2025, o PECP conduziu duas ações de mutirão oftalmológico. No primeiro semestre, foram realizadas 438 triagens para acuidade visual, com 263 consultas especializadas e a entrega de 142 óculos para crianças e jovens. A ação contou com o apoio da fabricante de lentes Zeiss. No segundo semestre, foi promovida a Campanha de Acuidade Visual com Foco na Saúde da Criança, em conjunto com o Projeto Travessia, formado por estudantes das graduações em saúde do Einstein, e com a ONG Renovatio, resultando em 87 consultas oftalmológicas pediátricas e na entrega de 31 óculos a crianças.



LINHAS DE ATUAÇÃO

núcleos de atuação e uso de metodologias participativas, com envolvimento direto de beneficiários, famílias atendidas, líderes comunitários e demais públicos locais, por meio de questionários, entrevistas e grupos focais. Entre os principais resultados observados destacam-se:

→ **61% DE INSERÇÃO**

no mercado de trabalho entre participantes dos cursos de capacitação profissional

→ **97% DE MELHORA**

no acesso a direitos sociais entre os atendidos em ações de saúde

→ **88% DE DESEMPENHO**

FÍSICO POSITIVO entre jovens participantes das atividades esportivas

Os resultados dessas avaliações são divulgados de forma pública e transparente por meio de relatórios anuais, incluindo o de Sustentabilidade e o de Responsabilidade Social.

Além disso, o PECP realiza mapeamentos periódicos de públicos e estabelece planos de engajamento, mantendo comitês e processos de consulta ampla à comunidade local para assegurar a participação de grupos em situação de vulnerabilidade no planejamento, implantação e avaliação de suas ações. O programa também mantém diálogo com entidades representativas de trabalhadores e disponibiliza canais formais para o recebimento e tratamento de queixas da comunidade local.

Filantropia e captação de recursos

Em 2025, o Einstein ampliou sua atuação filantrópica com uma visão ainda mais integrada entre impacto social, inovação, sustentabilidade e fortalecimento do sistema de saúde. Captou R\$ 146 milhões em doações de pessoas físicas e jurídicas e por meio de leis de incentivo, o que representa 2,2% da receita líquida da organização. Esse valor foi destinado a iniciativas de apoio à assistência privada e pública, a bolsas de ensino, à pesquisa e à inovação, reafirmando o compromisso histórico do Einstein de levar saúde de qualidade a populações em situação de vulnerabilidade e sistemas públicos complexos.

ATENDIMENTOS PECP	2023	2024	2025	Δ 25/24
Núcleo de Saúde	15.020	10.483	10.779	2,8%
Núcleo Social	8.405	5.535	6.865	24,0%
Núcleo de Educação	29.410	28.405	33.073	16,4%
Núcleo de Arte e Comunicação	33.713	38.884	40.820	5,0%
Núcleo de Esportes	35.559	42.854	42.031	-1,9%
Núcleo de Capacitação	37.135	42.410	42.082	-0,8%
Articulação Comunitária	5.298	4.312	5.370	24,5%
Ensino e Educação	7.166	8.581	7.437	-13,3%
Projetos Externos	607	380	195	-48,7%
Total	172.313	181.844	188.652	3,7%

R\$ 4,80

SÃO RETORNADOS SOCIALMENTE PARA CADA R\$ 1 INVESTIDO NO PECP,

segundo avaliação realizada em 2025 pelo Einstein e pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. É a primeira vez que o programa passa por uma avaliação formal de impacto social com a metodologia internacional *Social Return on Investment*. O resultado é quase duas vezes superior à média esperada em projetos similares.

Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia (amigo_h)

Com o objetivo de apoiar, desenvolver e implantar projetos de detecção de câncer de forma precoce, a amigo_h fomenta pesquisas e investigações de novos tratamentos nos campos de Oncologia e Hematologia, inclusive por meio da captação de recursos da sociedade civil. Por intermédio do projeto Por Mais Vidas sem Câncer, trabalha com foco na promoção de hábitos saudáveis e prevenção do câncer desde a infância, com base nos pilares do Código Latino-Americano e Caribenho contra o Câncer (LAC Code), que considera as especificidades da região, como o impacto de desigualdades sociais no combate à doença. O projeto contribuiu para o lançamento da primeira edição da revista *Qualé*, que promove boas ações e prevenção em saúde. A publicação foi distribuída nas escolas de Camaragibe (PE), Ferreiros (PE) e Juripiranga (PB), totalizando 1,9 mil exemplares em quatro edições.

Além disso, a amigo_h apoiou o projeto Transformando a Jornada Oncológica: Conscientização, Formação e Diagnóstico para o Combate ao Câncer no Brasil, que atua em etapas estratégicas da vida de pessoas com câncer para contribuir com maior conhecimento sobre essa doença e suas causas, fomentando diagnóstico e tratamento adequados. O objetivo é fazer um

Educadores pela Vida



A amigo_h financia o projeto Educadores pela Vida, que promove a inserção da temática da saúde como conteúdo transversal nas escolas públicas, para que crianças de 6 a 11 anos se tornem multiplicadoras de autocuidado em suas comunidades. Com apoio da amigo_h, a iniciativa integra um novo ciclo do eixo de educação em saúde do Ensino do Einstein e foi desenhada com base nas recomendações do LAC Code, incorporando de forma mais direta a prevenção oncológica ao cotidiano escolar. Para isso, professores recebem formação e planos

de aulas validados por especialistas do Einstein para aplicação sistematizada. Alguns dos temas trabalhados nas disciplinas regulares da Base Nacional Comum Curricular são higiene, alimentação saudável, saúde mental, atividade física e cidadania. As escolas também recebem jogos educativos e acompanhamento técnico contínuo por educadores locais contratados pelo projeto. A proposta foi feita em conjunto com as Secretarias Municipais de Educação e treina, em média, 20 professores por semestre letivo.

diagnóstico situacional de até 196 centros de tratamento e 105 casas de apoio a crianças e adolescentes com câncer, bem como capacitar cerca de 800 profissionais no controle do tabagismo e outros 800 na nova técnica de rastreamento de HPV implantada no Brasil.

Entre os aliados da amigo_h destacam-se a Associação Brasileira de Câncer do Sangue, Instituto Vencer o Câncer, Oncoguia, Instituto Ronald McDonald, Desiderata, Américas Amigas, Movimento Bem Maior e a International Agency for Research on Cancer (IARC).



Missões humanitárias levam cuidados de saúde para locais de difícil acesso.

Missões humanitárias

O Einstein leva profissionais de saúde de forma recorrente a regiões remotas do País para realizarem missões humanitárias que atendem populações em situação de vulnerabilidade. Desde 2024, desenvolve o projeto Comunidades Indígenas da Cabeça do Cachorro, no Amazonas, que conta com uma equipe assistencial de várias especialidades médicas para realizar atendimentos em localidades de difícil acesso.

Em 2025, o Einstein realizou, pela primeira vez, cirurgias de baixa e média complexidades

no contexto dessas missões. Em março, a Missão Iauaretê e Querari promoveu 1,3 mil atendimentos médicos e 220 exames e procedimentos; em outubro, a Missão Humanitária Pari-Cachoeira realizou 825 atendimentos médicos e 349 exames e procedimentos, dos quais 56 foram cirúrgicos. O cuidado é complementado por acompanhamento remoto via telemedicina, garantindo continuidade assistencial após as missões e ampliando os impactos de longo prazo nas comunidades atendidas.

Houve ainda uma missão em abril de 2025, em conjunto com o Conselho Nacional de

Justiça, voltada às comunidades indígenas da Ilha do Bananal, em Formoso do Araguaia (TO). A iniciativa realizou 494 atendimentos oftalmológicos, com 288 óculos entregues e 135 encaminhamentos para continuidade de tratamento clínico ou cirúrgico.

Além do impacto positivo nas comunidades, essas missões ajudam a capacitar as equipes de resposta a emergências e desastres do Einstein a atuarem nesses cenários, como aconteceu nas enchentes do Rio Grande do Sul, em 2024, quando trabalharam em Canoas durante quatro semanas e realizaram mais de 2 mil atendimentos.

2,1 mil

ATENDIMENTOS MÉDICOS

foram realizados nas missões Iauaretê e Querari e Pari-Cachoeira, no Amazonas, no projeto Comunidades Indígenas da Cabeça do Cachorro, que leva equipes do Einstein a regiões remotas para atendimento, exames e procedimentos.

Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)

O RIAE é um modelo de assistência ao idoso que conta com infraestrutura necessária para uma moradia assistida, com o cuidado centrado no residente e apoiado por uma equipe multiprofissional especializada. Com 88 anos de existência, dedica-se ao apoio a idosos e famílias da Comunidade Judaica em situação de vulnerabilidade social, familiar e econômica. Em 2025, a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo concedeu ao RIAE o selo “Hospital Amigo do Idoso”, que reconhece sua qualidade de atendimento. Nesse período, o residencial ofereceu cuidados a 118 idosos, entre os quais 76% receberam gratuidade para residência e atendimento.

Programa Einstein na Comunidade Judaica (PECJ)

Em aliança com a União Brasileira Israelita de Bem-Estar Social, o PECJ oferece assistência de saúde integral e gratuita a 750 pessoas carentes da Comunidade Judaica na cidade de São Paulo. Em 2025, o ambulatório de Geriatria do PECJ, em conjunto com o ambulatório de transplantes da Vila Mariana, foi certificado com o selo de qualidade “Hospital Amigo do Idoso”.



Projeto Repórter Comunidades chega a Salvador

Impacto social em outras comunidades do entorno

GRI 413-2 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA LOCAL

Em 2025, o Einstein realizou uma cartografia social no território do Cabula, em Salvador (BA), no contexto da atuação no Hospital Ortopédico do Estado da Bahia, para compreender as dinâmicas locais e orientar uma atuação mais alinhada às demandas da comunidade, fortalecendo o relacionamento com líderes e organizações locais. Como desdobramento, foi criada a Jornada de Formação de Microempreendedores da Economia Real do Cabula, voltada ao fortalecimento de pequenos negócios e à autonomia econômica feminina. A iniciativa selecionou 50 empreendimentos, 90% liderados por mulheres negras, que participaram de 76 horas de formação em empreendedorismo e gestão. Ao final,

32% registraram aumento de faturamento, com crescimento médio de 22% na renda mensal, e 54% passaram a acessar novos mercados e parcerias comerciais.

COMBATE À DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE

No mesmo ano, a organização expandiu para Salvador o programa de comunicação Repórter Comunidades, atuante desde 2022 em Paraisópolis, São Paulo. A primeira turma reuniu 15 jovens de periferias, incluindo a região do Cabula, que participaram de quatro meses de formação em Jornalismo, Saúde e Ciência, com foco no combate à desinformação. Como resultado, produziram a revista *+Saúde no Cabula*, em versões impressa e digital, com tiragem de 6 mil exemplares distribuídos gratuitamente no entorno do hospital.

7. Proadi-SUS

GRI 3-3 IMPACTO NA SAÚDE E NA SOCIEDADE



Por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), o Einstein executou, no triênio 2024–2026, 45 projetos distribuídos em cinco áreas de atuação: 20 voltados ao desenvolvimento de técnicas e operação de gestão em serviços de saúde; 13 pesquisas; seis projetos focados na capacitação de recursos humanos; cinco destinados à avaliação e incorporação de tecnologias; e um direcionado à assistência em alta complexidade.

R\$ 491,5 milhões
investidos em 2025

146,9 mil
atendimentos médicos especializados via telemedicina nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil

126
transplantes realizados



Coleta de exame em Nossa Senhora do Livramento (MT) para o projeto Veracis, que investiga o impacto climático na saúde de populações quilombolas.

Perfil e estrutura

O conhecimento e as boas práticas do Einstein são compartilhados com o SUS por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), iniciativa do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde que conta com a participação de sete hospitais filantrópicos de excelência, entre eles o Einstein.

Nesse contexto, são desenvolvidos e executados projetos de abrangência nacional para atender às demandas do SUS, financiados com recursos próprios dos hospitais, em contrapartida à imunidade tributária. São aprovados e auditados pelo Ministério da Saúde, órgãos de controle e auditoria externa.

Em execução desde 2009, os projetos executados pelo Einstein no âmbito do Proadi-SUS já impactaram diretamente mais de 780 mil pessoas por meio de 229 projetos, além de terem capacitado mais de 184 mil profissionais.

Um estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

realizado em 2025 indica ainda que cada R\$ 1,00 investido no programa gera R\$ 3,25 em retorno econômico ao SUS, além de contribuir para a geração de empregos e para o crescimento do PIB.

Com o objetivo de ampliar a equidade, alinhada às diretrizes ministeriais de ações afirmativas, e de gerar maior impacto positivo em populações historicamente sub-representadas, o Einstein avançou, em 2025, na implantação de ações voltadas à promoção e ao fortalecimento da diversidade e na ampliação do acesso a oportunidades em todos os projetos do Proadi-SUS. Destacam-se a inclusão de critérios afirmativos na seleção de colaboradores e bolsistas, o incentivo à participação de grupos historicamente minorizados e ações de letramento. No âmbito da governança, elaborou um roteiro para avaliar o grau de promoção de equidade nos projetos, encaminhando os resultados ao Ministério da Saúde.

Até 2025, o Einstein despendeu R\$ 491,5 milhões em projetos do Proadi-SUS e estima gastar um total de R\$ 1,4 bilhão até o fim do triênio 2024–2026.

Avaliação positiva dos secretários de saúde

Os hospitais participantes do Proadi-SUS conduziram uma pesquisa para avaliar a percepção de 228 secretários de saúde sobre o programa. Na primeira fase, já concluída e focada em secretários municipais, o *Net Promoter Score*, indicador de satisfação, apontou nesse público um índice de 72, considerado zona de excelência. Mais de 90% dos participantes concordaram que o Proadi-SUS contribuiu para o aprimoramento da saúde pública em seus municípios. A segunda fase da pesquisa, atualmente em andamento, envolve entrevistas aprofundadas com secretários municipais e estaduais para identificar oportunidades de melhoria e fortalecer o impacto do programa.



Projetos de destaque em 2025



O uso de GPS permite o georreferenciamento de amostras e informações ambientais no projeto VIGIAMBSI.

Populações vulnerabilizadas

VIGIAMBSI

O projeto Vigilância Ambiental e Saúde Indígena (VIGIAMBSI) fortalece a saúde indígena por meio de uma plataforma integrada para monitoramento

de saneamento e qualidade da água conectada ao Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena e aplicada nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) do País.

O Einstein é responsável pela construção da ferramenta e pela capacitação de profissionais

locais, garantindo uso autônomo dos dados e promovendo gestão sustentável e inclusão, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-Estar) e 6 (Água Potável e Saneamento), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2025, realizou duas edições do Encontro Regional de Saneamento Ambiental Indígena, em Manaus e Brasília, capacitando 159 profissionais. Também foram conduzidas análises de solo e água em 50 aldeias e 25 Casas de Apoio à Saúde Indígena (Casai), com tecnologias avançadas aplicadas em dez DSEIs da Amazônia Legal.

Imunização

GAIA

O projeto Geração de Evidências e Capacitação em Vacinação e Imunização no Brasil (Gaia) é uma plataforma nacional de estudos clínicos e capacitação voltada a ampliar a adesão vacinal entre estudantes, reduzir erros em salas de vacinação e qualificar profissionais de saúde em práticas de imunização.

Em 2025, envolveu mais de 105 pesquisadores e alcançou cerca de 325 escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com participação de 90 hospitais e 12 núcleos de pesquisa da ARO Einstein em 19 estados brasileiros. Alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), contribui para fortalecer a imunização e reduzir vulnerabilidades no sistema de saúde.

Clima e saúde

VERACIS

O projeto Vulnerabilidades Étnico-Raciais, Ambiente, Clima e Impacto na Saúde (Veracis) investiga os impactos climáticos na saúde física e mental de populações negras e quilombolas, considerando desigualdades ambientais e socioeconômicas. Conduzido em aliança com a Secretaria de Vigilância em Saúde e



Coleta de solo para o projeto Veracis.

Ambiente e especialistas nacionais e internacionais, desenvolve uma infraestrutura integrada de dados para monitoramento contínuo e análise preditiva das interações entre clima e saúde, incorporando saber comunitário e participação social.

Em 2025, foram instalados os primeiros dispositivos de monitoramento climático na Bahia e em Mato Grosso. Alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ao ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), contribui para estratégias inovadoras de vigilância em saúde.

Biópsia realizada na Fundação Medicina Tropical, em Manaus, para o projeto Aptra-Lobo.



referência em nove estados brasileiros. Alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), contribui para ampliar acesso ao diagnóstico e reduzir vulnerabilidades.

APTRA-LOBO

O projeto Acompanhamento Prospectivo do Tratamento da Lobomicose no SUS (Aptra-Lobo) acompanha prospectivamente pacientes com lobomicose, infecção rara que afeta grupos vulneráveis na Amazônia, principalmente populações ribeirinhas, povos originários e trabalhadores extrativistas. A iniciativa avalia desfechos do tratamento com antifúngicos fornecidos pelo SUS e busca subsidiar políticas públicas para aprimorar o diagnóstico e o manejo da doença.

Em andamento, o projeto acompanha mais de 100 pacientes, constituindo o maior grupo prospectivo dedicado ao estudo dessa enfermidade negligenciada. Alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), contribui para reduzir desigualdades em saúde.

Oncologia

DETECTA APS

O projeto Apoio à Implantação das Diretrizes para Detecção Precoce dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama na Atenção Primária à Saúde (Detecta APS), desenvolvido pelo Einstein, apoia a implantação de diretrizes para a detecção precoce dos cânceres do colo do útero e da mama na atenção primária, com foco nas regiões Norte e Nordeste. A iniciativa estrutura estratégias de rastreamento organizado, capacita profissionais e

Doenças negligenciadas

CAHEVI

O projeto Caracterização de Hepatites Virais em Populações Vulnerabilizadas (Cahevi) tem abrangência nacional e busca estimar a prevalência e o impacto das hepatites A, B, C, D e E em pessoas em situação de vulnerabilidade. A iniciativa investiga determinantes sociais associados à infecção e suas interações na geração de iniquidades, visando a estratégias baseadas em evidências para apoiar políticas públicas e alcançar a meta da Organização Mundial da Saúde de eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública. Em 2025, foram recrutados mais de 3 mil participantes nas regiões Sul, Sudeste e

Norte do País. Alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), o projeto contribui para reduzir desigualdades em saúde.

CUTIS-AI

O projeto Triagem de Doenças Tropicais Cutâneas com IA (Cutis-AI) desenvolve um aplicativo móvel baseado em IA para apoiar o rastreamento de doenças tropicais cutâneas negligenciadas, como leishmaniose, esporotricose, micoses profundas, lesões, picada de aranha, hanseníase e tuberculose cutânea. Destinada a agentes comunitários e médicos não especialistas, a ferramenta analisa dados clínicos, epidemiológicos e imagens de lesões, fortalecendo a atenção básica.

Em 2025, iniciou a coleta de dados e imagens com a participação de 10 centros de

USF de Redenção (PA)
participa do TeleAMEs.



qualifica processos de trabalho para ampliar a cobertura, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade.

Em 2025, alcançou dez unidades federativas, envolvendo seis capitais e 158 municípios, e apresentou dois trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais. Alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), contribui para reduzir desigualdades no acesso ao diagnóstico.

Inovação em saúde

INOVA-VISA

O projeto Fomento e Aprimoramento do Ambiente de Inovação no Âmbito da Regulação Sanitária Brasileira (Inova-Visa) apoia a Agência Nacional de Vigilância Sanitária na estruturação de seu Programa de Inovação, conforme a portaria

nº 1.100/2023, fortalecendo a regulação sanitária no País. Organizado em três frentes — “Inovação da Regulação”, “Regulação para a Inovação” e “Regulação da Inovação” —, promove diagnósticos, gestão de inovação e projetos-piloto para aprimorar processos e eficiência operacional.

Em 2025, contou com 199 participantes, incorporando perspectivas de servidores e organizações parceiras nacionais e internacionais. Alinhado ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), contribui para modernizar práticas regulatórias.

Gestão e acesso à saúde

TELEAMES

O projeto Assistência Médica Especializada nas Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil por Meio da Telemedicina (TeleAMEs) utiliza o atendimento à distância para mitigar vazios assistenciais e ampliar o acesso

a consultas especializadas nas regiões Norte e Centro-Oeste, fortalecendo a atenção primária à saúde. A iniciativa conecta médicos especialistas e pacientes em teleinterconsultas (entre dois médicos) e teleconsultas eletivas em 12 especialidades, realizadas por profissionais do Einstein.

Em 2025, foram realizados 171,4 mil atendimentos, envolvendo mais de 300 profissionais e beneficiando 100,1 mil pacientes. Alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), o projeto contribui para maior equidade e eficiência no SUS. Cerca de 95% das teleconsultas resultam em resolução do problema, conferindo assertividade e satisfação do paciente e da equipe de saúde, bem como menor necessidade de transporte, gerando economia e reduzindo a emissão de gases de efeito estufa.

Estudos indicam redução nos gastos com Tratamento Fora do Domicílio (TFD), gerando ganhos econômicos diretos.

Transplante ósseo no
Hospital Ortopédico
do Estado da Bahia.



Nas amostras mais robustas, observa-se uma redução nos gastos com TFD que varia entre R\$ 272 e R\$ 371 por mil habitantes. Esse resultado é compatível com o aumento do número de teleinterconsultas e teleconsultas por mil habitantes, segundo dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde.

PLANIFICASUS

O projeto Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde (PlanificaSUS) fortalece a integração entre atenção primária e ambulatorial no SUS por meio da metodologia de planificação da atenção em saúde, promovendo eficiência na rede. A iniciativa capacita profissionais e gestores para decisões baseadas em dados, pactuação de metas e monitoramento de indicadores.

O PlanificaSUS está presente em 19 estados, alcançando 720 municípios e envolvendo mais de 3,4 mil UBSs, 29 ambulatórios de especialidades, quatro Distritos Sanitários Especiais Indígenas, 31 UBSs Indígenas e quatro unidades prisionais. Participam mais de 80 mil profissionais do SUS, beneficiando cerca de 20 milhões de pessoas em todo o País. Em 2025, iniciou duas turmas de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde, com 118 alunos,



Atendimento na UBS Campo Limpo.

e, entre 2024 e 2025, seus cursos capacitaram 16,3 mil profissionais.

Alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), contribui para qualificar processos, ampliar acesso e integrar um sistema de saúde que tem múltiplos atores, interesses e complexidades.

PROGRAMA DE TRANSPLANTES - ASSISTENCIAL E APOIO EM GESTÃO

Por meio de ações integradas de assistência à saúde, o

programa de transplantes realiza captação e transplante de órgãos sólidos e de células-tronco hematopoiéticas em pacientes do SUS encaminhados por processo regulatório conduzido em conjunto com o Sistema Nacional de Transplantes e as Secretarias Estaduais de Saúde.

Em 2025, foram realizados 106 transplantes de órgãos sólidos, dois multiviscerais e 18 de medula óssea, totalizando 126 transplantes no período.

Apoio ao Sistema Nacional de Transplantes

O Einstein atua no mapeamento das redes de atendimento a pacientes transplantados

e na avaliação de centros transplantadores, fortalecendo processos de qualidade e segurança. Em 2025, realizou cinco visitas diagnósticas a centros de transplante de coração e fígado e divulgou cartilhas

de orientação para profissionais de saúde, ampliando conhecimento e qualificando o cuidado no pós-transplante. Alinhado ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), contribui para aprimorar práticas e reduzir desigualdades.



8. Digital

GRI 3-3 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



Com o objetivo de criar processos de assistência e gestão mais eficazes, melhorar a experiência dos pacientes e capacitar profissionais no uso de ferramentas digitais, o Einstein avança na digitalização do cuidado com a saúde. São centenas de aplicações de IA que buscam também contribuir para a equidade de acesso a uma saúde de qualidade — objetivo materializado pela criação da área de Dados Globais e Tecnologias Avançadas para Equidade (*Gate – Global Advanced Technologies for Equity*).

120

algoritmos em operação no Einstein

6,3%

da receita do Einstein são investidos na área digital, incluindo a estruturação e a utilização de dados

99,7%

de disponibilidade dos sistemas em 2025

20 TB

de dados estruturados analíticos

679 mil

autoagendamentos realizados pelo aplicativo “Meu Einstein” por ano





A Central de Monitoramento Assistencial usa IA para acompanhar pacientes.

Perfil e estrutura

O Einstein vem conduzindo uma jornada de transformação digital, que abrange o fortalecimento de sua capacidade de processamento e integração de dados, o uso intensivo de *big data*, algoritmos e IA em diversas áreas da organização, tanto na atuação privada quanto na pública. Essa estratégia tecnológica se materializa em aplicações que vão desde o apoio a diagnósticos e tratamentos, passando pela automação de processos e pela assistência virtual, até o desenvolvimento de modelos preditivos e de gestão. Alinhada aos princípios de inovação, sustentabilidade e excelência, promove a democratização do uso responsável da IA e a integração inteligente de dados, com impacto positivo direto na saúde, na sociedade

e no meio ambiente.

Projetos como totens de autoatendimento, assinatura digital e *check-in* antecipado simplificam a experiência do paciente, reduzem filas, eliminam o uso de papel e otimizam recursos. Há ainda sistemas de alerta automatizados que elevam a qualidade do cuidado ao paciente e promovem excelência nos serviços.

No âmbito da governança, essas iniciativas garantem qualidade, transparência e conformidade, fortalecendo a integridade e a confiança nas decisões. A crescente digitalização dos serviços e o uso de dados sensíveis e soluções baseadas em IA aumentaram os riscos relacionados à privacidade e segurança da informação. Esses riscos são continuamente monitorados e mitigados por meio de controles técnicos,

governança e mecanismos de conformidade.

O investimento na digitalização também visa a projetos de impacto social, com plataformas voltadas para o melhor atendimento de populações em situação de vulnerabilidade, além de acordos internacionais para pesquisa colaborativa e uso de computação quântica em saúde. Em 2025, o Einstein contou com mais de 120 algoritmos em uso diário.

A área Digital está estruturada nas seguintes linhas: Tecnologia da Informação; Relacionamento, Serviços e Infraestrutura; Governança Estratégica, Arquitetura, Planejamento dos Recursos Empresariais e Ensino; Canais Digitais e Segurança da Informação; Dados Globais e Tecnologias Avançadas para Equidade; e Dados e IA.

Linhas de atuação



Big data analytics

Processo para execução de grandes volumes de dados, o *big data analytics* otimiza diagnósticos e tratamentos, bem como expande o acesso a serviços de saúde. A análise permite que se superem desafios geográficos e de infraestrutura e que seus benefícios cheguem a regiões e populações em situação de vulnerabilidade, promovendo um sistema de saúde mais justo e inclusivo.

A consolidação, análise e uso de grandes bases de dados é fundamental para aprimorar o suporte às decisões médicas, permitindo a personalização do atendimento e melhor compreensão, em tempo real, das necessidades dos pacientes.

A organização investe 6,3% de sua receita na área digital — parte na estruturação e utilização de dados, processo com potencial transformador no âmbito da saúde, gestão hospitalar e procedimentos administrativos.

Além do desenvolvimento e da aplicação de soluções em dados e IA, o Einstein adota uma abordagem proativa e transparente em relação à ética, à segurança e à mitigação de vieses algorítmicos na saúde, em alinhamento com diretrizes internacionais,

Inteligência ampliada

Desde 2015, o Einstein investe na estruturação de dados para responder a perguntas cruciais na atividade assistencial e se mantém na vanguarda do uso de tecnologia — como a IA, essencial para impulsionar o acesso a serviços de saúde, especialmente em regiões que enfrentam desafios geográficos, de acesso e de qualidade.

Em 2025, habilitou 40 projetos com uso de IA e implantou tecnologias para aprimorar a qualidade do atendimento aos pacientes e o desempenho dos serviços, tanto no cuidado privado quanto no público.

Um exemplo é o programa *AI First*, que permeia toda a organização e busca fortalecer a governança do portfólio de IA, além de promover o letramento e o engajamento dos colaboradores, disseminando seu uso em todas as áreas.

Outra iniciativa é o projeto de transcrição de voz dos atendimentos diretamente para o prontuário, que amplia o tempo dedicado ao cuidado e comprova como o uso responsável da IA pode apoiar a decisão clínica, automatizar processos e gerar *insights* analíticos, contribuindo com melhores desfechos para pacientes e profissionais de saúde.

IA a serviço da informação em saúde

O Einstein avançou no uso responsável de IA para ampliar o acesso a informações confiáveis em saúde. Em parceria com a assistente virtual Alexa, passou a disponibilizar conteúdos validados por especialistas da organização sobre causas, sintomas e prevenção de doenças. Com mais de 900 temas já disponíveis, a iniciativa contribuiu para o letramento em saúde e apoia decisões mais conscientes pela população. Em 2025, o projeto foi reconhecido com os prêmios Aberje e Jatobá, referências no setor de comunicação.



Einstein utiliza IA na Ortopedia para analisar exames.

como as da Organização Mundial da Saúde. O Einstein mantém uma política de boas práticas baseada nos princípios de “*Privacy by Design*”, “*Ethics by Design*” e “*Safety First*”, que assegura o monitoramento contínuo dos algoritmos para garantir confiabilidade e apoiar decisões responsáveis, especialmente em iniciativas voltadas à equidade em saúde.

A organização também estruturou, em 2025, a área de Dados Globais e Tecnologias Avançadas para Equidade (*Gate – Global Advanced Technologies for Equity*), que desenvolve projetos de vanguarda empregando ferramentas como a computação quântica, a IA avançada e a multiômica (integração de vários conjuntos

de dados moleculares) com o objetivo de contribuir para a redução de iniquidades em saúde. Com essa frente, o Einstein pretende expandir a colaboração com outras organizações para o desenvolvimento de projetos que tenham impacto significativo e escalável em saúde.

No âmbito do Proadi-SUS, o Einstein executa projetos focados na equidade em saúde. Um exemplo é a plataforma PAMDAS, desenvolvida para o Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Seu foco é aprimorar a interoperabilidade de dados, criar modelos analíticos baseados em IA e capacitar profissionais do SUS. A finalidade é permitir a avaliação e a atualização de políticas públicas de saúde.



Mayo Clinic Platform_Connect: uma rede global para agilizar inovações e tratamentos

O Einstein integra a Mayo Clinic Platform_Connect, rede global que conecta importantes organizações de saúde para acelerar a inovação por meio da análise de dados clínicos qualificados, seguros e anonimizados. A plataforma reúne informações de cerca de 50 milhões de pacientes no mundo, preservando os dados dentro de cada organização participante por meio do conceito “*Data Behind the Glass*”: os algoritmos realizam as análises no local em que o dado está, sem que as informações sejam transferidas entre os hospitais. A atuação do Einstein como membro-fundador dessa rede de dados descentralizada significa um passo importante na ampliação da representatividade da América Latina em pesquisas globais. Segundo o estudo “*Sources of bias in artificial intelligence that perpetuate healthcare disparities – A global review*” (“Fontes de vieses da IA que perpetuam disparidades na assistência médica – Uma análise global”), mais de 50% dos dados utilizados para treinar IA são provenientes dos Estados Unidos e da China, o que pode promover vieses no cuidado.

Exemplos de iniciativas e projetos

AUDITORIA DO AGENDAMENTO DE EXAMES

Emprego de IA para otimizar o agendamento de exames. Utiliza informações do pedido médico enviado e as associa automaticamente com o catálogo de exames do Einstein. Além disso, o projeto recupera informações da conversa por telefone ou aplicativo de mensagens para avaliar se data e local do exame foram agendados corretamente. A ferramenta disponibiliza as informações no dia seguinte ao agendamento, para que haja tempo de atuar e corrigir eventuais erros.

CODIFICAÇÃO AUTOMÁTICA PARA RELATÓRIOS MÉDICOS

Aplicação de técnicas de IA com foco em processamento de linguagem natural, para a inserção automática de informações em relatórios, como CID primário e secundário e códigos SUS e TUSS. Em média, a iniciativa possibilita a automatização de aproximadamente 30% do processo de codificação por mês.

PLATAFORMA MÉDICA

O HStory é uma plataforma desenvolvida internamente e destinada a protocolos institucionais, apoiando o raciocínio clínico e liberando tempo do profissional de saúde. Possui uma ferramenta de conversação que responde a dúvidas do profissional e facilita a criação de documentos como o relatório de alta médica. Em 2025, a plataforma foi usada por 4,5 mil médicos.

REDUÇÃO DO RISCO DE READMISSÃO DE PACIENTES

Solução que, a partir de certos indicadores de saúde, estratifica a probabilidade de readmissão em 30 dias dos adultos que foram hospitalizados e receberão alta, permitindo a aplicação de intervenção preventiva (teleacompanhamento pós-alta e medidas educacionais na internação) nos casos de maior risco. A intervenção reduz a chance de readmissão em 30%, impactando na qualidade do cuidado e aumentando o giro de leito.

PREDIÇÃO DO RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO

Recurso de IA usado para prever o risco de desenvolvimento de úlcera por pressão em pacientes adultos internados em unidades de terapia intensiva. A ferramenta vem sendo utilizada em algumas UTIs, tendo estratificado o risco de 1,7 mil pacientes em 2025.

PASSAGEM DE PLANTÃO NA UPA

Uso de IA generativa para compilar e resumir achados clínicos e evolução do quadro em pacientes das unidades de pronto atendimento (UPAs). Facilita a passagem de plantão com qualidade e garante que o registro das informações no prontuário esteja em conformidade com os padrões da Joint Commission International.

AVALIAÇÃO NA PERTINÊNCIA DE EXAMES DE IMAGEM DE ALTO CUSTO

Solução que avalia a pertinência na solicitação de exames de imagem, como tomografia e ressonância magnética, para evitar desperdícios e a exposição desnecessária do paciente à radiação em unidades de pronto atendimento privadas de São Paulo. A ferramenta se baseia em dados de diagnóstico, histórico de exames, diretrizes institucionais e recomendações do American College of Radiology. Resultou em uma queda de 6 p.p. na solicitação de exames de imagem de alto custo em relação a 2024, sem perda na qualidade do atendimento.



Telemedicina e telemonitoramento

O Einstein foi pioneiro em telemedicina no Brasil, integrando IA para otimizar a agilidade e precisão no diagnóstico e na tomada de decisões. Investimentos contínuos desde 2012 promoveram uma expansão significativa na oferta e na cobertura desses serviços,

abrangendo empresas, operadoras e outras organizações de saúde. A área ganhou relevância durante a pandemia de covid-19, devido às medidas de distanciamento social.

A telemedicina do Einstein também se estabelece como uma ferramenta essencial para democratizar o acesso à saúde, especialmente em áreas com grandes desafios

logísticos, auxiliando inclusive profissionais não especialistas a lidar com casos específicos em regiões com menor acesso a serviços de saúde. O projeto TeleAMEs, realizado por meio do Proadi-SUS, atua exatamente nessa frente. Esse esforço está ligado ao compromisso com a equidade, manifestado pela expansão do atendimento para o cuidado público e pela oferta de serviços.

ATENDIMENTOS POR TELEMEDICINA	2023	2024	2025	Δ 25/24
Público	215.129	279.241	461.707	65,3%
Privado	301.696	337.066	297.028	-11,9%
Total	516.825	616.307	758.735	23,1%

INDICADORES DE VOLUME POR SERVIÇO	2023	2024	2025	Δ 25/24
Pronto atendimento virtual	217.168	221.017	179.696	-18,7%
TeleAMES	109.303	142.330	171.378	20,4%
Clínicas Einstein	46.435	51.799	45.910	-11,4%
Conselho Nacional de Justiça (notas técnicas)	31.668	48.110	66.712	38,7%
Tele UTI Brasil*	56.234	11.442	—	-100,0%
Supra**	15.804	32.268	67.102	108,0%
Telescope II***	—	40.943	148.199	262,0%
Outros	40.213	68.398	79.738	16,6%
Total	516.825	616.307	758.735	23,1%

*Projeto encerrado em 2024.

**Protocolo de atendimento de pacientes com infarto aplicado pelas equipes do HMAP e do Einstein em Goiânia.

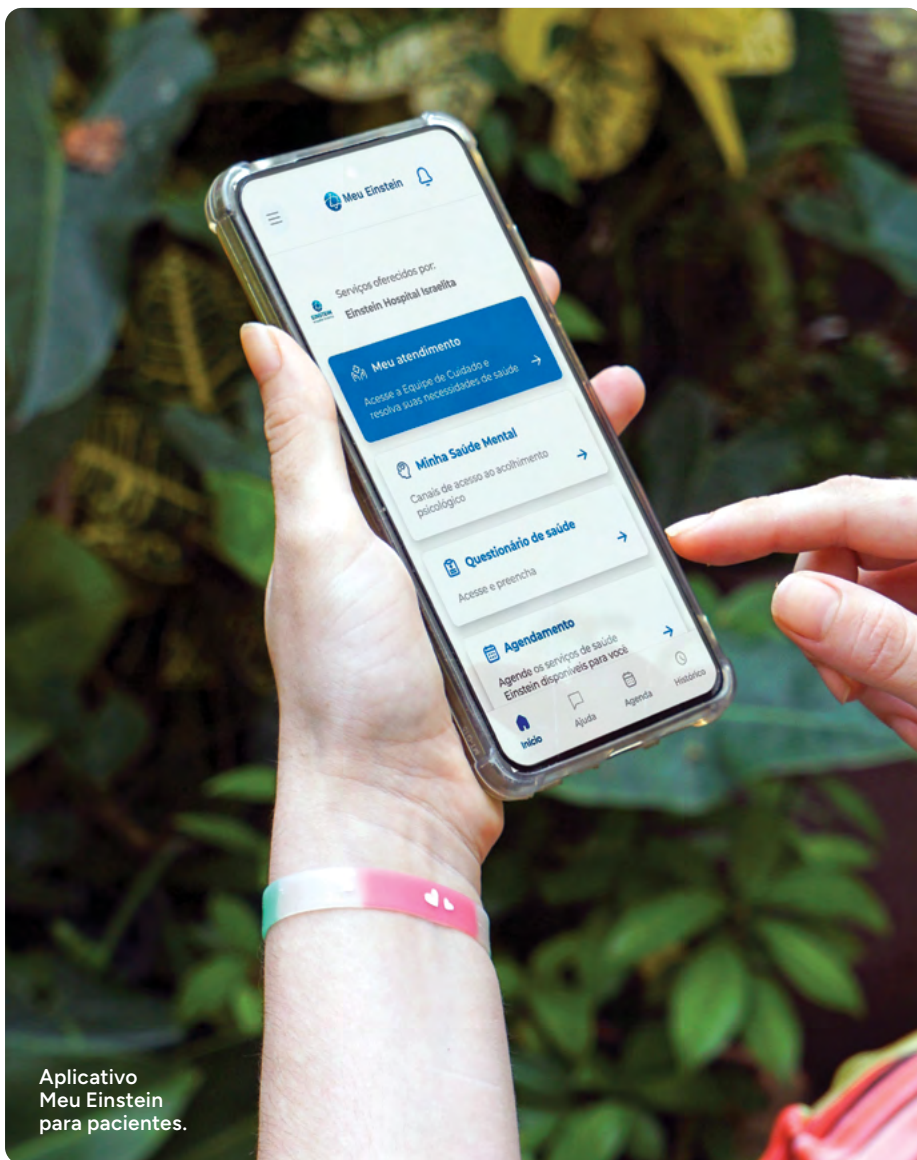
***Projeto do Proadi/SUS de avaliação do impacto clínico de diferentes práticas de telemedicina em unidades de terapia intensiva.

DURAÇÃO MÉDIA DAS CONSULTAS (EM MINUTOS)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Pronto atendimento virtual	9,0	9,4	9,2	-2,1%
Especialidades médicas e enfermagem	21,7	21,8	22,8	4,6%
Nutrição e Psicologia	52,3	46,6	40,2	-13,7%

171,4 mil

ATENDIMENTOS VIA TELEAMES

foram realizados pelo Einstein em 2025 nas regiões Norte e Centro-Oeste, ampliando em 20% o acesso a consultas especializadas em relação a 2024.



Aplicativo
Meu Einstein
para pacientes.

Plataforma digital

Em contínua evolução, integra processos clínicos e administrativos, ampliando o acesso à saúde, com mais de 4,6 milhões de atendimentos registrados no prontuário eletrônico e crescimento expressivo de autoagendamentos e telemedicina. A ferramenta viabiliza com eficiência e segurança o atendimento digital de pacientes.

O aplicativo Meu Einstein, que também pode ser acessado pela web, oferece aos pacientes agendamento de exames e consultas, ampliando a conveniência e a autonomia no

uso dos serviços da organização.

É possível, ainda, consultar resultados de exames e realizar o *check-in* antes de chegar ao hospital, agilizando o atendimento e reduzindo a necessidade de uso de papel e procedimentos manuais. Já o corpo clínico do Einstein tem acesso ao aplicativo Einstein Médicos para gerenciar suas atividades e tornar o cotidiano mais prático.

Ofertada para empresas no modelo “*software como serviço*”, a plataforma digital contribui também na jornada de transformação digital de outras organizações do setor da saúde, de maneira ágil e segura.

OS NÚMEROS DA PLATAFORMA

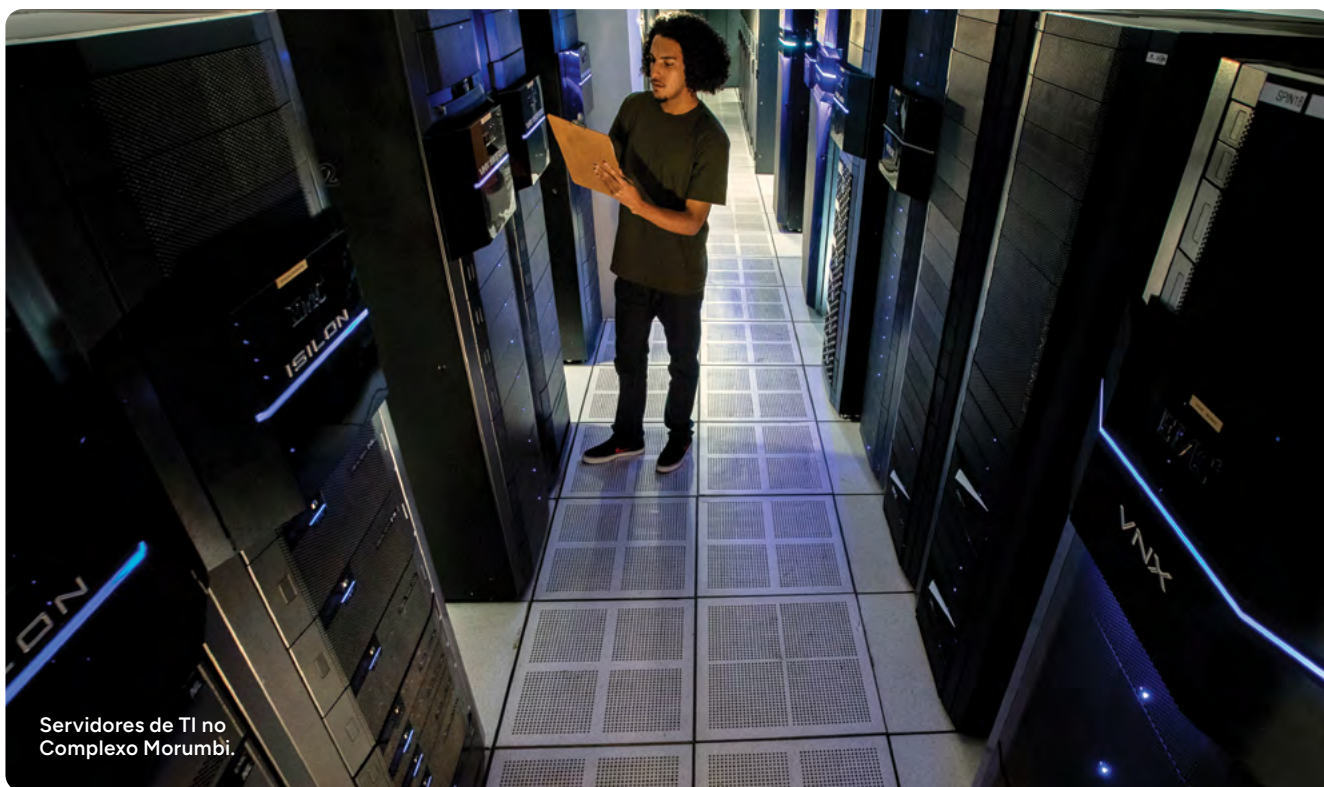
1,5 milhão
de pacientes cadastrados
(crescimento de 21% no ano)

19,8 mil
profissionais de saúde cadastrados e ativos no prontuário ambulatorial
(crescimento de 500% no ano)

4,6 milhões
de atendimentos registrados no prontuário ambulatorial
(crescimento de 37% no ano)

679 mil
autoagendamentos realizados pelo aplicativo
(crescimento de 41% no ano)

776
clientes corporativos com acessos regulares no Portal Empresas, interface específica para esse perfil
(crescimento de 13% no ano)



Servidores de TI no Complexo Morumbi.

Segurança da informação

O Einstein investe continuamente nas camadas de proteção de dados e segurança da informação e possui uma plataforma específica para segurança de dispositivos médicos conectados, que identifica, monitora e gerencia vulnerabilidades em equipamentos hospitalares, garantindo conformidade regulatória e reduzindo o risco de ataques cibernéticos se concretizarem e comprometerem a operação clínica.

Esse esforço é complementado pela adoção de uma governança estruturada de dados e de IA, com políticas, processos, papéis e responsabilidades definidos, além de um catálogo de soluções, fortalecendo a transparência, a rastreabilidade e a auditabilidade no uso de dados. Essas práticas contribuem para o alinhamento com legislações vigentes, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Um guia digital para reduzir doenças e a mortalidade materna

Com apoio da iniciativa global MSD para Mães, o Einstein desenvolveu o aplicativo Guia Obstétrico. Essa ferramenta digital, implantada em 2025, faz parte do projeto Todas as Mães Importam e tem como objetivo contribuir para a redução da morbimortalidade materna. O aplicativo oferece conteúdos educacionais e informações que visam aprimorar o cuidado durante a gravidez e o parto, direcionados a profissionais de saúde, gestantes, puérperas e suas redes de apoio. Desenvolvida por profissionais de saúde especialistas na área, a ferramenta apresenta recursos como escore de alerta obstétrico, estratificação de risco de hemorragia e pré-eclâmpsia, risco gestacional e sintomas e sinais de alerta.

Todos os conteúdos disponíveis são baseados em evidências científicas e diretrizes atualizadas, proporcionando suporte na tomada de decisões durante o processo de cuidado. A ferramenta foi fornecida para teste nos estados de Sergipe, Amazonas, Pará, Goiás e Paraná.



9. Meio Ambiente

GRI 3-3 IMPACTO NO MEIO AMBIENTE



Com uma gestão ambiental estruturada em um Sistema de Gestão Integrado (SGI), o Einstein possui um padrão de qualidade de forma transversal para todas as operações. Em 2025, a organização fortaleceu medidas para tornar mais sustentável a expansão de suas atividades, conquistou certificados e avançou no processo de descarbonização, com incentivo ao uso de veículos elétricos e à autoprodução de energia, rumo à meta de neutralizar as emissões de gases de efeito estufa até 2034 (*Net Zero*).

100%
das emissões de escopo 2
neutralizadas em 2025

124,6
toneladas de resíduos
a menos em áreas
críticas do Morumbi

100%
das unidades com
monitoramento
de efluentes

42%
de redução no consumo
de água no Hospital de
Urgências de Goiás



Casa de máquinas dos sistemas hidráulicos responsáveis pela circulação de água nos equipamentos de climatização da unidade Alphaville.

Perfil e estrutura

O compromisso do Einstein com a sustentabilidade ambiental se materializa na atuação de seu Sistema de Gestão Integrado (SGI), que opera por meio da padronização transversal e de uma governança estruturada em processos e procedimentos.

Esse sistema abrange toda a operação, desde os conceitos de construções sustentáveis até a gestão das operações locais, envolvendo a participação da alta liderança, o engajamento e a sensibilização das partes interessadas e o monitoramento e reporte de indicadores. O SGI assegura a conformidade com requisitos legais e a gestão responsável de emissões, efluentes e resíduos, bem como o consumo de água e energia. Ele compreende o mapeamento de impactos ambientais, a identificação de riscos e oportunidades e o monitoramento e a divulgação de indicadores, além

do treinamento e engajamento das equipes e da introdução contínua de melhorias.

A implantação consistente do SGI viabiliza as principais certificações e acreditações às quais se submete, como ISO 14001, ISO 50001, Joint Commission International e Organização Nacional de Acreditação, mitigando impactos ambientais.

A expansão de atividades, com novas unidades próprias e a gestão de hospitais públicos, impõe um desafio adicional. Em 2025, o Einstein buscou equilibrar essa equação com uma estratégia de transversalidade de processos e monitoramento intensivo de dados, além da promoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia de atuação. A organização aplica o conceito de “Um Einstein”, buscando que os padrões e governança ambiental utilizados no Complexo Morumbi sejam adotados em novas operações.



O SGI ATUA EM QUATRO FRENTES PRINCIPAIS:

1. Diagnóstico precoce
2. Monitoramento via tecnologia e IA
3. Infraestrutura sustentável e padronização de processos
4. Busca de certificações



Centro de Controle Operacional faz a gestão de sistemas de energia e água.

1. DIAGNÓSTICO PRECOCE E BENCHMARKING INTERNO

Ao assumir uma nova unidade, o Einstein utiliza seu histórico de dados para fazer comparações e identificar rapidamente desvios e oportunidades de melhoria.

2. MONITORAMENTO VIA TECNOLOGIA E IA

Centraliza os dados em um *dashboard* acessível aos líderes e utiliza ferramentas de IA que leem faturas de água e energia de todas as unidades, alimentando uma base de dados que permite análises críticas mensais e a rápida identificação de desvios.

3. CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA SUSTENTÁVEL

As novas construções e reformas já nascem com projetos de eficiência que priorizam iluminação natural e equipamentos de climatização de alto desempenho para reduzir a demanda energética futura. Unidades privadas e públicas existentes passam por modernizações periódicas.

4. ACREDITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES

O Einstein leva suas práticas de gestão para as unidades públicas que administra, elevando o padrão de sustentabilidade no Sistema Único

de Saúde (SUS) por meio da promoção de treinamentos com as equipes e processos de certificação. Em 2025, a Unidade Básica de Saúde Jardim das Palmas, na capital paulista, tornou-se a primeira UBS do Brasil a ter um sistema de gestão ambiental certificado pela ISO 14001. Além dela, outras 19 unidades contam com essa certificação — como o Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina e a AMA Especialidades Pediátricas de Campo Limpo — e sete com a ISO 50001, ligada à eficiência energética.

4,3 mil

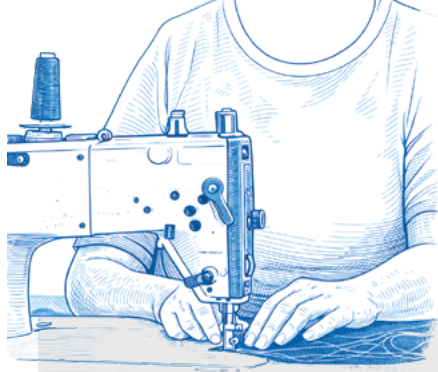
COLABORADORES

participaram em 2025 da Semana do Meio Ambiente. O evento teve como objetivo conscientizar os profissionais, divulgar práticas e soluções inovadoras e reforçar o compromisso com o meio ambiente. As ações ocorreram em 50 unidades, distribuídas em cinco estados. O tema do evento foi “Sustentabilidade ambiental: um compromisso com o futuro”.

Linhas de atuação



Placas de energia solar dos blocos A, B e C do Complexo Morumbi.



Programa Up Luxo amplia ações de reciclagem têxtil e inclusão social

Iniciado em 2021, o projeto Up Luxo foi desenvolvido para reciclar resíduos têxteis hospitalares, conseguindo zerar seu descarte em aterros sanitários. O projeto firma alianças com empresas, organizações não governamentais (ONGs) e cooperativas de costura, que usam os tecidos hospitalares para produção de materiais e brindes sustentáveis, como *ecobags* e *nécessaires*. Também foi criada uma plataforma de *matchmaking* que conecta outras organizações a esse sistema, amplificando sua atuação.

Além de atuar na reciclagem, o Up Luxo contribui para a geração de renda, principalmente de mulheres que trabalham na costura dos produtos. Em 2025, a iniciativa contou com o apoio da área de Inovação e com a participação de nove alunos de Ciência da Computação da Universidade Stanford (EUA), que passaram por uma imersão no Einstein e na ONG Orientavida, desenvolvendo três provas de conceito (POCs, do inglês "*Proof of Concept*") voltadas ao monitoramento de bem-estar das costureiras, ao controle de produção para os cooperadores e ao *design* de novos produtos.

LINHAS DE ATUAÇÃO

Compromissos climáticos

GRI 2-22, 2-23, 2-24, 2-25

O Einstein firma metas, como a de atingir o Net Zero (um equilíbrio entre as emissões produzidas e sua remoção) até 2034, e busca promover debates sobre a saúde planetária. Desde 2010, divulga seu inventário de emissões. A partir de 2011, o inventário passou a ser verificado por uma terceira parte e recebeu o selo Ouro do GHG Protocol, um padrão global para que organizações mensurem e gerenciem emissões de gases de efeito estufa (GEE). No Brasil, a certificação é adaptada e outorgada pela Fundação Getulio Vargas. Desde 2024, o Einstein passou a reportar a trajetória de descarbonização por meio de um padrão internacional adotado pelas grandes organizações: o Carbon Disclosure Project. Em 2025, recebeu a nota "A-", alcançando o patamar de "Liderança" na avaliação, o que reforça sua transparência e a gestão de qualidade das emissões.

OBJETIVOS

- Reduzir emissões de GEE
- Reduzir volume de resíduos
- Aumentar a economia circular
- Reduzir ou evitar o consumo de recursos naturais (água e energia)
- Controlar as emissões de efluentes e ruídos
- Mitigar e gerenciar os riscos ambientais
- Ampliar as certificações do Sistema de Gestão Integrado

Gestão de resíduos

GRI 306-1, 306-2

Em 2025, a inclusão de unidades no monitoramento e o início de novas operações resultaram em impacto na geração de resíduos de toda a organização. Ainda

assim, ações para mitigar os impactos ambientais relacionados ao descarte de resíduos seguem sendo aprimoradas. O Einstein tem um conjunto de políticas, normas e procedimentos descrito em seu Sistema de Gestão Integrado que orienta as equipes quanto ao descarte adequado dos resíduos, assegura a gestão da documentação ambiental requerida pelos órgãos governamentais e contempla auditorias periódicas junto aos fornecedores envolvidos na cadeia de destinação.

Em 2023, teve início o projeto Transformando Resíduos em Novos Produtos, voltado ao aprimoramento do fluxo de segregação de resíduos. A iniciativa contribuiu para reduzir a quantidade de resíduos comuns destinados a aterros sanitários, ampliando a reciclagem e a correta segregação de resíduos orgânicos não perigosos destinados à compostagem. Em 2024, o projeto foi expandido para as Clínicas Einstein, consolidando um fluxo no qual o resíduo comum passa por rigoroso processo de segregação, permitindo a recuperação de recicláveis descartados incorretamente e o encaminhamento de resíduos orgânicos para compostagem. O rejeito resultante é coprocessado e utilizado para o aquecimento de fornos de cimenteiras, evitando o envio para aterros sanitários. Em 2025, aprimorou-se a divulgação dos indicadores ambientais, o que ampliou a transparência e fortaleceu o suporte às equipes locais no acompanhamento das metas de redução da geração de resíduos e no avanço das iniciativas de reaproveitamento e reciclagem. No mesmo ano, a implantação do programa Melhor Segregação de Resíduos nas áreas de centro cirúrgico e



Estação de tratamento de esgoto da unidade Alphaville.

unidades de terapia intensiva do Complexo Morumbi resultou na redução de 124,6 toneladas de resíduos em áreas críticas.

Ainda em 2025, foi adotado o projeto de remanejamento dos resíduos e acompanhamento da coleta e pesagem de resíduos no Einstein em Goiânia, envolvendo o mapeamento e reposicionamento dos coletores e ações de conscientização, o que resultou em uma redução média mensal de 10 toneladas de resíduos infectantes e em uma melhoria de 27% nos índices de reciclabilidade.

Gestão de efluentes

GRI 303-2

O Einstein acompanha a qualidade dos efluentes para garantir a destinação ambientalmente adequada e reduzir riscos operacionais. A gestão de efluentes começa com a caracterização das atividades desenvolvidas em

cada unidade, sua localização e as características do efluente gerado, permitindo identificar riscos e definir os controles ambientais necessários.

Os parâmetros de qualidade são definidos nas licenças de operação e na certidão de esgotamento sanitário emitida pela companhia de saneamento. Na ausência desses requisitos específicos, é seguida a legislação vigente. As unidades são conectadas às redes de esgoto das concessionárias locais — com exceção da unidade de Alphaville, que possui estação própria de tratamento em função de legislação municipal.

Gestão de emissões

Em 2025, o Einstein avançou na trajetória de descarbonização com projetos voltados ao uso eficiente de

recursos, incluindo iniciativas para otimizar o consumo de energia e ampliar o uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.

A redução do uso de óxido nitroso (N₂O) é uma das principais estratégias de descarbonização, impactando diretamente as emissões diretas, chamadas de Escopo 1. Trata-se de um gás que é usado para anestésias no contexto hospitalar, mas que contribui para o agravamento do efeito estufa no planeta. A organização identificou que as redes centralizadas de distribuição de óxido nitroso tendem a ter perdas e vazamentos, elevando as emissões de gases de efeito estufa. Para enfrentar o problema, a estratégia foi descontinuar a rede canalizada e ofertar o gás em cilindros pequenos e individuais, apenas sob demanda.

No Complexo Morumbi, o projeto foi implantado em 2024, resultando em uma redução de 43% nas emissões em relação a 2023. Em 2025, foi estendido para o Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim. O resultado foi uma redução superior a 70% após a implantação do projeto, gerando uma queda acentuada na curva de emissões totais da unidade. O Hospital Central de Alta Complexidade em Cuiabá (MT), também do SUS, iniciou suas atividades já sem uma rede centralizada de óxido nitroso, operando com cilindros individuais. O Einstein visa expandir essas substituições para as demais unidades e diminuir as emissões para 54% do volume registrado em 2024.

RESÍDUOS PERIGOSOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO (EM TONELADAS)	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Infectante	1.961,8	81,8%	3.269,2	91,3%	3.970,5	91,8%	21,5%
Químico	435,4	18,2%	312,3	8,7%	354,2	8,2%	13,4%
Rejeito radioativo	0,2	0,0%	0,2	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%
Total de resíduos perigosos	2.397,4	100,0%	3.581,7	100,0%	4.324,7	100,0%	20,7%

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO (EM TONELADAS)	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Não reciclável	236,0	6,9%	1.593,0	27,5%	2.816,3	36,8%	76,8%
Reciclável	2.313,6	67,4%	3.248,3	56,0%	3.761,3	49,2%	15,8%
Orgânico	881,1	25,7%	961,3	16,6%	1.071,4	14,0%	11,5%
Total de resíduos não perigosos	3.430,7	100,0%	5.802,6	100,0%	7.648,9	100,0%	31,8%

RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS (EM TONELADAS)	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Infectante, químico e radioativo	2.397,4	41,1%	3.581,7	38,2%	4.324,7	36,1%	20,7%
Não reciclável	236,0	4,0%	1.593,0	17,0%	2.816,3	23,5%	76,8%
Reciclável e orgânico	3.194,7	54,8%	4.209,6	44,9%	4.832,6	40,4%	14,8%
Total geral de resíduos	5.828,1	100,0%	9.384,3	100,0%	11.973,6	100,0%	27,6%

Unidades 2025 e novas unidades (marcadas com asterisco): Aeroporto Galeão, Alphaville, Alto de Pinheiros, AMA-E Campo Limpo*, AMA Paraisópolis*, AMA/UBS Vila Prel*, Anália Franco, Arthur de Azevedo (prédio cinza), Atlética, Belo Horizonte, Casa GPO, Casa Suprimentos, Campinas, CAPS AD Campo Limpo*, CAPS AD Paraisópolis*, CAPS Adulto Paraisópolis*, CAPS Infantil Campo Limpo*, Faculdade CEP, Creche 1, Creche 2, DHL, EAV Brooklin*, EAV NTO e Ensino RJ, EAV Sorocaba*, Espaço Einstein Jockey, Genomika Brasília, Genomika Porto Alegre, Genomika Recife, Goiânia, Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado, Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina, Hospital Municipal Dr. Moisés Deutsch – M'Boi Mirim, Hospital Ortopédico do Estado da Bahia*, Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz*, Ibirapuera, Jardins, Klabin, Laboratório Mogi das Cruzes, Manaus*, Morato, Complexo Morumbi, NTO, Padre Lebrecht, Paraisópolis, Parque da Cidade, Parque Ibirapuera, Paulista I, Paulista II (MBA), Perdizes, Residência Terapêutica II Campo Limpo*, Residência Terapêutica III Campo Limpo*, Santana (Braz Leme), Santos, São José dos Campos, SBT, UBS Alto do Umarama*, UBS Arrastão*, UBS Campo Limpo*, UBS Jardim das Palmas*, UBS Jardim Helga*, UBS Jardim Mitsutani*, UBS Jardim Olinda*, UBS Paraisópolis I*, UBS Paraisópolis II*, UBS Paraisópolis III*, UBS Parque Araribá*, UBS Parque Regina*, UBS Vila Praia*, UPA Campo Limpo*, UPA Vila Santa Catarina*, Vila Mariana, Vivo. As unidades Casa Laranja e Faria Lima não constam na relação.

Unidades incluídas no monitoramento: Braz Leme, Casa de Suprimentos Morumbi, Hospital Ortopédico do Estado da Bahia, Anexo casa 4 da Jardins, EAV Brooklin, Arthur de Azevedo, Botafogo, Manaus, EAV Sorocaba. A unidade SBT encerrou atividades em abril de 2025; a unidade Santana, em outubro de 2025. Em 2025, o Programa Melhor Segregação de Resíduos (CC e UTI) na unidade Morumbi gerou uma redução de 124,6 toneladas nas áreas críticas (internações e centro cirúrgico), reduzindo de 497 toneladas em 2024 para 372 toneladas em 2025. Além disso, a iniciativa também impulsionou a reciclagem, que passou de 12 toneladas em 2024 para 19,8 toneladas em 2025.

RESÍDUOS NÃO ENCAMINHADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (EM TONELADAS)	2024	2025	Δ 25/24
Resíduos perigosos	16,4	11,3	-31,4%
Preparação para reutilização	6,0	-	-100,0%
Reciclagem	-	3,0	NA
Outras formas de reaproveitamento	10,4	8,3	-20,6%
Resíduos não perigosos	2.855,0	3.036,3	6,3%
Preparação para reutilização	-	-	0%
Reciclagem	2.855,0	1.962,5	-31,3%
Outras formas de reaproveitamento	-	1.073,7	NA
Total	2.871,4	3.047,5	6,1%

RESÍDUOS ENCAMINHADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (EM TONELADAS)	2024	2025	Δ 25/24
Resíduos perigosos	3.565,3	4.313,5	21,0%
Incineração com recuperação energética	6,5	6,8	5,1%
Incineração sem recuperação energética	281,7	324,0	15,0%
Aterro	3.277,1	3.982,7	21,5%
Outras formas de disposição	-	-	-
Resíduos não perigosos	2.947,6	4.612,6	56,5%
Incineração com recuperação energética	1.354,6	1.795,1	32,5%
Incineração sem recuperação energética	-	-	-
Aterro	1.592,0	2.802,9	76,1%
Outras formas de disposição	1,0	14,6	1361,0%
Total	6.512,9	8.926,1	37,1%



IMPACTO NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Para a redução das emissões de gases de efeito estufa, o Einstein vem mobilizando também sua cadeia de

forneimento, destacando-se o incentivo à adoção de veículos elétricos nas operações logísticas, iniciativa que contou com a participação de 11 fornecedores e evitou a

emissão de aproximadamente 500 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e) desde 2023, volume comparável às emissões anuais de cerca de 100 automóveis.

Com base nos dados de 2024, o Einstein realizou em 2025 uma análise das emissões de gases de efeito estufa associadas à sua cadeia de fornecimento. O levantamento identificou 67,1 mil tCO₂e relacionadas principalmente à compra de bens e serviços, aquisição de equipamentos e ao transporte e distribuição de fornecedores. Como parte da estratégia de gestão climática, a organização manteve um programa estruturado de engajamento para a descarbonização da cadeia, envolvendo 180 fornecedores avaliados quanto a suas práticas ambientais, transparência, reporte de emissões e compromissos climáticos.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA GRI 305-1, 305-2, 305-3

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO ₂ E)	2023	2024	2025	Δ 25/24
Escopo 1	10.452,8	9.453,6	9.803,2	3,7%
Escopo 2	3.194,7	4.712,9	4.407,5	-6,5%
Escopo 3*	4.290,4	7.683,7	9.770,4	27,2%
Total	17.937,9	21.850,1	23.981,1	9,8%

*A variação foi decorrente do aumento de viagens a trabalho.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO ₂ E) - UNIDADES DA LINHA DE BASE 2017* [META AGENDA 2030]	2023	2024	2025	Δ 25/24
Escopo 1	–	8.688,0	7.949,7	-8,5%
Escopo 2**	–	3.515,3	2.973,0	-15,4%
Total	–	12.203,3	10.922,7	-10,5%

*Foram definidas como linha de base para a meta de descarbonização do Einstein as emissões de escopos 1 e 2 de 2017, considerando as 16 unidades ativas naquele ano, com metas de redução de 50% até 2026 e de 100% até 2034. Para novas unidades inventariadas, são estabelecidas trajetórias específicas, com redução de 50% em até nove anos após a inclusão e de 100% nos oito anos seguintes.

**Em 2025, foram adquiridos certificados I-REC (saiba mais na página 128), que comprovam que o Einstein neutralizou 100% de suas emissões de escopo 2.



Chillers da unidade Alphaville, responsáveis pelo resfriamento dos sistemas de climatização, com impacto direto na eficiência energética da operação.



Acordo de operação com o Complexo Eólico Serra das Vacas

O Einstein assinou com a Engeform Energia um acordo de participação em um projeto de geração de energia eólica, atualmente em fase de autorização final da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A energia proveniente do Complexo Eólico Serra das Vacas, em Pernambuco, corresponderá a cerca de 60% do consumo da organização.

Gestão de energia

GRI 302-4

Como parte da estratégia para descarbonização das operações, o Einstein migrou suas unidades para o Mercado Livre de Energia e investe em usinas fotovoltaicas (UFVs) próprias. Em 2025, iniciou a operação de uma UFV de 230 kW nos blocos B e C do Complexo Morumbi. Antes, a organização já contava com UFVs na unidade Alphaville e nos blocos A e E do Complexo Morumbi.

A redução do consumo energético foi alvo de outras ações. Em 2025, resfriadores de água e

líquidos (*chillers*) foram trocados por modelos mais eficientes no Complexo Morumbi e nas Clínicas Jardins, Anália Franco, Parque da Cidade e Perdizes. Os resultados dessas trocas estão sendo aferidos.

Projetos de automação de iluminação também foram concluídos, reduzindo gasto desnecessário de energia, enquanto a política de aquisição de equipamentos clínicos e de climatização passou a priorizar itens de menor consumo. Como resultado, houve no período uma redução total de 7,1 mil GJ de energia, equivalentes ao consumo anual de cerca de 900 residências brasileiras.



O Mercado Livre de Energia é um modelo de fornecimento de energia elétrica no qual os participantes podem negociar livremente as condições comerciais, como fornecedor, preço e quantidade de energia contratada. A aquisição dessa energia é comprovada por certificados de energia renovável (I-RECs), por meio dos quais, em 2025, o Einstein neutralizou 100% de suas emissões de escopo 2.

Consumo de água

GRI 303-1

Praticamente a totalidade da água usada no Einstein é proveniente de concessionárias locais. Em algumas unidades, há captação de águas pluviais para auxílio nas regas de jardins. Os poços são mantidos para eventual crise no fornecimento de água, uma ação no âmbito da resiliência climática. O mapeamento de aspectos e impactos ambientais é conduzido sob as premissas do Sistema de Gestão Integrado. Essa avaliação é realizada e atualizada periodicamente, de forma transversal em todas as operações da organização. O consumo de água é monitorado e divulgado mensalmente.

Os conceitos preconizados pela ISO 50001, voltados à gestão de energia, também são aplicados aos recursos hídricos, com definição de metas, monitoramento de indicadores, acompanhamento de desvios e adoção de ações de prevenção e mitigação. Periodicamente, os resultados do consumo de água são comunicados aos colaboradores, e os líderes são orientados a apoiar iniciativas que promovam o uso consciente desse recurso.

Ao longo do ano, são realizadas campanhas de incentivo ao consumo consciente dos recursos



Central de Água Gelada do Complexo Morumbi, usada para climatização e refrigeração de ambientes críticos.

naturais, e os colaboradores recebem treinamentos e participam de atividades que visam ao engajamento em questões ambientais.

Em 2024, quando passou a gerir o Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO), a organização comparou o consumo de água dessa unidade com outras de porte semelhante, o que revelou um padrão elevado de uso. A partir desse diagnóstico, foi implantado um projeto de caça-vazamentos que gerou economia hídrica de 42%, o equivalente a 3,4 milhões de litros de água por mês, além de uma economia financeira de R\$ 960 mil ao ano.

Em 2025, foi implantado no Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado um aplicativo de Rondas de Eficiência e Meio Ambiente, com o objetivo de apoiar a padronização das rondas realizadas em equipamentos com consumo significativo de água, identificando pontos de correção e oportunidades de melhoria. Com a nova ferramenta, foram mapeadas oportunidades para substituição de equipamentos, com potencial para economizar até 2,2 milhões de litros de água por mês, volume equivalente ao consumo mensal de cerca de 400 residências.

R\$ 960 mil

AO ANO É A ECONOMIA FINANCEIRA

obtida com a redução do consumo de água no HUGO após a implantação de um projeto de caça-vazamentos. A iniciativa gerou economia hídrica de 42%, equivalente a 3,4 milhões de litros de água por mês, em comparação com unidades de porte semelhante.

LINHAS DE ATUAÇÃO

CONSUMO DE ENERGIA GRI 302-1

CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL [GJ]	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Etanol	1.228	0,4%	1.708	0,5%	1.532	0,5%	-10,3%
Eletricidade*	299.019	99,6%	318.874	99,5%	334.347	99,5%	4,9%
Energia solar	–	–	736	0,2%	1.753	0,5%	138,1%
Energia elétrica – Mercado Livre de Energia	–	–	244.550	76,7%	244.185	73,0%	-0,1%
Energia elétrica – SIN (parcela renovável)	–	–	73.588	23,1%	88.409	26,4%	20,1%
Total	300.247	100,0%	320.582	100,0%	335.880	100,0%	4,8%

CONSUMO DE ENERGIA NÃO RENOVÁVEL [GJ]	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Gás natural	87.391	82,1%	98.779	77,6%	104.737	77,4%	6,0%
Gasolina	1.497	1,4%	952	0,7%	886	0,7%	-6,9%
GNV	1.376	1,3%	883	0,7%	103	0,1%	-88,3%
Óleo diesel – geradores	16.196	15,2%	13.376	10,5%	13.746	10,2%	2,8%
Eletricidade	–	–	13.365	10,5%	15.847	11,7%	18,6%
Total	106.460	100,0%	127.355	100,0%	135.320	100,0%	6,3%

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Energia – fontes renováveis	300.247	73,8%	320.582	71,8%	335.880	71,3%	4,8%
Energia – fontes não renováveis	106.460	26,2%	127.355	28,2%	135.320	28,7%	6,3%
Fontes renováveis e não renováveis	406.707	100,0%	447.937	100,0%	471.199	100,0%	5,2%

*A partir do reporte de 2024, as fontes de energia foram detalhadas conforme a origem para aprimorar a apuração dos resultados.

CONSUMO DE ÁGUA GRI 303-3, 303-5

CONSUMO DE ÁGUA [M³]	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Concessionária	492.968	100,0%	514.462	100,0%	626.400	99,9%	21,8%
Poço artesiano próprio	219	0,0%	50	0,0%	329	0,1%	558,0%
Total de água consumida	493.187	100,0%	514.512	100,0%	626.729	100,0%	21,8%

Gestão da cadeia de suprimentos

GRI 2-6

A cadeia de fornecedores desempenha papel importante na viabilização das operações assistenciais, administrativas e de apoio do Einstein. É composta por empresas responsáveis pelo fornecimento de bens, insumos, equipamentos e serviços essenciais, abrangendo medicamentos, materiais hospitalares, insumos laboratoriais e itens para pesquisa clínica,

bem como serviços especializados, como logística e transporte, tecnologia da informação, *facilities* e hotelaria, entre outros.

Em 2025, a organização contou com um número médio de 3,5 mil fornecedores, dos quais 30% são exclusivos do setor de saúde. O valor de aquisição no período totalizou R\$ 3,8 bilhões, evidenciando a relevância econômica e operacional da cadeia de fornecimento. Diante dessa escala, o Einstein adota critérios técnicos e

socioambientais para orientar suas decisões de compra.

A organização tem um caderno de especificações técnicas para assegurar que os produtos adquiridos, especialmente em projetos de obras, atendam a critérios rigorosos de desempenho ambiental e energético. Dessa forma, a sustentabilidade é levada em consideração desde a fase de compra, reduzindo impactos ambientais ao longo do ciclo de vida dos produtos. Além disso, todo fornecedor deve assinar um termo de

compromisso que o incumbe da oferta de produtos com o melhor desempenho ambiental e energético, garantindo alinhamento com as práticas sustentáveis da organização.

Como parte do compromisso com a melhoria contínua, o Programa de Engajamento

da Cadeia de Fornecimento promove a excelência na cadeia de suprimentos, inclusive por meio de um Índice de Desempenho e Alinhamento do Parceiro, desenvolvido pelo Einstein. A iniciativa tem quatro pilares, avaliados mensalmente: Nível de Serviço

e Qualidade; Aderência às Políticas Comerciais; Políticas e *Compliance*; e ESG na Cadeia de Fornecimento. Os fornecedores são avaliados, classificados e recebem uma nota com base em seu desempenho, o que assegura transparência ao processo e incentiva as boas práticas.

75%

dos novos fornecedores foram selecionados em 2025 com base em critérios ambientais, e 76% com base em critérios sociais.

GRI 308-1, 414-1

Em 2025, foram discutidas 512 propostas de projetos com 197 fornecedores. Destas, 270 foram finalizadas e 26 estão em andamento — um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Entre os projetos está o incentivo à adoção de carros elétricos para entregas nas unidades. Como parte da governança da cadeia de fornecimento, em 2025 foram realizadas 82 auditorias socioambientais em fornecedores e subfornecedores de categorias consideradas críticas, como transporte, lavanderia, confecção e gerenciamento de resíduos. Do total, 35 fornecedores apresentaram impactos ambientais reais ou potenciais e sete apresentaram impactos sociais

reais ou potenciais. Conforme a metodologia de avaliação adotada, foram identificadas oportunidades de melhoria e abertos planos de ação de regularização para 29 fornecedores com impactos ambientais (45%) e quatro fornecedores com impactos sociais (24%). Adicionalmente, seis fornecedores foram bloqueados por reprovação direta na auditoria ambiental, e três por reprovação direta na auditoria social. As auditorias tiveram como foco a conformidade regulatória e a adoção de boas práticas ambientais, sociais e de governança, contribuindo para a mitigação de riscos e a melhoria contínua do desempenho da cadeia.

GRI 308-2, 414-2



7º Encontro de Fornecedores valoriza iniciativas sustentáveis

Em março de 2025, o Einstein promoveu o 7º Encontro com Fornecedores, com o tema “Cadeia de fornecimento: soluções para os desafios climáticos”, que abordou o impacto das mudanças climáticas na saúde global e destacou o papel da sustentabilidade e da inovação na mitigação de efeitos sobre a sociedade e o meio ambiente. A iniciativa contou com a presença de 250 fornecedores de diferentes categorias e premiou 14 projetos com base no Índice de Desempenho e Alinhamento do Parceiro, ferramenta que avalia não apenas aspectos comerciais, de serviço, políticas e *compliance*, mas também o desempenho ambiental, social e de governança (ESG).

10. Pessoas



A excelência pela qual o Einstein é reconhecido nasce das pessoas e se sustenta em princípios claros: cuidado humanizado, ética e respeito, conhecimento e compromisso social. Por isso, a organização investe continuamente na valorização e no bem-estar físico, mental e social dos colaboradores, criando condições para que cada equipe atue com segurança, qualidade e sentido de propósito. A revisão dos valores e dos princípios resultou em uma arquitetura integrada de ações, desenhada para fortalecer a Cultura Einstein em meio ao crescimento da organização. Em paralelo, a organização segue ampliando a atenção a grupos minorizados, reafirmando o compromisso com a equidade e a inclusão.

33,8 mil
pessoas na força
de trabalho total

35
horas, em média, de
capacitação por colaborador

71,2%
dos colaboradores
são mulheres

47,9%
dos colaboradores
são pretos ou pardos

15,7%
foi a taxa de rotatividade
geral; 7,4%, a espontânea



Perfil e estrutura

GRI 2-29, 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

A gestão de pessoas parte de uma visão holística, que considera o bem-estar físico, mental e social dos colaboradores. Programas voltados para o desenvolvimento profissional e o engajamento são constantemente aprimorados e atualizados a partir da essência da organização, que foi consolidada em um processo

de diagnóstico da cultura organizacional, e do acompanhamento de indicadores essenciais, como aproveitamento interno, diversidade, equidade e inclusão.

O Einstein adota um compromisso com práticas não discriminatórias e com a promoção da diversidade em suas contratações e operações, especialmente as relativas à inclusão de grupos historicamente sub-representados. A organização também direciona os benefícios ofertados para promover a equidade,

com iniciativas fortalecidas em 2025 que incentivam a segurança financeira, a produtividade consciente e a proteção à parentalidade na primeira infância (saiba mais na página 152).

Em decorrência do crescimento nas diferentes regiões do País, o Einstein preencheu 8,8 mil vagas e criou um projeto de fortalecimento da cultura nas novas unidades geridas, que vão desde a admissão do colaborador até os comportamentos esperados dos líderes.

PERFIS DOS COLABORADORES

GRI 2-7

PERFIL DOS COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Prazo determinado	160	0,8%	268	1,1%	263	1,0%	-1,9%
Prazo indeterminado	19.913	99,2%	23.502	98,9%	25.545	99,0%	8,7%
Total	20.073	100,0%	23.770	100,0%	25.808	100,0%	8,6%

PERFIL DOS COLABORADORES POR TIPO DE JORNADA	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Jornada integral*	17.128	85,3%	20.029	84,3%	21.864	84,7%	9,2%
Jornada parcial**	2.945	14,7%	3.741	15,7%	3.944	15,3%	5,4%
Total	20.073	100,0%	23.770	100,0%	25.808	100,0%	8,6%

*Colaboradores que cumprem jornada maior ou igual a 180 horas mensais.

**Colaboradores que cumprem jornada menor que 180 horas mensais.

CONTRATAÇÃO, DESLIGAMENTOS E ROTATIVIDADE

GRI 401-1

NÚMERO - CONTRATADOS	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Contratados	3.437	100,0%	7.520	100,0%	6.660	100,0%	-11,4%
Gênero							
Homens	1.129	32,8%	2.167	28,8%	1.934	29,0%	-10,8%
Mulheres	2.308	67,2%	5.353	71,2%	4.726	71,0%	-11,7%
Atividade							
Médica	237	6,9%	270	3,6%	159	2,4%	-41,1%
Assistencial e apoio	1.842	53,6%	5.175	68,8%	2.936	44,1%	-43,3%
Outras atividades	1.358	39,5%	2.075	27,6%	3.565	53,5%	71,8%
Faixa etária							
Menos de 30 anos	1.742	50,7%	3.152	41,9%	2.898	43,5%	-8,1%
Entre 30 e 50 anos	1.603	46,6%	4.003	53,2%	3.508	52,7%	-12,4%
Mais de 50 anos	92	2,7%	365	4,9%	254	3,8%	-30,4%

NÚMERO - DESLIGADOS	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Desligados	3.214	100,0%	3.665	100,0%	4.482	100,0%	22,3%
Gênero							
Homens	1.015	31,6%	1.164	31,8%	1.397	31,2%	20,0%
Mulheres	2.199	68,4%	2.501	68,2%	3.085	68,8%	23,4%



ROTATIVIDADE - DESLIGADOS	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Atividade							
Médica	263	8,2%	220	6,0%	217	4,8%	-1,4%
Assistencial e apoio	1.867	58,1%	2.222	60,6%	2.768	61,8%	24,6%
Outras atividades	1.084	33,7%	1.223	33,4%	1.497	33,4%	22,4%
Faixa etária							
Menos de 30 anos	1.229	38,2%	1.347	36,8%	1.657	37,0%	23,0%
Entre 30 e 50 anos	1.793	55,8%	2.101	57,3%	2.559	57,1%	21,8%
Mais de 50 anos	192	6,0%	217	5,9%	266	5,9%	22,6%

TAXA DE ROTATIVIDADE - GERAL	2023	2024	2025	Δ 25/24
Geral*	14,5%	14,1%	15,7%	+1,6 p.p.
Gênero				
Homens	15,5%	15,2%	17,2%	+2,0 p.p.
Mulheres	14,2%	13,6%	15,0%	+1,4 p.p.
Atividade				
Médica	15,6%	12,6%	12,0%	-0,6 p.p.
Assistencial e apoio	14,7%	14,3%	16,0%	+1,7 p.p.
Outras atividades	14,1%	13,9%	15,6%	+1,7 p.p.
Faixa etária				
Menos de 30 anos	18,3%	17,1%	19,5%	+2,4 p.p.
Entre 30 e 50 anos	13,3%	13,4%	14,9%	+1,5 p.p.
Mais de 50 anos	12,5%	10,9%	11,3%	+0,4 p.p.

*Total de desligamentos dividido pelo número do quadro ativo do mês.

TAXA DE ROTATIVIDADE - ESPONTÂNEA	2023	2024	2025	Δ 25/24
Espontânea*	6,0%	6,7%	7,4%	+0,7 p.p.
Gênero				
Homens	5,9%	6,6%	7,5%	+0,9 p.p.
Mulheres	6,0%	6,7%	7,4%	+0,7 p.p.
Atividade				
Médica	10,0%	9,7%	8,0%	-1,7 p.p.
Assistencial e apoio	5,4%	6,6%	7,7%	+1,1 p.p.
Outras atividades	6,2%	6,1%	6,7%	+0,6 p.p.
Faixa etária				
Menos de 30 anos	8,5%	8,8%	10,1%	+1,3 p.p.
Entre 30 e 50 anos	5,4%	6,3%	7,0%	+0,7 p.p.
Mais de 50 anos	2,6%	2,9%	3,4%	+0,5 p.p.

*Desligamentos voluntários divididos pelo número do quadro ativo do mês.

Cultura Einstein



Colaboradores do Hospital Municipal Vila Santa Catarina (SP).

Em 2023 e 2024, o Einstein passou por um processo de diagnóstico da cultura organizacional, culminando no estabelecimento de três valores que são expressos no cotidiano

da organização: Excelência que Transforma, Cuidado que Humaniza e Conhecimento que Constrói. A partir dessa definição, a organização passou a desenvolver

ações de continuidade que sedimentam esses valores entre os colaboradores. Em 2025, estruturou o Comitê de Cultura, para analisar a jornada do profissional e o ciclo de gestão de pessoas, aprofundar o entendimento sobre a Essência Einstein e propor iniciativas que fortaleçam a cultura corporativa. Paralelamente, foi elaborado o projeto de revisão da avaliação de desempenho, com previsão de implantação em 2026, que avaliará comportamentos que expressem, na prática, a visão e a identidade cultural do Einstein.

Com o avanço da expansão institucional para outras regiões do País, foi desenvolvido o Guia de Ativação da Essência Einstein, direcionado a profissionais que assumem posições de liderança nas novas unidades. O material orienta ações, decisões e interações do líder em seus primeiros cem dias, apoiando a adoção de condutas que reforcem as diretrizes culturais do Einstein.

Lançada em maio de 2025, a iniciativa Reconhecimento entre Pares criou uma plataforma digital para que colaboradores registrem elogios aos colegas baseados em comportamentos que expressem os três valores culturais. Em pouco mais de seis meses, a resposta ultrapassou 5 mil enaltecimentos.

5 mil

ELOGIOS FORAM REGISTRADOS NA INICIATIVA “RECONHECIMENTO ENTRE PARES”, plataforma digital lançada em maio de 2025 para que colaboradores enalteçam os colegas com base em comportamentos que expressem os três valores culturais do Einstein.

Linhas de atuação



Desenvolvimento dos profissionais

GRI 404-1, 404-2

O treinamento dos colaboradores é fundamental no processo de melhoria contínua e oferece uma ampla gama de programas de capacitação, incluindo treinamentos práticos, metodologias ativas de aprendizagem e oportunidades de desenvolvimento. O Einstein atua como um polo formador, buscando suprir as próprias demandas e garantir a empregabilidade para alunos e a sociedade.

Os programas de treinamento são sistematizados e oferecidos por meio de Trilhas de Aprendizagem atualizadas e orientadas por competências profissionais e conhecimentos necessários para a execução de tarefas e processos de creditações e certificações, pelos indicadores operacionais e assistenciais e, ainda, pelas

políticas de qualificação profissional. O desempenho do colaborador é medido por meio de uma avaliação realizada no fim do treinamento.

Há ainda iniciativas voltadas à capacitação de líderes, como eventos com a Diretoria Geral, jornadas de aprendizado sobre temas transversais e programas personalizados que buscam fortalecer as competências da liderança, promover um ambiente seguro e inclusivo e prepará-los para lidar com questões contemporâneas de forma estratégica e empática. O Einstein também desenvolve um mapa prioritário que identifica necessidades organizacionais, atributos desejáveis entre colaboradores e posições-chave, orientando novas contratações e reaproveitamento interno.

Em 2025, foram mais de 853 mil horas de capacitação, uma média de 35 horas por colaborador, nos diversos temas cobertos pelas trilhas.



OS QUATRO PILARES DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM

ONBOARDING: para a integração institucional e funcional de novos colaboradores.

INSTITUCIONAL: para transmitir a cultura e os saberes fundamentais do Einstein a todos os colaboradores.

PROFISSIONAL: para customizar a aprendizagem para os diferentes cargos e funções das áreas assistenciais e de atendimento ao paciente.

SETORIAL: disponibilizado de acordo com os cargos assistenciais e de atendimento, baseado na área de atuação do profissional e focado em habilidades complementares específicas.

9,8/10

é a nota de satisfação com os treinamentos



VOLTAR AO ÍNDICE

LINHAS DE ATUAÇÃO

GRI 404-1

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES (H/ANO)

	2023	2024	2025	Δ 25/24
Por gênero				
Homens	27,5	25,3	31,6	24,9%
Mulheres	32,4	30,0	36,1	20,3%
Por categoria funcional				
Diretoria	18,7	12,5	23,6	88,8%
Gerência	23,9	21,5	22,2	3,3%
Chefia/coordenação	32,9	27,1	34,4	26,9%
Técnica/supervisão	36,5	35,6	41,9	17,7%
Administração	22,8	18,9	23,9	26,5%
Operacional	20,2	14,0	20,7	47,9%
Aprendizes	15,5	11,6	22,5	94,0%
Média por profissional	35,2	35,2	35,0	-0,6%

PESQUISA DE CLIMA

NET PROMOTER SCORE (NPS)

	2023	2024	2025	Δ 25/24
e-NPS*	79,0	75,0	75,0	0,0%

*Probabilidade de indicar o Einstein para um amigo ou familiar como organização para trabalhar.

Ampliação do Programa de Estágio Corporativo

Em sua segunda edição, o Programa de Estágio Corporativo teve sua estrutura aprimorada para oferecer aos estagiários um plano de desenvolvimento consistente, integrando vivências práticas nas áreas corporativas, palestras de aprendizagem e a construção de um projeto de aplicativo. Em 2025, o programa ampliou seu alcance, de 6 para 10 diretorias, e registrou 1,4 mil inscrições que culminaram na seleção de 54 vagas de estágio corporativo.



Engajamento e experiência

A avaliação dos colaboradores contribui para a melhoria contínua dos processos de gestão de pessoas. Para isso, são disponibilizados canais de escuta e manifestações espontâneas. Pesquisas de clima organizacional medem o engajamento e coletam *feedbacks* dos colaboradores.

Em 2025, assim como em anos anteriores, o Einstein realizou uma pesquisa de clima organizacional que revelou altos índices de satisfação entre os colaboradores, com 93% declarando orgulho de pertencer à organização.

A saúde mental no ambiente de trabalho avançou 6,9 p.p., alcançando 81,2% de favorabilidade. A afirmativa sobre "Abertura para falar de saúde mental em um ambiente de

trabalho acolhedor e livre de estigmas" registrou crescimento expressivo de 20 p.p. No tema "Diversidade e inclusão", houve avanço de 1,6 p.p., atingindo 88,5% de favorabilidade, enquanto a percepção sobre "Políticas efetivas contra discriminação ou intolerância no ambiente de trabalho" cresceu 2,4 p.p., chegando a 89,1%.

Os resultados menos satisfatórios da pesquisa de clima — Estrutura e Processos (74,4%), Gestão de Desempenho (73%), Ambiente Adequado (69%), Remuneração e Benefícios (66%) — serviram de base para a criação de um plano institucional em andamento, com o objetivo de melhorar a experiência do colaborador. Também foram criados comitês de experiência nas unidades fora de São Paulo para compreender questões particulares e incitar ações customizadas.

Reconhecimentos em 2025

O Einstein foi reconhecido na categoria “Valorização do Trabalho” do prêmio Melhores Empresas para (se) Bem-Estar, da revista *Você RH*, que destaca iniciativas que fortalecem o engajamento, o bem-estar e a cultura organizacional. O caso vencedor, “Reconhecer para transformar: a valorização do colaborador como pilar da cultura de segurança”, mostra como a organização transformou o reconhecimento em uma estratégia de prevenção e engajamento. O Einstein também ficou em primeiro lugar no prêmio *Best Workplaces 2025*, promovido pelo site Infojobs, na categoria “Hospitais e Farmacêuticas”. O Einstein segue reconhecido como uma das melhores organizações para se trabalhar, de acordo com a consultoria Great Place to Work, nas categorias “Empresas Nacionais de Grande Porte” e “Saúde”.



- Saúde (2º lugar)
- Brasil Grandes Empresas (13º lugar)



Diversidade, equidade e inclusão

O Einstein possui programas estruturados para promover a equidade de gênero, gerações, etnias, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIA+. Em 2025, essa agenda foi ampliada com a incorporação de novos grupos, incluindo a população indígena e quilombola. O

Einstein também se tornou a primeira organização de saúde do Brasil a adotar o Cordão Girassol, símbolo de conscientização e apoio à identificação de pessoas com deficiências ocultas. Desde o lançamento, em 2024, 294 colaboradores aderiram ao cordão.

Em 2025, atingiu-se a cota legal de contratação de pessoas com deficiência, com 1,2 mil colaboradores — um crescimento de 3,5% em relação a 2024.

LINHAS DE ATUAÇÃO

Em relação às etnias, 18,7% das posições que requerem nível superior são exercidas por pessoas pretas e pardas (298 no total).

O resultado acima vem de ações como o Programa Sankofa – Lideranças Negras Mudam o Mundo!, lançado em 2022 com o objetivo de promover o desenvolvimento de mulheres negras para posições de liderança. A iniciativa envolveu a discussão de temas como pós-abolição e relações de poder, bem como mentorias individuais para auxiliar as participantes no alcance de objetivos profissionais. Desde o lançamento, 61 colaboradoras

foram reconhecidas por meio de movimentações internas, promoções e mérito. Em 2025, o programa entrou em uma fase de sustentação das trajetórias contempladas, além da construção da próxima edição, que será ampliada para incluir homens negros para posições de liderança.

Outros esforços foram estruturados para impulsionar a representatividade em diferentes frentes, incluindo o fortalecimento da liderança feminina, que já corresponde a 59,4% do quadro total, e o acompanhamento contínuo da população refugiada e das pessoas trans conectadas ao programa de diversidade.



O QUE SIGNIFICA “SANKOFA”?

O termo remete a um provérbio africano que ressalta a importância de resgatar a história e a ancestralidade para impulsionar transformações.

DIVERSIDADE DOS COLABORADORES GRI 405-1

PERFIL DOS COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Diretores executivos	15	100,0%	16	100,0%	15	100,0%	-6,3%
Homens	8	53,3%	8	50,0%	8	53,3%	0,0%
Mulheres	7	46,7%	8	50,0%	7	46,7%	-12,5%
Diretores/superintendentes	45	100,0%	51	100,0%	57	100,0%	11,8%
Homens	26	57,8%	30	58,8%	35	61,4%	16,7%
Mulheres	19	42,2%	21	41,2%	22	38,6%	4,8%
Gerentes	160	100,0%	191	100,0%	207	100,0%	8,4%
Homens	64	40,0%	78	40,8%	83	40,1%	6,4%
Mulheres	96	60,0%	113	59,2%	124	59,9%	9,7%
Gerentes médicos	37	100,0%	43	100,0%	44	100,0%	2,3%
Homens	27	75,6%	31	72,1%	31	70,5%	0,0%
Mulheres	10	24,4%	12	27,9%	13	29,5%	8,3%
Coordenadores/especialistas	876	100,0%	1.001	100,0%	1.153	100,0%	15,2%
Homens	292	33,3%	337	33,7%	402	34,9%	19,3%
Mulheres	584	66,7%	664	66,3%	751	65,1%	13,1%
Coordenadores médicos	148	100,0%	160	100,0%	187	100,0%	16,9%
Homens	97	65,5%	97	60,6%	111	59,4%	14,4%
Mulheres	51	34,5%	63	39,4%	76	40,6%	20,6%

59,4%

DOS CARGOS DE LIDERANÇA DO EINSTEIN SÃO EXERCIDOS POR MULHERES.

O resultado reflete a representatividade da liderança feminina na organização.

GRI 405-1

LINHAS DE ATUAÇÃO

PERFIL DOS COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Médicos (I, II e III)	1.430	100,0%	1.459	100,0%	1.416	100,0%	-2,9%
Homens	659	46,1%	662	45,4%	647	45,7%	-2,3%
Mulheres	771	53,9%	797	54,6%	769	54,3%	-3,5%
Profissionais	9.778	100,0%	12.285	100,0%	13.811	100,0%	12,4%
Homens	2.557	26,2%	3.137	25,5%	3.558	25,8%	13,4%
Mulheres	7.221	73,8%	9.148	74,5%	10.253	74,2%	12,1%
Técnicos	5.164	100,0%	5.808	100,0%	6.044	100,0%	4,1%
Homens	1.670	32,3%	1.871	32,2%	1.868	30,9%	-0,2%
Mulheres	3.494	67,7%	3.937	67,8%	4.176	69,1%	6,1%
Auxiliares	2.420	100,0%	2.756	100,0%	2.874	100,0%	4,3%
Homens	565	23,3%	691	25,1%	699	24,3%	1,2%
Mulheres	1.855	76,7%	2.065	74,9%	2.175	75,7%	5,3%
Total	20.073	100,0%	23.770	100,0%	25.808	100,0%	8,6%
Homens	5.965	23,3%	6.942	25,1%	7.442	28,8%	7,2%
Mulheres	14.108	76,7%	16.828	74,9%	18.366	71,2%	9,1%

GRI 405-2

EQUIDADE SALARIAL: PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE RECEBIDO PELAS MULHERES E O RECEBIDO PELOS HOMENS	2023	2024	2025	Δ 25/24
Diretores executivos	84,0%	78,9%	85,1%	+6,2 p.p.
Superintendentes/diretores	75,1%	82,8%	87,3%	+4,5 p.p.
Gerentes	96,5%	97,6%	96,3%	-1,3 p.p.
Gerentes médicos	86,0%	91,4%	96,2%	+4,8 p.p.
Coordenadores/especialistas	90,2%	94,1%	94,8%	+0,7 p.p.
Coordenadores médicos	82,3%	80,8%	82,9%	+2,1 p.p.
Médicos (I, II e III)	92,7%	92,8%	93,2%	+0,4 p.p.
Profissionais	98,7%	97,0%	97,1%	+0,1 p.p.
Técnicos	100,1%	100,1%	98,8%	-1,3 p.p.
Auxiliares	113,1%	111,0%	110,9%	-0,1 p.p.

COLABORADORES PRETOS E PARDOS	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Diretores executivos	15	100,0%	16	100,0%	15	100,0%	
Pretos e pardos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0 p.p.
Diretores/superintendentes	45	100,0%	51	100,0%	57	100,0%	
Pretos e pardos	3	6,7%	3	5,9%	3	5,3%	-0,6 p.p.
Gerentes	160	100,0%	191	100,0%	207	100,0%	
Pretos e pardos	16	10,0%	20	10,5%	24	11,6%	+1,1 p.p.
Gerentes médicos	37	100,0%	43	100,0%	44	100,0%	
Pretos e pardos	3	8,1%	5	11,6%	6	13,6%	+2,0 p.p.
Coordenadores/especialistas	876	100,0%	1.001	100,0%	1.153	100,0%	
Pretos e pardos	164	18,7%	217	21,7%	256	22,2%	+0,5 p.p.

LINHAS DE ATUAÇÃO

COLABORADORES PRETOS E PARDOS	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Coordenadores médicos	148	100,0%	160	100,0%	187	100,0%	
Pretos e pardos	5	3,4%	12	7,5%	14	7,5%	0,0 p.p.
Médicos (I, II e III)	1.430	100,0%	1.459	100,0%	1.416	100,0%	
Pretos e pardos	180	12,6%	184	12,6%	177	12,5%	-0,1 p.p.
Profissionais	9.778	100,0%	12.285	100,0%	13.811	100,0%	
Pretos e pardos	3.954	40,4%	5.676	46,2%	6.576	47,6%	+1,4 p.p.
Técnicos	5.164	100,0%	5.808	100,0%	6.044	100,0%	
Pretos e pardos	2.798	54,2%	3.269	56,3%	3.480	57,6%	+1,3 p.p.
Auxiliares	2.420	100,0%	2.756	100,0%	2.874	100,0%	
Pretos e pardos	1.525	63,0%	1.766	64,1%	1.822	63,4%	-0,7 p.p.
Total	20.073	100,0%	23.770	100,0%	25.808	100,0%	
Pretos e pardos	8.648	43,1%	11.152	46,9%	12.358	47,9%	+1,0 p.p.

PERFIL DOS COLABORADORES POR ATIVIDADE E GÊNERO

	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Médicos CLT	1.620	100,0%	1.666	100,0%	1.651	100,0%	-0,9%
Homens	788	48,6%	794	47,7%	795	48,2%	0,1%
Mulheres	832	51,4%	872	52,3%	856	51,8%	-1,8%
Assistencial e apoio	12.561	100,0%	15.371	100,0%	16.764	100,0%	9,1%
Homens	2.865	22,8%	3.536	23,0%	3.790	22,6%	7,2%
Mulheres	9.696	77,2%	11.835	77,0%	12.974	77,4%	9,6%
Outras atividades	5.892	100,0%	6.733	100,0%	7.393	100,0%	9,8%
Homens	2.312	39,2%	2.612	38,8%	2.857	38,6%	9,4%
Mulheres	3.580	60,8%	4.121	61,2%	4.536	61,4%	10,1%
Subtotal de empregados (médicos, profissionais de saúde e outras atividades)	20.073	100,0%	23.770	100,0%	25.808	100,0%	8,6%
Homens	5.965	29,7%	6.942	29,2%	7.442	28,8%	7,2%
Mulheres	14.108	70,3%	16.828	70,8%	18.366	71,2%	9,1%
Médicos PJ	2.448	100,0%	3.252	100,0%	4.032	100,0%	24,0%
Homens	1.205	49,2%	1.676	51,5%	2.000	49,6%	19,3%
Mulheres	1.243	50,8%	1.576	48,5%	2.032	50,4%	28,9%
Estagiários	187	100,0%	197	100,0%	160	100,0%	-18,8%
Homens	69	36,9%	65	33,0%	55	34,4%	-15,4%
Mulheres	118	63,1%	132	67,0%	105	65,6%	-20,5%
Subtotal (empregados, estagiários)	20.260	100,0%	23.967	100,0%	25.968	100,0%	8,3%
Homens	6.034	30,3%	7.007	29,6%	7.497	28,9%	7,0%
Mulheres	14.226	69,7%	16.960	70,4%	18.471	71,1%	8,9%
Conselho Deliberativo	179	100,0%	180	100,0%	177	100,0%	-1,7%
Homens	151	84,4%	150	83,3%	147	83,1%	-2,0%
Mulheres	28	15,6%	30	16,7%	30	16,9%	0,0%
Terceiros (limpeza, segurança, estacionamento e outros) GRI 2-8	2.394	100,0%	3.399	100,0%	3.622	100%	6,6%
Força de trabalho total (empregados + médicos PJ + estagiários + terceiros + conselho)	25.281	100,0%	30.798	100,0%	33.799	100%	9,7%

PESSOAS

142



Premiações de 2025 em reconhecimento ao Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão do Einstein

PREMIAÇÃO HRC

EQUIDADE BR: eleito como uma das melhores empresas LGBTQIAPN+ para trabalhar.

GPTW: reconhecido como um dos melhores lugares para se trabalhar, nas categorias "Étnico-Racial" (7º lugar), "50+" (9º lugar) e "Mulheres" (5º lugar).

SELO DE RECONHECIMENTO

da Pesquisa Ethos/Época de Diversidade, Equidade e Inclusão: a organização foi considerada uma das mais inclusivas no setor de saúde, considerando fatores como governança, gestão e visão estratégica.

PRÊMIO NA CATEGORIA "TRANSFORMAÇÃO DE VIDA"

no Fórum Empresas com Refugiados: reconhecimento pelas ações empresariais inspiradoras na inclusão de pessoas refugiadas.

SELO LILÁS:

reconhecimento pelas ações de combate à violência e promoção da equidade de gênero.

SELO "AMIGO DA PESSOA COM TEA"

edição 2025: reconhecimento concedido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência à iniciativa "Cuidado com a pessoa com TEA – Colaborador e dependente", destacada como boa prática na promoção dos direitos e da inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



Qualificação extramuros

O Einstein lançou, em 2021, o Programa de Formação e Empregabilidade, que visa capacitar pessoas pertencentes a grupos vulneráveis, proporcionando as habilidades necessárias para uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho. Em 2025, o programa aprofundou suas ações formativas e de empregabilidade, alinhando-se ainda mais às necessidades do Einstein e às realidades das populações vulneráveis atendidas.

ENTRE AS INICIATIVAS, DESTACAM-SE:

Capacitação para cuidadores de idosos na unidade do Residencial Israelita Albert Einstein, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais no cuidado à pessoa idosa.

Curso de camareiro hospitalar realizado no Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), ampliando oportunidades de qualificação profissional na região.

Formação na área administrativa viabilizada por meio de aliança com o Senac Cuiabá (MT), fortalecendo o acesso a competências técnicas demandadas pelo setor.

Participação em feiras de empregabilidade, reforçando a estratégia de aproximação com potenciais talentos e ampliando a visibilidade das oportunidades oferecidas pela organização.



Colaboradoras do Hospital Municipal M'Boi Mirim (SP).

Segurança do colaborador

GRI 403-1, 403-7, 403-8

No Einstein, todos são responsáveis pela qualidade e segurança. Essa cultura é reforçada por treinamentos frequentes, campanhas educativas e pelas **Regras de Ouro**, que promovem a consciência e o comportamento seguro. Logo na admissão, o colaborador responde a um questionário

de saúde, realiza exame admissional e avaliações clínicas e integra-se a programas de saúde internos, que abrangem a saúde física e mental para favorecer condições seguras para o trabalho. Somadas a essas ações, a proteção da saúde e a segurança dos colaboradores são asseguradas por medidas como protocolos rigorosos de biossegurança, treinamentos contínuos, uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs), sinalização

de riscos, ergonomia no ambiente hospitalar e planos de ação específicos para situações críticas.

O Sistema Einstein de Segurança e Saúde do Colaborador (SESSCO) consolida esse modelo de cuidado integral ao conectar gestão de riscos, fatores humanos, saúde ocupacional e inovação analítica, estimulando ambientes saudáveis, colaborativos e adaptáveis e ampliando confiança, pertencimento e bem-estar como bases para uma operação de alta confiabilidade.

O SESSCO atende às Normas Regulamentadoras aplicáveis — com destaque para as NR 1 (GRO/PGR), NR 7 (PCMSO) e NR 32 —, incluindo a identificação, avaliação e controle de riscos ocupacionais e o monitoramento clínico da saúde dos colaboradores, além de estar alinhado às diretrizes da ISO 45001:2018.

A prevenção e a mitigação de impactos significativos na saúde e segurança do trabalho são prioridades estratégicas, considerando os riscos inerentes às operações hospitalares, produtos e serviços, bem como

às atividades realizadas por fornecedores e prestadores de serviços. A identificação contínua de perigos e riscos ocorre por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), auditorias internas, análises de incidentes e quase-acidentes, além da participação ativa dos colaboradores via CIPAA, notificações de segurança, grupos de escuta e pesquisas de clima e cultura de segurança.

Nas novas unidades privadas e públicas, a Segurança do Trabalho atua do pré-projeto à operação, garantindo que cada espaço seja concebido e operado com foco em vida, integridade, sustentabilidade e cultura de segurança. Para terceiros e prestadores de serviço, a mesma lógica de cuidado se aplica: avaliações de risco, regras específicas, auditorias e orientações garantem conformidade regulatória e a proteção de todos os profissionais envolvidos. Para fornecedores, o Einstein mantém controles rigorosos a fim de garantir que estes atendam às normas internas e às regulamentações vigentes.

Exemplos de iniciativas que reforçam a segurança

- | | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> → Comitês de Segurança com envolvimento direto de líderes nas discussões e decisões sobre práticas de segurança. → Rondas periódicas da alta liderança para inspeções presenciais, registro de pontos de atenção e cobrança de tratativas com agilidade. → Gestão estruturada de terceiros e prestadores, com <i>workshops</i> anuais, reuniões mensais e | <p>acompanhamento por indicadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> → Observações e Abordagens Comportamentais (OACs) para identificação proativa e correção de riscos no “trabalho real”, fortalecendo prevenção e consistência operacional. → Sistema de notificação e transparência (Sinapse/intranet) para estimular o registro de incidentes e condições inseguros, reforçando uma cultura que aprende com o risco. → Selos de Segurança e Oscar da Segurança do | <p>Colaborador para reconhecimento de áreas que se destacam em práticas seguras e premiação de iniciativas inovadoras e efetivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> → Simulações realísticas e vivências de risco no setor, com cenários para ampliar percepção de risco e reforçar comportamento seguro no dia a dia. → Segurança desde o pré-projeto: comissionamento e acompanhamento de segurança ao longo das fases de obra, garantindo ambientes planejados para operar com integridade e alta confiabilidade. |
|---|--|---|



AS REGRAS DE OURO

Conjunto de normas que desempenham um papel central na cultura de segurança da organização.

REGRA DE SEGURANÇA

Nenhuma tarefa é tão urgente que não possa ser executada com segurança.

REGRA DE CONSCIÊNCIA

Nunca ignore uma situação insegura. Todos têm a autoridade e a responsabilidade de interromper práticas que coloquem em risco as pessoas ou o ambiente.

REGRA DE ADESÃO

Mantenha-se atualizado e siga rigorosamente regulamentos, sinalizações e protocolos de segurança.

REGRA DE MOBILIDADE

Promova uma mobilidade segura dentro e fora da organização, agindo de forma consciente para evitar acidentes e garantir o bem-estar de todos.

REGRA DE COMUNICAÇÃO

A comunicação deve ser clara, objetiva e eficaz. Qualquer incidente, por menor que seja, deve ser imediatamente comunicado para ser tratado de forma adequada.



LINHAS DE ATUAÇÃO

PERFIL DOS COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Abaixo dos 30 anos	5.296	100,0%	6.333	100,0%	6.732	100,0%	6,3%
Homens	1.671	31,6%	1.981	31,3%	2.069	30,7%	4,4%
Mulheres	3.625	68,4%	4.352	68,7%	4.663	69,3%	7,1%
Entre 30 e 50 anos	13.256	100,0%	15.461	100,0%	16.743	100,0%	8,3%
Homens	3.828	28,9%	4.393	28,4%	4.716	28,2%	7,4%
Mulheres	9.428	71,1%	11.068	71,6%	12.027	71,8%	8,7%
Acima de 50 anos	1.521	100,0%	1.976	100,0%	2.333	100,0%	18,1%
Homens	466	30,6%	568	28,7%	657	28,2%	15,7%
Mulheres	1.055	69,4%	1.408	71,3%	1.676	71,8%	19,0%
Total	20.073	100,0%	23.770	100,0%	25.808	100,0%	8,6%
Homens	5.965	29,7%	6.942	29,2%	7.442	28,8%	7,2%
Mulheres	14.108	70,3%	16.828	70,8%	18.366	71,2%	9,1%

PERFIL DOS COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Diretores executivos	15	100,0%	16	100,0%	15	100,0%	-6,3%
Menos de 30 anos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	NA
Entre 30 e 50 anos	6	40,0%	4	25,0%	5	33,3%	25,0%
Mais de 50 anos	9	60,0%	12	75,0%	10	66,7%	-16,7%
Diretores/superintendentes	45	100,0%	51	100,0%	57	100,0%	11,8%
Menos de 30 anos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	NA
Entre 30 e 50 anos	28	62,2%	32	62,7%	32	56,1%	0,0%
Mais de 50 anos	17	37,8%	19	37,3%	25	43,9%	31,6%
Gerentes	160	100,0%	191	100,0%	207	100,0%	8,4%
Menos de 30 anos	-	0,0%	1	0,5%	1	0,5%	0,0%
Entre 30 e 50 anos	133	62,2%	153	80,1%	165	79,7%	7,8%
Mais de 50 anos	27	37,8%	37	19,4%	41	19,8%	10,8%
Gerentes médicos	37	100,0%	43	100,0%	44	100,0%	2,3%
Menos de 30 anos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	NA
Entre 30 e 50 anos	20	51,2%	23	53,5%	29	65,9%	26,1%
Mais de 50 anos	17	48,8%	20	46,5%	15	34,1%	-25,0%
Coordenadores/especialistas	876	100,0%	1.001	100,0%	1.153	100,0%	15,2%
Menos de 30 anos	53	8,8%	58	5,8%	57	4,9%	-1,7%
Entre 30 e 50 anos	707	78,0%	818	81,7%	952	82,6%	16,4%
Mais de 50 anos	116	13,2%	125	12,5%	144	12,5%	15,2%
Coordenadores médicos	148	100,0%	160	100,0%	187	100,0%	16,9%
Menos de 30 anos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	NA
Entre 30 e 50 anos	90	60,8%	97	60,6%	120	64,2%	23,7%
Mais de 50 anos	58	39,2%	63	39,4%	67	35,8%	6,3%

PERFIL DOS COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA	2023	%	2024	%	2025	%	Δ 25/24
Médicos (I, II e III)	1.430	100,0%	1.459	100,0%	1.416	100,0%	-2,9%
Menos de 30 anos	95	10,7%	82	5,6%	81	5,7%	-1,2%
Entre 30 e 50 anos	1.184	78,7%	1.218	83,5%	1.172	82,8%	-3,8%
Mais de 50 anos	151	10,6%	159	10,9%	163	11,5%	2,5%
Profissionais	9.777	100,0%	12.285	100,0%	13.811	100,0%	12,4%
Menos de 30 anos	2.252	26,8%	2.850	23,2%	3.124	22,6%	9,6%
Entre 30 e 50 anos	7.046	68,3%	8.693	70,8%	9.757	70,6%	12,2%
Mais de 50 anos	479	4,9%	742	6,0%	930	6,7%	25,3%
Técnicos	5.166	100,0%	5.808	100,0%	6.044	100,0%	4,1%
Menos de 30 anos	2.025	42,2%	2.236	38,5%	2.354	38,9%	5,3%
Entre 30 e 50 anos	2.802	51,2%	3.146	54,2%	3.186	52,7%	1,3%
Mais de 50 anos	339	6,6%	426	7,3%	504	8,3%	18,3%
Auxiliares	2.419	100,0%	2.756	100,0%	2.874	100,0%	4,3%
Menos de 30 anos	871	37,9%	1.106	40,1%	1.115	38,8%	0,8%
Entre 30 e 50 anos	1.240	49,4%	1.277	46,3%	1.325	46,1%	3,8%
Mais de 50 anos	308	12,7%	373	13,5%	434	15,1%	16,4%
Total	20.073	100,0%	23.770	100,0%	25.808	100,0%	8,6%
Menos de 30 anos	5.296	29,7%	6.333	26,6%	6.732	26,1%	6,3%
Entre 30 e 50 anos	13.256	62,8%	15.461	65,0%	16.743	64,9%	8,3%
Mais de 50 anos	1.521	7,6%	1.976	8,3%	2.333	9,0%	18,1%

ÍNDICE DE SEGURANÇA DO COLABORADOR - SEGURANÇA DO TRABALHO GRI 403-9	2023	2024	2025	Δ 25/24
Taxa de frequência de acidentes típicos com perda de tempo*	1,79	2,14	1,75	-0,39 p.p.
Taxa de frequência de acidentes com risco biológico sem perda de tempo*	2,15	1,80	1,39	-0,41 p.p.
Taxa de frequência de acidentes de trajeto com perda de tempo*	2,95	3,21	2,43	-0,78 p.p.

*Acidentes/horas-homem trabalhadas com exposição ao risco, a cada milhão de horas trabalhadas.

Não inclui dados das unidades HOEB e HUGO, em processo de implantação do Sistema Einstein de Segurança e Saúde do Colaborador (SESSCO).

ÍNDICE DE SEGURANÇA DO COLABORADOR - RECURSOS HUMANOS	2023	2024	2025	Δ 25/24
Taxa de afastados (%)	1,34%	2,09%	2,42%	+0,33 p.p.
Taxa de absenteísmo	1,83%	2,22%	2,61%	+0,39 p.p.

A partir de 2024, foram incluídos dados de duas novas unidades: Hospital Ortopédico do Estado da Bahia e Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz.

ÍNDICE DE SEGURANÇA DO COLABORADOR - SAÚDE CORPORATIVA	2023	2024	2025	Δ 25/24
Colaboradores elegíveis ao exame periódico	13.210	13.565	15.433	13,8%
Exames periódicos realizados	13.194	13.535	15.380	13,6%
Cobertura dos exames periódicos	99,9%	99,8%	99,7%	-0,1 p.p.



Treinamento em segurança

GRI 403-5

O Einstein adota uma abordagem contínua na capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho, garantindo que todos estejam preparados para minimizar riscos ocupacionais. Os treinamentos utilizam gamificação interativa, incluindo jogos e vivências sensoriais, para estimular a participação ativa e fortalecer os fatores humanos na relação entre as pessoas e suas atividades. Capacitações com simulação realística e *workshops* práticos, voltados

para procedimentos assistenciais críticos e resposta assertiva em situações de risco, permitem uma tomada de decisão proativa e responsiva. Para colaboradores que utilizam motocicletas no trajeto até os postos de trabalho, a organização mantém um programa de treinamento especializado, visando à direção defensiva e à prevenção de acidentes de trânsito. Em 2025, houve um aumento de 40% no número de motociclistas treinados, com fortalecimento da conscientização e da adoção de práticas

seguras no trânsito.

Já o Programa de Liderança Protagonista impactou mais de 600 líderes, com formações, vivências e simulações realísticas, alcançando 95% de adesão do público-alvo. Como resultado, houve um aumento de 38% de notificações proativas de risco e de 42% de participação dos líderes em planos de ação. Em paralelo, constatou-se uma redução de 27% de incidentes com lesão reversível, convertendo-se em um aumento de 78% para 91% na percepção de segurança.

NÚMEROS QUE ATESTAM SEGURANÇA EM 2025

Indicadores com foco em consciência situacional

76,4%

Participação dos observadores da OAC – Observação e Abordagem Comportamental, com mais de 10,9 mil observações realizadas.

+16,2 mil

Participação de colaboradores nos treinamentos de segurança SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) e em treinamentos com foco em mobilidade.

31,4%

Participação média mensal das lideranças nos Comitês Mensais de Segurança e Saúde (média de 359 líderes).

66,8%

Motociclistas ativos treinados em direção defensiva.

Os indicadores de incidentes foram os melhores da série histórica desde 2022 e tiveram redução significativa comparados com 2024 (redução de 18% nos incidentes típicos com afastamento, 23% nos incidentes biológicos e 24% nos incidentes de trajeto com afastamento).

Área de convivência na unidade Paulista II, com sinalização para pessoas com deficiência visual.



Comunicação para prevenção de riscos

GRI 403-2, 403-4

O Einstein possui processos estruturados para que colaboradores relatem perigos e situações de risco, utilizando o Sistema de Notificação de Eventos (Sinapse) e canais de denúncia. Políticas claras protegem os colaboradores, assegurando que ninguém seja punido por relatar questões de saúde e segurança.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA) atua como canal de escuta e participação dos trabalhadores, reunindo-se periodicamente para avaliar riscos, propor melhorias e apoiar ações educativas em saúde e segurança. Além da CIPAA, a organização mantém comitês previstos na NR 5, assegurando a representação de todos os trabalhadores por meio de CIPAAs locais, regionais ou comissões substitutas, sem exclusão de

grupos. O monitoramento envolve notificações e indicadores, permitindo uma visão integrada do desempenho em saúde e segurança.

As pesquisas de clima e cultura de segurança, que avaliam percepções e direcionam ações estratégicas, trazem elementos importantes para serem discutidos e incorporados. Além disso, conteúdos e boas práticas sobre o tema são disseminados pela comunicação interna.



Área de descanso dos colaboradores no Complexo Morumbi.

Saúde ocupacional e bem-estar

GRI 403-3, 403-6, 403-10

O Einstein atua na identificação, rastreamento, proteção e preservação da saúde dos colaboradores, por meio de iniciativas como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

A integração entre Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho, Saúde Mental e Bem-Estar e Cuidado Integrado Acessível/Programa Cuidar estabelece um sistema robusto e articulado, que amplia o acesso dos colaboradores a serviços assistenciais que vão além das demandas estritamente relacionadas ao trabalho. Essa conexão entre áreas facilita a identificação precoce de necessidades, o acolhimento ágil e o encaminhamento resolutivo para

atendimentos médicos, psicológicos e ações de promoção de bem-estar.

Além disso, a organização tem adotado providências para reduzir os riscos à saúde de seus colaboradores, como a automação de tarefas manuais, além de projetos voltados para o bem-estar e a saúde mental. Para a prevenção de doenças respiratórias, são promovidas medidas de higiene e proteção individual, bem como o isolamento de colaboradores doentes.

Em 2025, o Einstein registrou oito casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória, incluindo doenças osteomusculares e respiratórias, que foram identificadas por meio do inventário de riscos do Programa de Gerenciamento de Riscos. Os principais agentes de risco identificados são os ergonômicos, que afetam a saúde osteomuscular e psicossocial, e os biológicos, como fungos, bactérias e vírus associados a doenças respiratórias.



OS QUATROS PILARES DO PCMSO

- Promoção de um ambiente seguro e saudável e prevenção de adoecimento, em programas como o de imunização ocupacional e o de rastreamento oncológico e de saúde mental.
- Monitoramento de adoecimento, absenteísmo e afastamentos por meio de controle de afastamentos previdenciários, gestão de atestados médicos e acompanhamento de colaboradores com transtornos osteomusculares e mentais identificados em exames ocupacionais.
- Reabilitação no trabalho com adequação para eventuais limitações, programas de condicionamento físico e cuidado para redução do risco de reafastamento.
- Garantia de requisitos legais, com ações para cumprimento de normas regulamentadoras e para manutenção de certificações.



Benefícios

GRI 403-6

Em 2025, a organização estruturou uma estratégia de benefícios para os colaboradores com foco na promoção da saúde integral, no alinhamento com o mercado e, sobretudo, na experiência. Outro vetor fundamental é a equidade: os benefícios são utilizados como

instrumentos para ampliar acesso, reduzir desigualdades e criar oportunidades.

Além disso, diferentes iniciativas foram criadas ou fortalecidas para apoiar os colaboradores em decisões de vida e complementar os benefícios. O programa de Segurança Financeira ressignifica a relação dos colaboradores com as finanças

A criação de um ambiente seguro e saudável

No Einstein, a saúde mental é tratada como parte essencial da segurança e da qualidade do cuidado. O Programa de Gerenciamento de Riscos Psicossociais, alinhado à norma do Ministério do Trabalho, adota uma abordagem sistêmica, reconhecendo que esses riscos estão relacionados a múltiplas causas, entre elas o desenho e a gestão do trabalho, além de fatores externos ao ambiente organizacional. Nesse contexto, o Einstein reconhece seu papel na mitigação dos riscos relacionados à atividade profissional. O programa atua em três níveis de intervenção — prevenção na origem dos estressores; fortalecimento de fatores de proteção; e apoio durante o adoecimento e a recuperação —, com a liderança como eixo central da mudança. Líderes são capacitados para promover ambientes de trabalho mais saudáveis, com práticas de gestão humanizada, segurança psicológica e comunicação efetiva. A iniciativa combina ações estruturantes, programas de promoção e prevenção, canais de escuta e trilhas de cuidado, incluindo apoio psicológico e acompanhamento no afastamento e retorno ao trabalho. A disseminação das iniciativas reforça o compromisso de ir além do cumprimento normativo, promovendo uma cultura de saúde mental, confiança e melhoria contínua.

LINHAS DE ATUAÇÃO

peçoais, estimulando o planejamento de longo prazo, a autonomia e a construção de objetivos. Em 2025, mais de 2 mil colaboradores participaram das ações, que vão de palestras a consultorias individuais. Já o projeto de Produtividade Consciente busca garantir que o bom desempenho dos colaboradores seja duradouro, equilibrado e resiliente. O conjunto de

ações, incluindo o desenvolvimento de diretrizes formais e capacitações, reforça o compromisso com o bem-estar.

O Einstein também ampliou iniciativas para colaboradores e dependentes na primeira infância. Pais que retornaram da licença-paternidade estendida participaram de formações sobre protagonismo paterno, desenvolvimento infantil e práticas de cuidado no

pós-nascimento. O Programa EngraVIDA manteve o cuidado pré-natal, com cursos e rodas de conversa, enquanto a área de Recursos Humanos reforçou orientações sobre direitos legais e benefícios para gestantes e pais. Para apoiar o retorno das mães ao trabalho, em 2025 foram distribuídos 358 kits de aleitamento, acompanhados da cartilha "Gestação, Maternidade e Retorno ao Trabalho".

LICENÇA-MATERNIDADE E LICENÇA-PATERNIDADE

GRI 401-3

LICENÇA-MATERNIDADE	2023	2024	2025	Δ 25/24
Colaboradoras com direito a tirar licença*	13.783	16.894	18.366	8,7%
Colaboradoras que tiraram licença	488	508	504	-0,8%
Colaboradoras que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após término da licença	444	457	472	3,3%
Taxa de retorno	91,0%	90,0%	93,7%	+3,7 p.p.
Colaboradoras que retornaram ao trabalho após licença e continuaram empregadas 12 meses após retorno	351	361	350	-3,0%
Taxa de retenção	71,9%	71,1%	74,2%	+3,1 p.p.

*Todas as colaboradoras ativas, exceto estagiárias.

LICENÇA-PATERNIDADE	2023	2024	2025	Δ 25/24
Colaboradores com direito a tirar licença	5.965	6.942	7.442	7,2%
Colaboradores que tiraram licença	70	178	201	12,9%
Colaboradores que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após término da licença	68	178	187	5,1%
Taxa de retorno	97,1%	100,0%	93,0%	-7,0 p.p.
Colaboradores que retornaram ao trabalho após licença e continuaram empregados 12 meses após retorno	59	162	175	8,0%
Taxa de retenção	86,8%	91,0%	93,6%	+2,6 p.p.

2 mil

COLABORADORES

participaram, em 2025, das ações do programa de Segurança Financeira, iniciativa voltada ao planejamento de longo prazo, à autonomia e à construção de objetivos nas finanças pessoais.

Benefícios oferecidos*

CUIDADOS COM A SAÚDE

Programa Cuidar, com serviços realizados no Einstein para promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores e dependentes: Clínicas Einstein, telemedicina, convênio farmácia, convênio médico, assistência odontológica e consultório dental *in company*.

BEM-ESTAR

Wellhub, Total Pass, Coral, Programa de Orientação Pessoal e Sesc.

PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

Licença-paternidade estendida, seguro de vida, creche ou auxílio-creche para mães ou pais com guarda legal, auxílio para filhos com deficiência e previdência privada com taxa zero.

ALIMENTAÇÃO

Vale-alimentação, vale-refeição ou refeitório no local de trabalho.

MOBILIDADE

Vale-transporte, fretado, estacionamento e circular metrô (São Paulo) e Bynd (caronas corporativas).

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Para economizar e obter vantagens nas compras de produtos e serviços de diversas categorias, como Beleza e *Fitness*, Comer e Beber, Compras, Cultura e Lazer, Educação e Ensino Einstein, Turismo e muito mais.

PROGRAMA MAIS CONECTADOS

Trabalho remoto nas modalidades teletrabalho ou híbrido, conforme a atividade e a área de atuação.

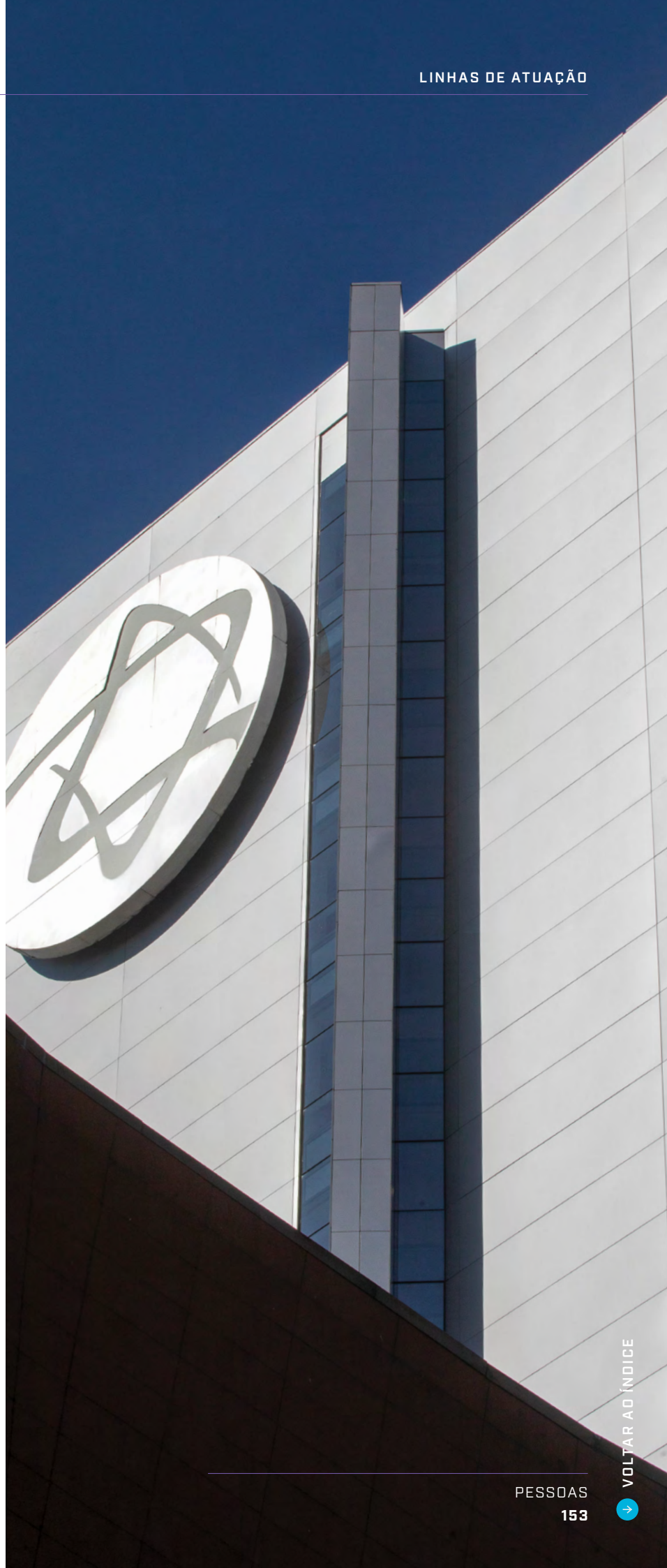
CAPACITAÇÃO EXTERNA

Contribuição concedida para eventos científicos e cursos de qualificação nacionais e internacionais.

FORMAÇÃO E CARREIRA

Descontos em diversas modalidades educacionais, como cursos de idiomas, curso Técnico, Graduação, Pós-Graduação e Mestrado.

**Os benefícios podem variar de acordo com a região e os acordos sindicais.*



11. Governança



A Governança do Einstein assegura o alinhamento estratégico, a transparência e o controle sobre todas as suas atividades. Com instâncias deliberativas com papéis claros e uma gestão executiva profissionalizada, a organização fortalece sua perenidade e a geração de valor para a sociedade.

Em 2025, o Programa de Ética e *Compliance* consolidou sua atuação transversal, ampliando ações de cultura ética, gestão de riscos e controle interno. O ano foi marcado pelo fortalecimento dos mecanismos de prevenção à corrupção, pelo avanço das iniciativas de integridade nas unidades públicas e pelo reconhecimento externo da solidez do programa.

40,8 mil

pessoas alcançadas
por ações de ética e
compliance em 2025

92%

de favorabilidade
no fator Ética e
Compliance da
Pesquisa de Clima
Institucional 2025

0

caso confirmado de
corrupção em 2025



Perfil e estrutura GRI 2-9, 2-12, 2-13

O Einstein tem uma Governança na qual os órgãos se relacionam entre si, em um sistema de pesos e contrapesos, assegurando o alinhamento de interesses da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein e o controle sobre suas atividades.

As funções dos órgãos são exercidas conforme as melhores práticas de governança corporativa, de modo que os propósitos e valores da organização se convertam em diretrizes estratégicas e ações para alcançar seu objetivo estratégico.

A instância máxima de decisão é a Assembleia Geral dos Sócios, com cerca de 460 membros, responsável por eleger o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo, este com 180 membros e encarregado de eleger a Mesa Diretora do Conselho e a Diretoria Eleita. Por fim, a Diretoria Executiva é responsável pela execução do planejamento e das atividades de organização e administração

do Einstein, contando com 14 profissionais, estes remunerados, que se reportam, por meio do Diretor Geral, à Diretoria Eleita.

A Mesa Diretora delibera sobre temas de sua alçada decisória, por proposta da Diretoria Eleita, como o planejamento estratégico e o programa anual de atividades com o respectivo orçamento de investimento e custeio. Nele constam a indicação de fontes e usos, que incluem a estimativa de ingressos de recursos e a política de aplicação das disponibilidades financeiras, bem como o *Balanced Scorecard* da Sociedade, com as metas e indicadores posteriormente desdobrados para todos os níveis da organização. Durante o exercício do planejamento estratégico anual, é feita a revisão de Propósito, Missão, Visão e Objetivo Estratégico da Sociedade. A estrutura de Governança conta ainda com 12 comitês, dos quais nove estão vinculados à Diretoria Eleita, dois à Mesa Diretora e um é comum a ambas, responsáveis por apoiar a tomada de decisões e supervisionar a gestão em suas respectivas áreas.





Nomeações e mandatos

GRI 2-9, 2-10, 2-11

Os membros da Mesa Diretora e da Diretoria Eleita são eleitos pelo Conselho Deliberativo. Antes da eleição, são apresentadas chapas contendo o nome dos candidatos, e todo o processo segue o Estatuto Social e o Regimento Eleitoral. A indicação dos participantes dos comitês da Diretoria e da Mesa Diretora é realizada pelo respectivo Presidente, atendendo ao Regimento Interno.

Cada chapa, com a indicação dos nomes para a eleição da Mesa Diretora e da Diretoria Eleita, de acordo com o Estatuto Social, deve contemplar 18 membros — nove para cada colegiado —, com mandatos de seis anos, sendo admitida uma única reeleição. Na Diretoria Eleita, a cadeira da Presidência é ocupada preferivelmente por um médico, assim como ao menos um terço dos membros. Já na Mesa Diretora, é obrigatório que ao menos três dos nove integrantes sejam médicos. Para esse grupo, o teto etário para o exercício do cargo é de 76 anos, enquanto na Diretoria Eleita é de 70 anos na data da eleição, podendo o Conselho Deliberativo estender esse limite diante de circunstância ou situação que justifiquem ou recomendem

essa medida, no estrito interesse do Einstein.

É vedado aos Presidentes e demais membros de ambos os colegiados atuar como executivos da organização, e suas funções são exercidas de forma voluntária, sem remuneração.

Como parte do processo de integração, o Programa de *Onboarding* oferece aos novos membros uma introdução abrangente sobre a estrutura da governança corporativa, o planejamento estratégico e a estrutura organizacional, bem como o papel do *Compliance* e da gestão de riscos.

Programa de Governança

GRI 2-17

O Programa de Governança busca, desde seu lançamento, em 2013, desenvolver as competências para novos membros da Governança em aspectos de gestão, promovendo uma compreensão aprofundada do papel e da atuação do Einstein.

O programa é estruturado em três módulos principais — Governança, Saúde e Gestão — e tem como objetivo fortalecer a formação da liderança e a atuação da base societária e do Conselho Deliberativo. Em novembro de 2025, foi concluída a quinta turma do programa, que contou com 34 participantes.



ASSEMBLEIA GERAL

Máxima instância de decisão, é formada por cerca de 460 membros, que elegem o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal.

CONSELHO FISCAL

Composto de cinco membros, independentes, não remunerados e eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de seis anos. Tem a responsabilidade de fiscalizar os atos dos órgãos de administração, emitir parecer sobre as demonstrações financeiras e o relatório de administração, além de acompanhar o relatório de desempenho financeiro.

CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão colegiado, formado por 180 membros, eleitos pela Assembleia Geral, que constitui o âmbito estratégico e de gestão da Governança, elegendo a Mesa Diretora e a Diretoria Eleita.

CONSELHO CONSULTIVO

DIRETORIA ELEITA

É composta de nove membros, sendo um Presidente e oito Vice-Presidentes, independentes e eleitos pelo Conselho Deliberativo para um mandato de seis anos. É responsável pela gestão e implantação das diretrizes institucionais e pelo planejamento estratégico, aprovado com a Mesa Diretora.

COMPOSIÇÃO EM 31/12/2025

- Sidney Klajner – Presidente
- Claudia Sender Ramirez – Vice-Presidente
- Claudia Politanski – Vice-Presidente
- Claudio Mifano – Vice-Presidente
- Fernando Bacal – Vice-Presidente
- Gilberto Maktas Meiches – Vice-Presidente
- Marcos Knobel – Vice-Presidente
- Sergio Podgaec – Vice-Presidente

MESA DIRETORA

Auditoria da Governança e Conflitos de Interesses da Governança Corporativa.

COMPOSIÇÃO EM 31/12/2025

- Claudio Luiz Lottenberg
Presidente
- Claudio Schvartsman
Vice-Presidente
- Fabiana Klajner Leschziner
Vice-Presidente
- Nelson Wolosker
Vice-Presidente
- Dominique José Einhorn – Membro
- Eduardo Zlotnik – Membro
- Luiz Kignel – Membro
- Morris Dayan – Membro

COMITÊS

- Pessoas
- Filantropia
- Finanças
- Ensino e Educação
- Digital
- Responsabilidade Social e Sustentabilidade
- Qualidade, Assistência e Tecnologia da Informação
- Pesquisa e Inovação
- Empreendedorismo e Inovação

COMITÊ DE EXPANSÃO

Tem uma coordenação conjunta do Presidente da Diretoria Eleita e da Mesa Diretora.

COMITÊ DE AUDITORIA E GOVERNANÇA

COMITÊ DE CONFLITOS DE INTERESSES

DIRETORIA EXECUTIVA

- Henrique Neves
Diretor Geral

Linhas de atuação



Atuação ética

GRI 2-23, 2-24, 3-3 INTEGRIDADE

Por meio do Programa de Ética e *Compliance*, o Einstein reforça sua atuação ética. O programa se baseia em sete pilares:

- Estrutura de *compliance*
- Mapas de riscos
- Políticas e procedimentos
- Monitoramento e auditoria
- Canal de denúncias
- Resposta adequada
- Comunicação e treinamento

Estruturado de forma integrada, o Programa combina ações de controle e promoção da cultura ética nos cuidados privado e público. A frente de controle

assegura a solidez e a melhoria contínua dos processos, garantindo conformidade com leis, normas e políticas internas, além de promover eficiência operacional. Já a frente de cultura, transversal a todo o programa, dissemina práticas éticas por meio de ações educativas e fortalece o compromisso dos colaboradores com a integridade e os valores organizacionais.

Em 2025, pela primeira vez, o evento institucional de Ética e *Compliance* foi realizado em Goiânia. A edição “Sou Einstein. Sou ético. – De gota em gota formamos um oceano de integridade” foi transmitida para todas as unidades e reuniu cerca de 900 participantes, entre membros da Governança,

médicos, colaboradores, servidores públicos e autoridades locais.

O engajamento demonstra a consolidação da ética como compromisso coletivo essencial para a confiança social e o crescimento sustentável. Como reflexo, o Einstein recebeu dois reconhecimentos que destacam a efetividade do programa e sua contribuição para a sustentabilidade da organização: o Selo de *Compliance* Avançado, da Associação Nacional de Hospitais Privados; e o prêmio *Leaders League Compliance Awards 2025* — concedido pela *Leaders League*, organização internacional especializada em *rankings* e eventos nas áreas jurídica e de *compliance* —, na categoria “Saúde”.

COMPLIANCE NO CUIDADO PÚBLICO

GRI 2-23

As atividades do Programa de Ética e *Compliance* se estendem às unidades públicas geridas pelo Einstein. Em 2025, destacaram-se o acultramento dos profissionais dessas unidades por meio de comunicação e treinamento, o acesso a documentos normativos institucionais e ações voltadas à boa gestão dos recursos públicos, incluindo a integridade na gestão de órteses, próteses e materiais especiais (OPME).

O Projeto de Integridade na Gestão de OPME garante que processos e controles estejam alinhados aos princípios éticos da organização e à gestão responsável dos recursos. Iniciado em 2024 no Hospital Ortopédico do Estado da Bahia com a criação de um manual específico, o projeto vem sendo expandido para outras unidades.

Em 2025, os avanços incluíram o mapeamento de processos, riscos e controles em unidades como o Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M’Boi Mirim, abrangendo a contratação e gestão de serviços médicos, monitoramento da prática clínica, processos de compra e rastreabilidade de materiais de alto custo, além da prestação de contas dos recursos públicos.

Gestão por processos

A gestão por processos estabelece e mantém diretrizes institucionais de forma matricial, assegurando a padronização das práticas e um sistema de controles que garanta o funcionamento eficaz da organização, em conformidade com leis, normas e regulamentos. Diretrizes claras e atualizadas são essenciais para a execução das atividades, apoio à tomada de decisão e identificação de desvios.

Em 2025, teve continuidade



Hospital Estadual Ipiranga em São Paulo.

o Projeto de Saneamento de Normativos, que reduziu em 81% o número de políticas, tornando o acervo mais enxuto, objetivo e acessível em todas as unidades. Como evolução, a organização iniciou a implantação de um projeto com apoio de IA para facilitar o acesso às diretrizes, com a criação de um *chatbot* vinculado à base normativa.

Comunicação e treinamento

GRI 2-23, 2-24, 205-2

O ano de 2025 foi marcado por ações educativas voltadas ao fortalecimento da integridade e do comportamento ético. Foram realizadas iniciativas de comunicação sobre prevenção de conflitos de interesses e de combate ao assédio e à discriminação, entre outros temas, alcançando aproximadamente

40,8 mil pessoas, incluindo colaboradores, corpo clínico, membros da Governança, voluntários e alunos.

Adicionalmente, as ações de capacitação impactaram 23,8 mil profissionais, reforçando o acultramento de forma transversal.

O compromisso com o combate à corrupção é sustentado pelo Manual de Ética e pela Política Institucional de Prevenção à Corrupção, aplicável a todos os públicos de relacionamento. Em 2025, 100% da alta liderança e dos colaboradores foram comunicados sobre essas diretrizes. Em capacitação, 100% da alta liderança e 84% dos colaboradores foram treinados, totalizando 22,6 mil pessoas.

A área de *Compliance* manteve atuação consultiva junto às unidades privadas e públicas, apoiando na validação de documentos e na tomada







de decisões alinhadas às diretrizes institucionais. Foram registrados 621 atendimentos, aumento de 64% em relação a 2024.

A percepção sobre o ambiente ético é monitorada pela Pesquisa de Clima Institucional, que manteve resultados elevados. Em 2025, o fator Ética e *Compliance* atingiu 92% de favorabilidade, evidenciando a efetividade das ações e a consolidação da cultura ética.

AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO E À DISCRIMINAÇÃO

Em 2025, o Einstein promoveu iniciativas de prevenção e combate ao assédio moral e sexual. Foram realizados treinamentos sobre conduta, relacionamento entre equipes, comunicação não violenta e práticas de gestão alinhadas aos limites éticos.

Os colaboradores também tiveram acesso a ferramentas com exemplos práticos para identificação e enfrentamento de situações de assédio e discriminação. As ações impactaram mais de 20 mil profissionais nas unidades privadas e públicas.

Canal de denúncias

GRI 2-16, 2-24, 2-25, 2-26

O Einstein disponibiliza um canal de denúncias para públicos internos e externos reportarem irregularidades, desvios de conduta ou violações ao Manual de Ética. A ferramenta, que completou dez anos em 2025, permite registros de forma segura e anônima e é apoiada por uma política de não retaliação para relatos feitos de boa-fé.

Em 2025, o canal recebeu 1,4 mil relatos, aumento de 18% em relação a 2024. As manifestações são analisadas com autonomia, garantindo a apuração e a adoção de medidas corretivas, além da melhoria contínua dos controles internos. Os temas críticos são reportados ao Comitê de Auditoria da Governança. Como resultado, foram recomendadas 534 ações de melhoria de processos.

No mesmo ano, passou a ser avaliado o nível de confiança no canal, com resultado médio de 4,1 em uma escala de 1 a 5, indicando percepção positiva da ferramenta.

Gestão de crise e proteção reputacional

Em 2025, o Einstein lançou seu Manual de Crise de Imagem e Reputação, documento que consolida orientações e fluxos para apoiar colaboradores e líderes na identificação de riscos reputacionais e na condução adequada de situações sensíveis, tendo como premissa central a proteção do patrimônio intangível que a reputação da organização representa. Após o lançamento, foram realizados dez *workshops* com líderes de todas as áreas, promovendo sensibilização, alinhamento e capacitação. Ao todo, mais de mil pessoas foram treinadas ao longo do ano.





TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E ASSOCIADAS GRI 2-15

Com base nas declarações do DAV, o *Compliance* identifica e classifica partes relacionadas e associadas, que passam a ser monitoradas e submetidas a controles específicos.

Nos processos de aquisição, as contratações são conduzidas pela área de Suprimentos, assegurando condições de mercado e conformidade com diretrizes institucionais. Nos contratos de receita, os responsáveis garantem que as negociações ocorram em bases comerciais equivalentes às praticadas com outras partes.

Casos com potencial risco são submetidos ao Comitê de Conflito de Interesses, com controles sistêmicos que asseguram aprovação prévia, quando aplicável.

O relacionamento com essas partes é monitorado continuamente, e medidas de mitigação são deliberadas pelo comitê. Semestralmente, é apresentado relatório com as transações realizadas, consolidando informações financeiras e assegurando transparência, inclusive para divulgação nas demonstrações financeiras.

Due diligence

GRI 2-25

Além do monitoramento contínuo da base de fornecedores, que avaliou 5 mil empresas, foi realizada análise reputacional complementar de organizações relacionadas ao Einstein em unidades privadas e públicas. Ao todo, 247 organizações e pessoas físicas, incluindo patrocinadores, doadores, clientes e parceiros, passaram por avaliação, reforçando a construção de uma cadeia de fornecimento íntegra.

Prevenção e controle de conflitos de interesses

GRI 2-15

A Declaração de Apoios e Vínculos (DAV) é obrigatória para colaboradores envolvidos em processos decisórios nas unidades privadas e públicas.

Em 2025, mais de 17,8 mil profissionais foram convocados, resultando no monitoramento de 1,1 mil organizações em processos como compras, ensino, pesquisa e prática médica. O objetivo é promover transparência e mitigar situações que possam comprometer a imparcialidade das decisões.

Gestão de riscos

GRI 2-12, 2-13, 2-16,
2-23, 2-24, 2-25

A gestão de riscos corporativos é baseada na antecipação de eventos e na mitigação de impactos que possam comprometer os objetivos estratégicos. Orientada por política específica, define diretrizes, papéis e responsabilidades para identificação, avaliação e tratamento de riscos. Esse processo fortalece controles, apoia a tomada de decisões e contribui para a disseminação da cultura de integridade.

A análise de mercado e o *benchmarking* permitem identificar

tendências, riscos e oportunidades de crescimento sustentável.

O mapa de riscos institucional é revisado anualmente e validado pela Governança e pela Diretoria Executiva. Em 2025, foram elaborados ou atualizados dez mapas de riscos em unidades privadas e públicas.

RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

GRI 2-23, 2-24, 205-1, 205-3

O Einstein realiza avaliações sistemáticas de riscos de corrupção em toda a cadeia de valor, com atenção às interações com a administração pública. Essas práticas são orientadas pela Política de Prevenção à Corrupção, que estabelece diretrizes para temas como brindes, doações, patrocínios, compras e relacionamento com agentes privados e públicos. No setor privado, mantém mecanismos rigorosos para prevenir práticas indevidas em relações comerciais.

Em 2025, não foram registrados incidentes confirmados de corrupção.

Auditoria interna

GRI 2-25

A auditoria interna realiza avaliações independentes para fortalecer a governança, promover eficiência e apoiar a gestão de riscos.

As melhorias identificadas são acompanhadas trimestralmente por rotinas formais, assegurando a efetividade dos controles.

Em 2025, foram realizados 16 trabalhos de auditoria, resultando em 135 planos de ação. Também são realizados monitoramentos contínuos por meio de análise de dados e indicadores automatizados, permitindo a identificação de variações não usuais. Mais de 40 indicadores foram monitorados ao longo do ano, ampliando a capacidade de detecção e resposta a desvios.

Fachada do Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Sjazman.



12.

Sustentabilidade Financeira

GRI 3-3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA



Em um cenário de desaceleração econômica, juros elevados e maior complexidade no setor de saúde, o Einstein manteve uma trajetória consistente de crescimento e fortalecimento financeiro. Os resultados de 2025 refletem a combinação entre eficiência operacional, expansão estratégica e investimentos contínuos em infraestrutura e inovação, sustentando a capacidade de adaptação em um ambiente desafiador e em transformação.

R\$ 6,7 bilhões
de receita líquida (crescimento de 10,4% sobre 2024)

R\$ 1 bilhão
de EBITDA (+14,0%)

R\$ 493,8 milhões
de resultado operacional (+23,3%)

R\$ 914,2 milhões
em investimentos

R\$ 692,2 milhões
de caixa líquido (+47,2%)





Contexto econômico e setorial

Em 2025, o ambiente econômico foi marcado por desaceleração do crescimento do Brasil, com PIB inferior à média dos anos anteriores, inflação controlada e juros elevados. A saúde suplementar apresentou crescimento no número de beneficiários e recuperação expressiva do desempenho financeiro das operadoras, impulsionada pela redução da sinistralidade e maior controle dos custos assistenciais, além de reajustes nos planos. Em contrapartida, os prestadores de serviços seguiram pressionados por aumento de glosas, alongamento dos prazos de pagamento, mudanças nos credenciamentos e desafios nas negociações contratuais. O setor também avançou em movimentos de verticalização e consolidação, com alianças estratégicas entre operadoras e prestadores, ampliando escala, eficiência e integração ao longo da cadeia de valor.

Resultados financeiros

Em 2025, a Receita Líquida do Einstein foi de R\$ 6.731,5 milhões, crescimento de 10,4% sobre o ano anterior. O Resultado Operacional Líquido foi de R\$ 493,8 milhões e o EBITDA, de R\$ 1.048,1 milhões — crescimentos de, respectivamente, 23,3% e 14% sobre 2024, com margens de 7,3% (+0,7 p.p.) e de 15,3% (+0,5 p.p.). O Caixa e as Aplicações terminaram o ano com R\$ 2.348,6 milhões,

crescimento de 5,3% sobre o ano anterior, e o Capital de Giro foi de -R\$ 8,7 milhões, uma redução de R\$ 144,7 milhões sobre 2024. O Endividamento oneroso no final de 2025 foi de R\$ 1.656,4 milhões, redução de 5,9% sobre o ano anterior, e o Caixa Líquido foi de R\$ 692,2 milhões, crescimento de 47,2%. O Dispendio de Capital foi de R\$ 914,2 milhões, crescimento de 19,7% sobre 2024, e foi direcionado à expansão de infraestrutura (54% do total), à atualização e à manutenção de ativos (16%), à tecnologia de informação (24%) e ao *landbank* (6%).

Expectativas para 2026

Para 2026, projeta-se a continuidade de um cenário desafiador, com crescimento econômico mais moderado, pressões fiscais relevantes e início da implementação da reforma tributária, em um contexto global ainda marcado por instabilidade e volatilidade. No setor de saúde suplementar, a tendência é de crescimento mais discreto e desempenho heterogêneo entre os prestadores, que permanecem pressionados por custos elevados, restrições de capital e limitações de fluxo de caixa, o que pode impactar planos de expansão. Nesse contexto, a busca por eficiência operacional, ganho de escala e inovação seguirá como fator crítico, reforçando a importância da capacidade de adaptação e de uma visão de longo prazo para sustentar a competitividade e a sustentabilidade.



COVENANTS FINANCEIROS ADOPTADOS	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
Caixa e aplicações financeiras (caixa e aplicações/receita líquida)	33,7%	27,7%	36,3%	34,9%	-1,4 p.p.
Endividamento (dívida Líquida/EBITDA)	-0,4	-0,4	-0,5	-0,7	28,2%
Alavancagem (endividamento oneroso/ativo total)	19,2%	15,6%	19,8%	17,3%	-2,5 p.p.

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO (EM R\$ MIL)	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
Valor econômico direto gerado	4.929.183	5.534.320	6.329.827	6.974.464	10,2%
Receitas	4.929.183	5.534.320	6.329.827	6.974.464	10,2%
Valor econômico distribuído	4.613.940	5.184.887	5.924.501	6.351.719	7,2%
Custos operacionais	1.736.123	1.876.290	2.064.353	2.046.504	-0,9%
Salários e benefícios dos empregados	2.361.247	2.629.665	3.002.023	3.364.672	12,1%
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS)	321.607	374.191	385.574	491.550	27,5%
Investimentos na comunidade	56.084	64.661	75.364	78.327	3,9%
Despesas financeiras	138.878	240.080	397.186	370.666	-6,7%
Valor econômico acumulado	315.243	349.433	405.326	622.745	53,6%

CAPITALIZAÇÃO TOTAL DISCRIMINADA EM TERMOS DE DÍVIDA E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHÕES)	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
Patrimônio líquido	4.463,0	4.812,4	5.116,2	5.624,3	9,9%
Dívida	1.377,0	1.187,2	1.760,7	1.656,4	-5,9%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (EM R\$ MIL)	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
1. Receita operacional líquida	4.911.496	5.377.190	6.097.025	6.731.494	10,4%
2. Custos e despesas operacionais	4.566.030	5.006.317	5.696.678	6.237.724	9,5%
3. Resultado operacional (1 - 2)	345.466	370.873	400.347	493.770	23,3%
4. Total do resultado financeiro	-30.223	-21.440	-96.519	14.325	-114,8%
5. Resultado do exercício (3 + 4)	315.243	349.433	303.828	508.095	67,2%
6. Superávit antes dos juros, impostos, depreciação, amortização e equivalência patrimonial (EBITDA)	712.820	800.120	913.013	1.048.130	14,8%

BALANÇO PATRIMONIAL [EM R\$ MIL]	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
Total do ativo circulante	2.180.744	2.647.076	3.776.653	3.580.805	-5,2%
Imobilizado	3.379.725	3.620.260	3.913.464	4.349.152	11,1%
Intangível	586.228	682.382	688.675	689.677	0,1%
Outros ativos não circulantes	1.268.939	896.091	756.899	1.209.125	59,7%
Total do ativo não circulante	5.234.892	5.198.733	5.359.038	6.247.954	16,6%
Total do ativo	7.415.636	7.845.809	9.135.691	9.828.759	7,6%
Passivo circulante	1.439.701	1.697.367	2.351.240	2.424.375	3,1%
Passivo não circulante	1.512.994	1.336.068	1.668.249	1.780.087	6,7%
Patrimônio social	4.462.941	4.812.374	5.116.202	5.624.297	9,9%
Total do passivo e do patrimônio social	7.415.636	7.845.809	9.135.691	9.828.759	7,6%

RESULTADOS FINANCEIROS [EM R\$ MIL]	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
Superávit antes dos juros, impostos, depreciação, amortização e equivalência patrimonial (EBITDA)	712.820	800.120	913.013	1.048.130	14,8%
Dispêndio de capital	739.004	713.235	764.549	914.656	19,6%
Caixa e aplicações financeiras	1.653.979	1.491.494	2.230.890	2.348.617	5,3%
Capital de giro	199.029	186.891	136.013	-8.712	-106,41%
Capital total empregado operacional	4.164.982	4.515.851	4.796.217	5.057.038	5,4%

INDICADORES FINANCEIROS	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
Margem líquida (%)	7,2%	6,9%	6,6%	7,3%	+0,7 p.p.
Margem EBITDA (%)	15,0%	14,9%	15,0%	15,6%	+0,6 p.p.
Dispêndio de capital / receita líquida	15,5%	13,3%	12,5%	13,6%	+1,1 p.p.
Capital de giro em dias de venda	14,6	12,5	8,0	-0,5	-105,8%
ROCE (%) – Resultado operacional líquido/CTEO (sem direito de uso IFRS16)*	8,3%	8,2%	8,4%	9,8%	+1,4 p.p.

*Para o cálculo do ROCE foram desconsiderados os direitos de uso no CTEO (Capital Total Empregado Operacional).



Administração, Conselhos, Diretorias e outros

DIRETORIA EXECUTIVA

Henrique Neves
Diretor Geral

Alexandre Holthausen Campos
Diretor Executivo de Ensino e Consultoria

Debora da Costa Pratali Mattos de Souza
Diretora Executiva de Comunicação Institucional

Deise de Almeida
Diretora Executiva de Comercial e Marketing

Eliézer Silva
Diretor Executivo de Sistemas de Saúde

Ederson Haroldo Pereira de Almeida
Diretor Executivo de Excelência em Saúde

Felipe Maia de Toledo Piza
Diretor Executivo de Responsabilidade Social e Filantropia

Igohr Schultz
Diretor Executivo de Digital

Junia Gontijo Boucinhas
Diretora Executiva de Patrimônio, Engenharia e Infraestrutura

Luiz Vicente Rizzo
Diretor Executivo de Pesquisa

Miriam do Carmo Branco da Cunha
Diretora Executiva de Recursos Humanos

Patricia Leisnock Santos
Diretora Executiva de Planejamento, Finanças e Serviços

Rogeria Leoni Cruz
Diretora Executiva Jurídico

Rodrigo Bornhausen Demarch
Diretor Executivo de Inovação

Viviane Souza Miranda
Diretora de Auditoria, Gestão de Risco e *Compliance*

PRESIDENTES DE HONRA

Ema Gordon Klabin Z'L (falecida em 27/1/1994)
Manoel Tabacow Hidal Z'L (falecido em 11/8/1979)
Jozef Fehér Z'L (falecido em 12/5/1996)
Joseph Yacoub Safra Z'L (falecido em 10/12/2020)

DIRETORIA ELEITA - MANDATO

12/12/2022 A 12/12/2028

Sidney Klajner

Presidente

Claudia Politanski

Claudia Sender Ramirez

Claudio Mifano

Fernando Bacal

Gilberto Maktas Meiches

Marcos Knobel

Sergio Podgaec

Victor Nudelman Z'L (falecido em 4/7/2025)

Vice-Presidentes

Pedro Custódio de Mello Borges

Assessor

MESA DIRETORA - MANDATO

12/12/2022 A 12/12/2028

Claudio Luiz Lottenberg

Presidente

Claudio Schvartsman

Fabiana Klajner Leschziner

Nelson Wolosker

Vice-Presidentes

Dominique José Einhorn

Eduardo Zlotnik

Luiz Kignel

Morris Dayan

Membros

Bernardo Parnes

Luis Fernando Aranha Camargo

Mario Fleck

Moises Cohen

Oscar Fernando Pavão dos Santos

Sandra Terepins

Assessores

MESA DO CONSELHO DELIBERATIVO -

MANDATO 12/12/2022 A 12/12/2028

Claudio Luiz Lottenberg

Presidente

Claudio Schvartsman

Fabiana Klajner Leschziner

Nelson Wolosker

Vice-Presidentes

CONSELHO FISCAL - MANDATO

12/12/2022 A 12/12/2028

Abramo Douek

Arnoldo Wald Filho

Andrea Sandro Calabi

Charles Siegmund Rothschild

Henri Philippe Reichstul

CONSELHO DELIBERATIVO

1º TERÇO - MANDATO 12/12/2022 A 12/12/2028

Abramo Douek

Alberto Bitran

Alberto Goldenberg

Arthur Rothman Z'L (falecido em 31/7/2025)

Benjamin Steinbruch

Bernardo Parnes

Claudia Politanski

Claudio Roberto Deutsch

Claudio Schvartsman

Dan Oizerovici

David Salomão Lewi

Debora Simões Steinman

Diana Gertrudes B. Salles Vanni

Dominique José Einhorn

Dov Charles Goldenberg

Eduardo Cukierman

Eduardo Weltman

Elias Knobel

Fabiana Klajner Leschziner

Fabio Topczewski

Flavio Murachovsky

Gabriel Tabacow Hidal

Gilberto Maktas Meiches

Gilberto Szarf

Helio Korkes

Jack Leon Terpins

Julio Serson

Laercio Alberto Rosemberg

Leivi Abuleac

Luci Black Tabacow Hidal

Luciana Brandt

Luis Fernando Aranha Camargo

Luiz Roberto Zitron

Marcelo Altona

Marcelo Blay

Marcelo Franken

Marcelo Pires Prado

Marcelo Wajchenberg

Maria Albuquerque Zanforlin

Mario Ruhman

Meyre Mizrahi Klajner

Michael Edgar Perlman

Milton Glezer

Milton Steinman

Nelson Hamerschlak

Oscar Fernando Pavão dos Santos

Oskar Kaufmann

Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho

Pedro Custódio de Mello Borges

Ricardo Carlos Kaufmann

Ricardo Goldstein

Roberto Ezequiel Heymann

Sergio Eduardo Alonso Araújo

Sergio Kuzniec

Sergio Podgaec

Sergio Rosenthal

Simão Augusto Lottenberg

Sofia Lagudis

Tamara Brandt Perlman

2º TERÇO – MANDATO 16/12/2024 A 16/12/2030

Abram Topczewski
Alberto Blay
Amit Nussbacher
Ana Paula Avritscher Beck
André Sapoznik
Anna Maria Andrei
Antonio Eduardo Pereira Pesaro
Ari Stiel Radu Halpern
Ariel Tabacow Hidal
Benno Ejnisman
Bento Fortunato Cardoso dos Santos
Carlos Vicente Serrano Junior
Celso Lafer
Charles Siegmund Rothschild
Claudio Arnaldo Len
Claudio Mifano
Claudio Reingenheim
Daniel Gleizer
Eduardo de Campos Werebe
Eduardo Tabacow Hidal
Eduardo Zlotnik
Fernando Bacal
Flavio Steinwurz
Gilberto Mautner
Guilherme Ary Plonski
Guilherme Carvalhal Ribas
Gustavo Caserta Lemos
Hallim Feres Junior
Henri Philippe Reichstul
Henrique Dametto Giroud Joaquim
Ida Sztamfater
Jacyr Pasternak
Jaques Pinus
João Carlos Guedes Sampaio Góes
Jorge Thomaz Weil
José Mauro Kutner
Manuel Mindlin Lafer
Marcelo Giovanni Perlman
Marcelo Katz
Marcelo Langer Wroclawski
Marcio Abrahão
Marcos Alberto Lederman
Marcos Knobel
Mauricio Kurc
Meyer Joseph Nigri
Moisés Cohen
Morris Dayan
Octávio José Aronis
Oren Smaletz
Paulo Rosenbaum
Rachel Reichhardt
Ricardo Botticini Peres
Roberto Ruhman
Sandra Sandacz
Sidney Glina
Silvio Eduardo Bromberg
Sueli Dicker
Telma Sobolh
Victor Kupfer
Victor Nudelman Z'L (falecido em 4/7/2025)

3º TERÇO – MANDATO 15/12/2020 A 15/12/2026

Abram Abe Szajman
Alexandre Holthausen Campos
Alexandre Roberto Ribenboim Fix
Amancio Ramalho Junior
Andrea Sandro Calabi
Beni Moreinas Grinblat
Betty Knobel
Bruno Garfinkel
Bruno Laskowsky
Claudia Sender Ramirez
Cristóvão Luis Pitangueira Mangureira
Daniel Leon Bialski
David Baruch Diesendruck
David Feffer
David Joseph Safra
David Zylbersztajn
Debora Benzaquen Gelman
Denise Zaclis Antão
Edílio Mattei Junior
Eduardo Luiz Wurzman
Elisa Raquel Nigri Griner
Eugênio Vago
Evelin Diana Goldenberg Meirelles M. Costa
Fernando Kasinski Lottenberg
Fernando Korkes
Flavio Tarasoutchi
Gisele Brandt
Gisele Sampaio Silva
Henrique Grunspun
Hilton Waksman
Ita Pfeferman Heilberg
Ivelisa Portella Maron
Jacob Jacques Gelman
Jayme Brasil Garfinkel
Jean Carlo Gorinchteyn
José Carlos Evangelista
José Ribas Milanez de Campos
Luiz Kignel
Manes Roberto Erlichman
Marcelo Costa Batista
Marcelo Forma
Marcelo Naigeborin
Mario Fleck
Mariza de Aizenstein
Mônica Tabacnik Hutzler
Nelson Wolosker
Nydia Strachman Bacal
Ophir Irony
Paulo Helio Monzillo
Paulo Kovesi
Pedro Luiz Mangabeira Albernaz
Pedro Paulo Porto Junior
Ricardo Berkiensztat
Ricardo Borges Magaldi
Roberto Bielawski
Roberto Naum Franco Morgulis
Rony Vainzof
Sergio Barsanti Wey
Sidney Klajner
Wilson Roberto Sendyk

**MEMBROS PERMANENTES
DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Idel Aronis Z'L
Falecido em 24/5/2009

Jacob Ures Z'L
Falecido em 12/3/2008

Jacob Werebe Z'L
Falecido em 31/10/2010

Gert Kaufmann Z'L*
Falecido em 5/5/2011

Moyses Cutin Z'L
Falecido em 19/1/2012

Moises Levy Z'L
Falecido em 17/1/2012

Eliova Zukerman Z'L
Falecido em 3/6/2016

Milly Tepermann Z'L
Falecido em 12/2/2018

Artur Bielawski Z'L
Falecido em 24/8/2018

Israel Schachnik Z'L
Falecido em 10/10/2019

Joseph Yacoub Safra Z'L
Falecido em 10/12/2020

Victor Schubsky Z'L
Falecido em 19/12/2020

Boris Tabacof Z'L
Falecido em 15/6/2021

Carlos Schuartz Z'L
Falecido em 22/1/2024

Mario Arthur Adler Z'L
Falecido em 30/5/2025

Abrão Elias Frankel
Claudio Luiz Lottenberg
Jairo Tabacow Hidal
José Goldenberg
Reynaldo André Brandt
Roberto Kaminitz
Ronaldo M. Eberhardt
Samuel Szwarc

**CONSELHO CONSULTIVO
MANDATO 12/12/2022 A 12/12/2028**

Mario Arthur Adler Z'L (falecido em 30/5/2025)

Celso Lafer
Presidente

Arthur Rothman Z'L (falecido em 31/7/2025)
Vice-Presidente

Alexandre Roberto Ribenboim Fix
Jacob Jacques Gelman
Marcos Arbaitman
Membros

São membros natos o Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente em exercício da Federação Israelita do Estado de São Paulo e o Presidente em exercício da Confederação Israelita do Brasil.

DEPARTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Telma Sobolh
Presidente

Sueli Dicker
1ª-Vice-Presidente

Sandra Sandacz
2ª-Vice-Presidente

Alessandra Crippa
3ª-Vice-Presidente

Tauba Gitla Abuhab
1ª-Tesoureira

Gertrudes Rosemary Levy Barmack
2ª-Tesoureira

Rachel Reichardt
3ª-Tesoureira

Debora Gelman
1ª-Secretária

Simone de Oliveira Café e Alves
2ª-Secretária

**AMIGOS EINSTEIN DA ONCOLOGIA
E HEMATOLOGIA [AMIGO_H]**

Ida Sztamfater
Presidente


Renata Grabert
Vice-Presidente

Heloisa Medeiros Quaggio
Coordenadora de Projetos e Desenv. Programa

Aline Couto Leite
Analista de Projetos e Parcerias Jr.

Leticia Alves Pereira
Analista Administrativa Jr.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.	 CONTENT INDEX ESSENTIALS SERVICE	2026
Declaração de serviço	Para o Content Index - Essentials Service, a GRI Services revisou e constatou que o Sumário de conteúdo GRI foi apresentado de forma consistente com os requisitos para a elaboração de relatórios em conformidade com as Normas GRI, e que as informações contidas no Sumário estão claramente apresentadas e acessíveis às partes interessadas. O serviço foi realizado para a versão do relatório elaborada em português.		
Norma GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021		Norma(s) GRI Setorial aplicada(s): Não se aplica	

GRI 2: Conteúdos gerais 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização e/ou resposta direta	Omissão			ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação		
A organização e suas práticas de relato	2-1 Detalhes da organização	Páginas 10 e 15.					
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 15. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 10. Frequência do relato: anual.					
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações no período.					
	2-5 Verificação externa	Página 177.					
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 15, 17, 33, 70, 81, 89 e 130.				3	
	2-7 Empregados	Página 134.					
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 142.				8 e 10	
Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas 155 e 156.					
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 156.					
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 156.					
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 155 e 162.				16	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 155 e 162.				5 e 16	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Estatuto Social da entidade não traz exigências em relação à aprovação do relatório de sustentabilidade pela Mesa Diretora (mais alto órgão de governança). Contudo, o presidente da Diretoria Eleita é responsável por revisar e aprovar as informações contidas no documento.				16	
	2-15 Conflitos de interesse	Página 162.				5 e 16	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Páginas 161 e 162.				16	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 156.					

Norma GRI	Conteúdo	Localização e/ou resposta direta	Omissão			ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação		
Governança	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A entidade não realizou a avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança no período reportado.					
	2-19 Políticas de remuneração		Omissão completa	Não aplicável	Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.		
	2-20 Processo para determinar a remuneração		Omissão completa	Não aplicável	Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.		
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Omissão completa	Não aplicável	Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.		
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 6 e 124.					
	2-23 Compromissos de política	Páginas 50, 124, 158, 159, 162 e 163.					
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 124, 158, 159, 161, 162 e 163.					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 124, 161, 162 e 163.					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 161.					
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2025, não foram registrados casos significativos de descumprimento de leis ou regulamentos aplicáveis às atividades do Einstein.					
	2-28 Participação em associações	Página 29.				16	
Engajamento de partes interessadas	2-29 Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	Páginas 34, 50 e 133.					
	2-30 Acordos coletivos de trabalho	100% dos colaboradores do Einstein são cobertos por acordos de negociação coletiva.					

GRI 3: Temas materiais 2021

	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 11.				17	
	3-2 Lista de temas materiais	Página 11.					

Atenção ao paciente

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 50, 52 e 57.				3	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Durante o período, não foram identificadas queixas comprovadas e acionamento por órgãos reguladores em razão de violação de privacidade de clientes.				16	

Excelência dos serviços

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 23, 26, 28, 34, 43, 70, 80 e 133.				3	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 134.				4 e 8	6
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Página 152.				8	

Norma GRI	Conteúdo	Localização e/ou resposta direta	Omissão			ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 137 e 138.				5, 8 e 10	6
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 137.					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 144.				3, 8 e 12	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 149.				3, 8 e 12	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 150.				8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 149.				8 e 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 148.				8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 150 e 151.				3, 8 e 12	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 144.				8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 144.				8	
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 147.				3, 8, 12 e 16	
	403-10 Doenças profissionais	Página 150.				3, 8 e 16	

Impacto na saúde e na sociedade

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 33, 58, 77 e 104.				3	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 73.				5, 9 e 11	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 140 e 146.				5, 8 e 10	6
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 141.				5, 8 e 10	6
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação no período.				5 e 8	6

Norma GRI	Conteúdo	Localização e/ou resposta direta	Omissão			ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 97 e 99.					1
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página 103.				1 e 2	1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 127.				3, 12, 13, 14 e 15	7 e 8
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 127.				3, 12, 13, 14 e 15	7 e 8
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 127.				3, 12, 13, 14 e 15	7 e 8
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		Omissão completa	Informação indisponível/incompleta	Devido às características de suas operações, o Einstein não utiliza denominador para o cálculo da intensidade de emissões. Em 2025, foi desenvolvido um projeto para identificar um indicador social que representasse o impacto de suas atividades em saúde privada, pública e ensino, mas não foi possível definir um modelo consistente. Assim, os indicadores e metas relacionados à emissão de GEE seguem sendo monitorados e reportados em valores absolutos.	13, 14 e 15	8

Impacto no meio ambiente

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 120.				3	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 130.				7, 8, 12 e 13	7 e 8
	302-3 Intensidade Energética		Omissão completa	Informação indisponível/incompleta	Devido às características de suas operações, o Einstein não utiliza denominador para o cálculo da intensidade energética. Em 2025, foi desenvolvido um projeto para identificar um indicador social que representasse o impacto de suas atividades em saúde privada, pública e ensino, mas não foi possível definir um modelo consistente. Assim, o consumo de energia segue sendo monitorado e reportado em valores absolutos.	7, 8, 12 e 13	7 e 8
	302-4 Redução do consumo de energia	Página 128.				7, 8, 12 e 13	8 e 9

Norma GRI	Conteúdo	Localização e/ou resposta direta	Omissão			ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 129.				6 e 12	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 125.				6	
	303-3 Captação de água	Página 130.				6	7 e 8
	303-5 Consumo de água	Página 130.				6	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 124.				3, 6, 11 e 12	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 124.				3, 6, 8, 11 e 12	
	306-3 Resíduos gerados	Página 126.				3, 6, 11, 12 e 15	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 126.				3, 11 e 12	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 126.				3, 6, 11, 12 e 15	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 131.					
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 131.					
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 131.				5, 8, 12 e 16	2 e 8
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 131.				5, 8 e 16	2 e 8

Integridade

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 158.				3	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 163.				16	10
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 159.				16	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 163.				16	10

Inovação e tecnologia

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 43, 80, 88 e 112.				3	
-----------------------------	--------------------------------	---------------------------	--	--	--	---	--

Sustentabilidade financeira

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 164.				3	
-----------------------------	--------------------------------	-------------	--	--	--	---	--

A FERSO realizou a asseguuração independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2025 do Einstein Hospital Israelita, desenvolvido e elaborado baseado nas normas GRI (*Global Reporting Initiative Standards 2021*). O processo tem como objetivo proporcionar às partes interessadas uma opinião independente sobre a qualidade das informações prestadas no relatório.

INDEPENDÊNCIA, COMPETÊNCIA E RESPONSABILIDADES

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da FERSO mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com o Einstein. A FERSO é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa. A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo, é de responsabilidade do Einstein. A verificação do relatório foi objeto de trabalho da FERSO.

ESCOPO E LIMITAÇÕES

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2024, no período coberto pelo relatório de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS (*AA1000 Assurance Standard*), na condição de verificação do Tipo 1, proporcionando um nível moderado de *Assurance*. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da FERSO.

METODOLOGIA

Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos de asseguuração incluíram:

- Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2025
- Seleção amostral dos itens e indicadores para verificação, priorizados em uma análise de relevância de seus impactos realizada pela FERSO
- Solicitação das fichas com dados coletados pelas áreas e conferência de evidências
- Conferência do atendimento das Normas GRI e solicitação de ajustes no relatório Emissão da Carta de Asseguuração
- Emissão de um relatório interno de recomendações

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A Carta de Asseguuração e quaisquer outros anexos ("Produto") são para uso exclusivo do destinatário assegurado ("Cliente"). Sob nenhuma circunstância este Produto ou as informações aqui contidas devem ser distribuídas ou reproduzidas sem o consentimento prévio do dono dos direitos autorais. A FERSO não aceita nenhuma responsabilidade, e se isenta de toda responsabilidade, por qualquer uso de terceiros.

O Produto é delimitado às atividades acordadas previamente com o Cliente, incluindo as disposições estabelecidas no Escopo e Limitação. O Produto deve ser lido e entendido como um todo, e as seções não devem ser lidas ou consideradas fora do contexto.

O Produto não deve ser interpretado como aconselhamento legal, de investimento, fiscal, contábil, regulatório ou outro aconselhamento profissional. O Produto é destinado apenas para fins informativos e não se destina a ser usado como um substituto para aconselhamento especializado ou produto de trabalho que um profissional normalmente forneceria a um cliente e não deve ser confiado como tal. O Cliente permanece o único responsável por suas decisões, ações, uso do Produto e conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Esta isenção de responsabilidade deve acompanhar cada cópia e/ou reprodução deste Produto.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Baseado nas análises das evidências e entrevistas realizadas para a verificação de indicadores selecionados, apresentamos de forma resumida as seguintes conclusões principais:

- Em relação ao atendimento das normas GRI adotadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, o Einstein optou por elaborar um relatório em conformidade com as normas GRI 2021 e apresentou as normas utilizadas no Índice de Conteúdo no final do relatório, assim como eventuais omissões.
- A FERSO solicitou evidências para itens dos seguintes tópicos GRI selecionados: 205 Combate à Corrupção; 306 Resíduos; 308 Avaliação Ambiental de Fornecedores; 404 Capacitação e Educação; 414 Avaliação Social de Fornecedores; 418 Privacidade do Cliente; 403 Saúde e Segurança do Trabalho; 413 Comunidades Locais; 3-3 Gestão de Tópicos Materiais – Inovação e Tecnologia.
- Foi constatado que as informações relacionadas a esses indicadores e

temas foram coletadas de maneira consistente dentro da organização, apoiadas em bases de dados e sistemas internos que possibilitam o monitoramento e rastreamento dos dados publicados no relatório.

- A FERSO solicitou inclusões e ajustes na apresentação de dados e informações, que foram atendidos pela relatora, assim como as demais revisões solicitadas antes da finalização do relatório.
- Entre os itens analisados, o tópico de Comunidades Locais chamou atenção pela abordagem robusta do hospital de mensurar o impacto de seu Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP): usando a ferramenta de *Social Return on Investment (SROI)*, foi constatado um retorno de R\$ 4,80 para cada R\$ 1,00 investido.
- Outro ponto de destaque é o esforço constante da organização de tematizar o impacto do setor de saúde nas mudanças climáticas e contribuir com uma meta ambiciosa e investimentos em seu processo e na cadeia de valor para redução da pegada de carbono de suas operações. Embora conste um aumento absoluto das emissões devido à ampliação das operações, a intensidade de emissões teve uma redução total de 10,5%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no escopo de nosso trabalho e nos procedimentos de asseguuração que realizamos, concluímos que nada chegou a nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações referentes ao desempenho de sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade 2025 do Einstein não são apresentadas de forma justa em todos os aspectos materiais.

A empresa apresenta seu desempenho de forma clara, fornecendo uma visão equilibrada de sua gestão de sustentabilidade e dos impactos no meio ambiente, nas pessoas e na sociedade em geral.

São Paulo, 11 de abril de 2026



Beat Grüninger, Sócio Ferso ESG



CONSELHO EDITORIAL

Sidney Klajner – Presidente
Henrique Neves – Diretor Geral
Débora Pratali – Diretora Executiva de Comunicação Institucional

COORDENAÇÃO GERAL

Daniela Ugayama
Fabiana Guedes

CONTEÚDO

Theo Ruprecht

COORDENAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO

Donizete Almeida
Jorge Oliveira – Estúdio Nono

COORDENAÇÃO DE DADOS

Fabio André Nanci Izidro Gonçalves
Daniel Tavares Malheiro
Mariana Galvani Torritesi
Julia Miada Vilela
Adriana Serra Cypriano
Pedro Paulo Lima Gama
Any Caroliny Maciel Gomes

PRODUÇÃO

Letícia Moreli (*freelancer*)
Jacqueline Oliveira
Gustavo Macedo (estagiário)

REVISÃO DE CONTEÚDO

Anderson Moço
Thais Camargo
Alessandra Teixeira Muro
Beatriz Sánchez
Cristiane da Silva Rocha Martins
Estefania Basso

REVISÃO ORTOGRÁFICA

João Carlos de Pinho – Studio 52

FOTOGRAFIA

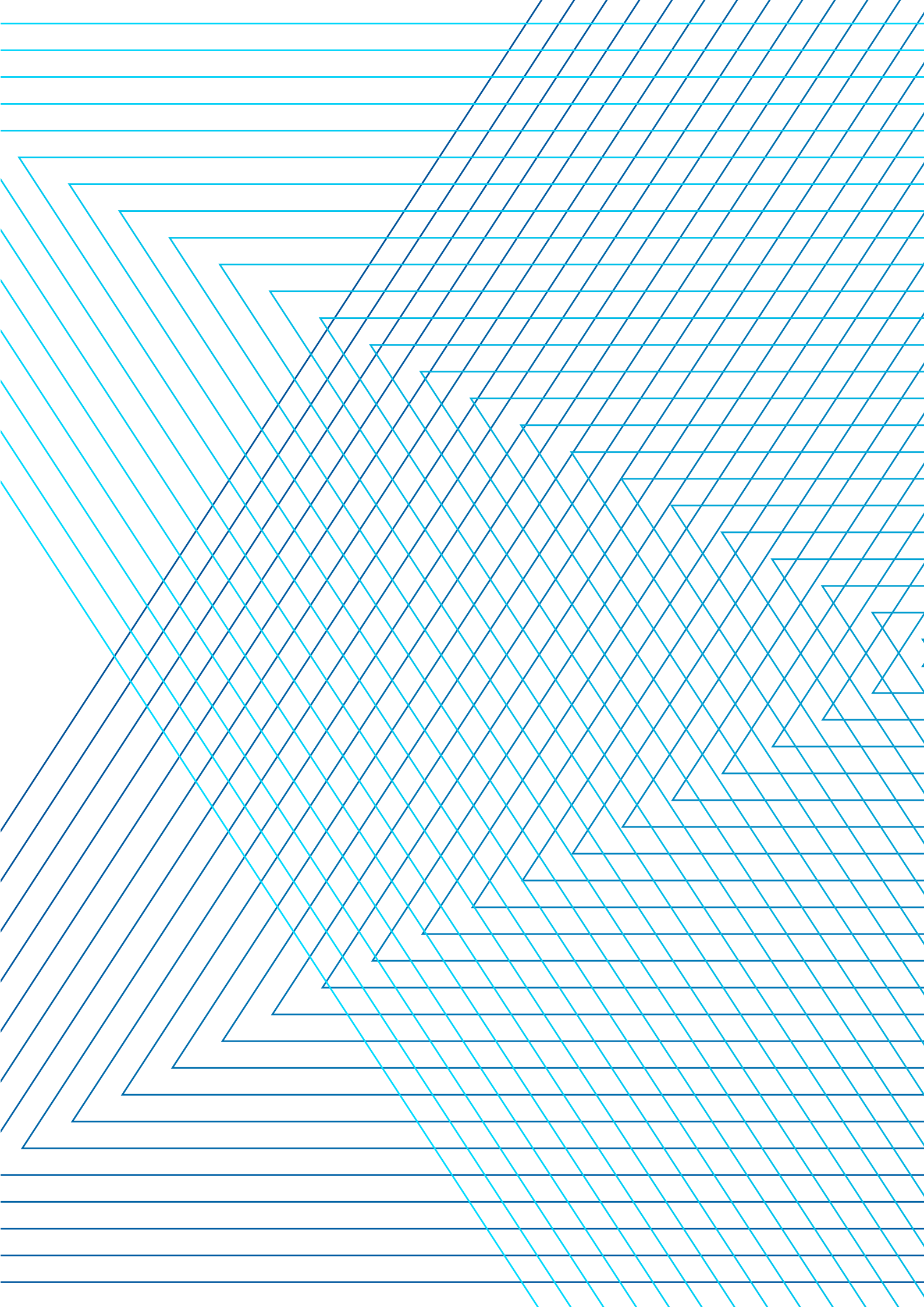
Banco de imagens do Einstein
Egberto Nogueira
Fábio Mendes
Luiz Zutto
Nelson Kon
Pedro Mascaro
Ulisses Dumas
Ilustrações produzidas com apoio de IA

CONSULTORIA GRI

Juntos | Approach Comunicação
Marcelo Vieira (coordenação)
Dayana Cesarino e Juliana Osaco (gestão do projeto)
Tamires Barboza (consultoria de indicadores)

IMPRESSÃO

Ipsis





ACESSE A
VERSÃO
ONLINE E
OS CANAIS
DIGITAIS DO
EINSTEIN